

NUM. 1,391

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1929

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



ando promptol Antegozando,
Heliava e Commissão,
M. e. e. do murmurando:
C. e. e. não, violão,

A fallencia das manifestações

Chers depuis, viriditate,
O jure vitabone,
Que repetit promptamente
— Non commigo, bandolim

"O MALHO" INDISSOLUTIVAMENTE



1) S. Manoel, S. Paulo — A grande arborizada que se vê na photographia está destinada a construção de um majestoso edificio destinado a instala-



cão definitiva do Gymnasio S. Manoel. — 2) Outro grupo de alumnos do 1º anno gymnasiar do prospero e modelar estabelecimento de ensino. — 3) Alumnos matriculados no



1º anno gymnasiar, no dia da inauguração do G. S. Manoel, na cidade de S. Manoel, Rainha da Sorocabana. Os exames de admmissão foram presididos pelo Tte-Cel. Alonso de Oliveira.



Minas — Banquete no Palace Hotel de Caxambu.



S. Paulo — Trecho da rua Dr. Jorge Tibiriçá, Franca

S. Paulo — Praça Barão de Franca, na cidade deste nome.



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida A Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 144. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402. Escritorio: Norte, 5.318. Annuncios: Norte, 5.131. Officinas: Villa, 6.247.

Succursal em São Paulo, dirigido pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

OS CHAFARIZES DA RUA DO CONDE

O numero de chafarizes que existe na cidade do Rio de Janeiro attorisa a supposição de que outr'ora os nossos dirigentes eram dotados da mesma preocupação dos Romanos; para o grande povo, o cuidado de dotar a cidade de monumentos, onde a agua jorrasse permanentemente, era notorio. Em Roma encontram-se a cada passo chafarizes, desde o mais simples ao mais sumptuoso, verdadeiras obras de arte, onde a architectura esposa a escultura; exemplo disso encontra-se na fonte das Tartarugas, projectada por Giacomo della Porta, é tão bella que a voz do povo affirma a intromissão do divino Rafael na sua construção; está no chafariz dos Tritões, devido ao talento de Bemini; está no de Trevis, monumental e lendario com os seus genios de mármore, onde a agua corre desde tempos remotos, sempre cantando alegria. Nós tambem possuímos fontes, chafarizes que, sem terem a mesma sumptuosidade, são, entretanto, evocadores de uma época longinqua e cavalleiresca, verdadeiros testemunhos da bondade e do carinho dos administradores para com o povo contribuinte.

Outr'ora, dos nossos chafarizes a agua jorrava em abundancia, limpida e fresca. Da agua bem-dita, vivia uma classe de individuos, homens simples, honrados: os "aguadeiros". Elles forneciam, a modico preço, a agua precisa aos habitantes do Rio de Janeiro; distinguíam-se entre a multidão pelo uniforme de zarte, arregaçado até

aos joelhos; entravam durante a madrugada nos quintaes e na intimidade das casas deixando a quantidade de agua necessaria ao consumo de cada um.

Um espectáculo pittoresco offereciam os chafarizes e as bicas da cidade; durante horas seguidas viam-se interminaveis fileiras de creaturas de todas as cores, escravos e forros, carregando á cabeça as mais variadas vasilhas; eram alguidares, grandes latas, potes e barrilotes de madeira com aros e alças de ferro, em forma de cones truntados. As filas formavam deante das torneiras, aguardando cada um a sua vez, religiosamente; a esse habito, davam o nome de "tamina". Uma das nossas gravuras mostra uma das referidas "taminas". São escravos acorrentados, em castigo, repousando deante de um vendedor de quinquilharias, sob o olhar do capataz.

Os chafarizes que motivam esta chronica eram dos mais procurados, por ser a agua que corria tida como de superior qualidade.

Ambos os chafarizes se acham situados na encosta do morro de Paula Mattos, na antiga rua do Conde da Cunha, que depois recebeu o nome de Conde D'Eu, e finalmente o de Frei Caneca, nome que ainda conserva hoje.

O menor dos chafarizes, com o aspecto simples de um pequeno templo, era e é conhecido pela typica alcunha de Lagarto. Tal nome veio da existencia do pequeno reptil em bronze que deixa sahir o filete de agua pela bocca, desde

1786, como nos indica a inscripção gravada no medalhão:

"Sitiens Populo

Senatus profundit aquas

Anno

MDCCLXXXVI"

Ao Senado da Camara, no vice-reinado de Luiz de Vasconcellos, coube a honra da sua construção.

Em Moreira de Azevedo, vê-se que a rua onde estão localizados os chafarizes foi aberta em 20 de Agosto de 1794, chamando-se então "Caminho novo", nome primitivo; o illustre historiador diz-nos ainda ter ali existido a lagoa da Sentinella, que se estendia pelo lado esquerdo da estrada de Mata-Cavalllos (Riachuelo), até ás ruas das Flores e Caldwell.

Ao lado do chafariz do Lagarto está situado o outro de construção mais recente. Em uma chronica de Vieira Fazenda encontramos indicações precisas sobre a sua origem e levantamento: "Logo depois da chegada da familia real, o Intendente Geral da Policia, o infatigavel conselheiro Paulo Fernandes Vianna, julgou necessario, para o abastecimento da cidade, canalisar até ao campo de Sant'Anna as aguas do rio Andarahy ou Maracanã. Antes, porém, de levar a effeito este vasto projecto, fez construir, encanando as aguas do rio Comprido, perto da casa de Pedro

Dias (1) uma fonte feição de torre, muito solida e de cantaria, diz o padre Luiz Gonçalves dos Santos, formando dois corpos e correndo sobre a cimalha do primeiro, por tres lados, uma varanda de ferro. Havia na base um tanque com tres bicas. Dahi seguiu o aqueducto para o campo de Sant'Anna, sendo inaugurada outra fonte no dia 13 de Maio de 1809. Em 24 de Junho de 1818, concluidas as obras de encanamento do Maracanã, depois de longos annos de trabalho, foi entregue ao povo o definitivo chafariz, demolido em 1873". O chafariz foi por muito tempo conhecido por "fonte das lavadeiras". E dos nossos dias o que se passou na muralha em declive que separa os dois chafarizes. Foi dali que um gaiato resolveu "assombrar" os moradores da vizinhança e os pacatos transeuntes, fazendo rolar pela parede uma infinidade de moedas de vintem. A principio a pilheria deu o resultado desejado pelo pandego, alarmava quan-

tos por ali passavam; depois de algum tempo, a garotada não ligava mais importancia á "alma do outro mundo", e com grande alegria gozava a chuva de vintens, acotovelando-se na colheita. Um beilo dia, resolveu a policia dar uma batida nas proximidades da "assombração", prendendo o pandego, que foi conduzido á estação proxima e depois mandado arrepender-se da pilheria dentro de uma cadeia.

Um detalhe pittoresco pôde observar o leitor em uma das illustrações da época. Vê-se um grupo de escravos junto á antiga fonte das lavadeiras, tendo um delles uma mascara de lata, atacada á cara. As mascaras eram empregadas para impedir que os negros captivos, dados á embriaguez, bebericasse pelas ruas, quando saham a serviço.

Apesar das precauções tomadas pelos senhores de escravos, muitos delles conseguiam burlar-os. Vieira Fazenda conta-nos a proposito desse assumpto um caso authenticco, passado no Rio de Janeiro com

um famoso escravo de nome João Vermelho, de propriedade de um fabricante de imagens religiosas: "Prohibido de sahir á rua, continuava sempre João Vermelho em constante carraspana. Naquelle tempo era commum a venda, ou antes, a troca de imagens pelas ruas e desse mysterio estava encarregado outro escravo da officina. Havia, porém, um Santo Antonio, obra do João Vermelho, que ia no taboleiro e nunca tinha sahida. Surpreso por esse facto, o imaginario busca examinar o santinho e descobre ser a cabeça postiça e o corpo ôco, cheio de aguardente. E' que a imagem do grande thaumaturgo servia de garrafa e por contrabando era todos os dias trazida pelo parceiro de João Vermelho".

ADALBERTO MATTOS.

"(1) Pedro Dias, a quem se refere o historiador é o guarda-mór Pedro Dias Paes Leme, proprietario de um terreno existente proximo á lagoa da Sentinella".

MADRUGADA

Numa rua anonyma.

Vasta.

Larga.

Silenciosa e triste...

A luz dos lampeões esguios,
desmaiava na leve penumbra do amanhecer.
Os pardaes, cantavam nas copas do arvoredor.

O casario estava todo fechado,
mas numa das rotulas, havia uma mulher
captivante pela sua graça morena.

Como se chama meu amor?

— Altar de Villanueva.

E' espanhola?

— Não, mas gosto dos nomes hespanhoes.

Pelo corredor, fomos caminhando de mãos dadas.

E a madrugada, perdeu mais um confidente,
ficou sósinha lá fóra.

Léo Feto.

ROSA VERMELHA

Rosa vermelha, viva, ensanguentada,
Que dantes exhalavas raro odor:
Eis-te sem vida, e de indistincta cõr,
Pallida imagem, triste, amarellada...

Hontem, eras essencia, vida e amor,
Rosa vermelha, fresca e perfumada...
E pelo tempo, cêdo, transformada,
E's sómente saudade, sombra e dôr...

Como tu, tive outr'ora uma amizade,
Sincera e virginal, perfeita e pura,
Que de sonhos me encheu a puberdade...

Sonhos altos!... — perderam-se na altura!...
E a mim apenas, resta uma saudade,
Que medra só, num valle de amargura!...

Rio, em 20—2—929.

Luiz N. da Gama Filho.

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra" é um dever de patriotismo.



BAYER

MITIGAL

Extingue promptamente as

COCEIRAS

Mortes Repentinas

Exame periodico de
sanidade

De vez em quando tem-se noticia da morte de um amigo ou de pessoa de nossas relações e que nos vem causar dolorosa impressão, sobretudo quando se trata de pessoa jovem e de aspecto sadio. Quasi sempre estas mortes resultam de lesões adiantadas dos rins, ignoradas das victimas e de seus parentes.

Nos Estados Unidos as companhias de seguro para evitar estes lamentaveis imprevistos, crearam um corpo medico que, periodicamente, examina, de graça, os seus assegurados, para desvendar os males que estão se processando insidiosamente, no sentido de combatel-os logo, no inicio. Os resultados deste exame têm sido evidentes.

Do mesmo modo está se tornando, cada vez mais commum, como medida de defesa dos orgãos urinaes, o uso dos comprimidos Bayer de Helmitol, que dissolvidos em agua com assucar apresentam o agradável sabor de limonada. O Helmitol, além de eliminador de acido urico, é um precioso desinfectante da bexiga e rins.

Com este cuidado evitam-se muitas perturbacoes graves destes orgãos eliminadores e, por consequencia, muitas mortes repentinas.

O cimento armado do organismo humano

Pode-se dizer, sem recelo de errar, que os sais de calcio representam, no organismo humano, o papel do cimento empregado nos edificios modernos. Basta o organismo humano desprover-se da indispensavel quantidade de sais de calcio para elle ficar em estado de menor resistencia.

Os ossos constituem as partes duras do corpo e representam o arcabouço sustentador das partes molles. O organismo precisa se abastecer constantemente de calcio para que o esqueleto se mantenha forte. O menor deficit neste elemento manifesta-se, logo, pelas caries dentarias e, nas crianças, tambem pelas fracturas osseas; bem assim nos adultos e na triançã por muitas outras manifestações como sejam: fraqueza, insomnia, nervosismo, desanimo, palpitações nervosas, diminuição da memoria, etc.

Para combater este deficit, muito commum em certas regiões do Brasil, onde os alimentos são pobres em sais calcareos, o melhor "medicamento-alimento" é a Candiolina Bayer que constitue o verdadeiro cimento armado para reforçar os edificios de carne e ossos.

Podemos aos dignos
brevemente da
interior
procurar
a nossa
casa.

Pedidos
a
**Belmiro
Ferreira
&
Gomes**

Tem agências e re-
presentantes
em Minas,
S. Paulo,
Goyaz,
St. Ca-
tharina
e Mallo
Grosso.

Telephone
Norte 2900

R. M.º Floriano Peixoto, 62

Vestir com elegancia e gosto só na

Alfaiataria Globo

Sabeis porque? ... Pela sua tesoura irreprehen-
sivel e mais ainda pelo fino e apurado gosto na
escolha de seus tecidos.



Roger Cheramy
**O PERFUMISTA
DA MULHER CHIC**

J.G.V.



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em
virtude do valor de sua formula, um dos maiores trium-
phos da industria pharmaceutica brasileira,

— 0 —

Biotônico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a
Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assi-
milação, estimula a Actividade celular e contribue para
normalisar as Funções do organismo, produzindo Ener-
gia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

O "BICHO" E OS SEUS TRÊS CASOS EMOCIONANTES



— Den borboleta com 16!...
 — Ah! E eu que joguei no macaco porque sonhei com aviador!
 — Aviador? Ora... Aviador é aeroplano e aeroplano é borboleta! Você errou no golpe!...
 — E' verdade!...

Os dois homens tão absorvidos estavam com o sonho malogrado, que nem se aperceberam de nós, ali bem perto deles, ouvindo-lhes o dialogo. Eram quasi tres horas da tarde e o quadro negro com os seus numeros escriptos a giz branco, pendurado na larga porta, attrahia, com força magnetica, os olhares de quantos atravessavam o coração da Galeria Cruzeiro. E, como aquelles dois homens cuja palestra surpreenderamos, outros, em grupos, discutiam as trações de um palpite e os sorrisos da sorte, como se o "bicho" não fosse uma tão condemnavel contravenção e não vivesse perseguido pela vigilância infatigavel do delegado Renato Bittencourt, que lhe não dá treguas. Mas o que viamos ali pôde ser visto áquella hora em todos os recantos do Rio, desde a nossa sumptuosa arteria principal até á mais escassa viela do mais longínquo

subúrbio, porque o "bicho" é um imenso póvo que domina a cidade sobre a qual deixou cair o veneno de todos os seus tentáculos.

Força indomavel, que as arremetidas das campanhas moralisadoras não vencem, elle tem levado á ruina a muitos lares e a desgraça a muitas familias, sepultando felicidades em sonhos de grandeza desfeitos pelos caprichos, tão varios, da Fatalidade. Um algarismo, ás vezes, um simples algarismo, derruba as mais lindas illusões!... E como todo mal, o "bicho" exerce fascinação irresistivel sobre o espirito dos que se acostumaram a olhar-o como unica possibilidade de uma situação melhor. E nessa esperança vão sacrificando os seus mínguados nickels, vão deixando de comprar, hoje o pão, na illusão de amanhã comprar iguarias com a Fortuna que tarda a chegar, com a Fortuna que acaba não chegando mais, enquanto a miséria lhes penetra o lar, os envolve e esmaga...

...

Na sua ansia de extirpar o "bicho", as autoridades põem em pratica os mais

intelligentes recursos, recursos que porfiam com os ardis empregados pelos vendedores e viciados.

Para cada providencia nova, ha sempre um remédio novo. E, nessa contingencia para alimentar o "bicho" seductor, surgem os "trues", os mais inconcebíveis e extranhos. E para desforrar, por exemplo, o revez do "bicheiro" que foi preso no exercicio da sua actividade lá no alto do Pão de Assucar, junto das nuvens, seguro e confiante de que não seria incommodado, os viciados engendram processos ineditos, pelos quaes agem sem sobresaltos. O "bicheiro" posta-se á porta de uma cabine de telephone publico. O viciado entra na estreita peça, apanha o phone e pede, por exemplo: Sul 4537. O "bicheiro" toma nota, porque aquelle numero representa o palpite do jogador... E' nelle que vae arriscar o seu dinheiro... Antes que a telephonista dê o resultado da ligação pedida, o jogador sai e deixa o dinheiro na mão do "bicheiro"... E' seguro e tranquillo dizem elles, porque não havendo listas, não ha vestígios... Outros "bicheiros", os ambulantes, fngem-se vendedores e

prestações... E, assim, serenamente, zombando de todos os rigores da policia, vão levar a intimidade dos lares, com todo o seu perigo, o "bicho ter rival"...

Em Copacabana, "trabalha" um "bicheiro" ha muito tempo sem, até hoje, nada ter soffrido. Seu ponto é na Praça Serzedello Correa. Em determinado lugar junto ao coreto que fica em frente da igreja, vê-se um buraco occulto por uma pedra. O "bicheiro" fica passeando... De quando em quando os freguezes apparecem, levantam a pedra e sob ella deixam, lista e dinheiro... A' hora de "fechar" o jogo o contraventor apanha dinheiro e listas, calmamente, e vae-se embora...

Um outro explorador do "bicho" attende pelo telephone a sua numerosissima freguezia. E' um negocio sério em que a palavra vale mais que a lista e no qual não ha nenhum perigo. Esses recursos, tão bem estudados e melhor applicados, annullam, em parte, a campanha que as autoridades moveem contra o pólvoro que continúa, imperturbavel, dominando a cidade...

O "bicho" tem provocado, também, as mais emocionantes tragedias e levado ao recesso de lares venturosos os dramas mais pungentes. De todas essas paginas tristes do seu grande e fatidico livro, livro que vive, aos pedaços, nos talões, nas mãos dos vendedores do vicio e na alma desilludida dos viciados, as que mais forte emoção causam, são sem duvida a da velhinha que enlouqueceu, a da mulher que arruinou o marido e a do joven que, perdida a ultima illusão, se matou, deixando a companheira infeliz na mais triste e desesperadora miséria...

O caso da velhinha Ignacia é impressionante. Presa do vicio terrivel, ella, logo pela manhã, já cogitava do palpite e do vendedor que lhe passava, ao meio-dia, pela porta. E ao meio-dia entregava ao malvado que lhe explorava a inclinação doentia, tudo que conseguia reunir, mingando as compras da casa. E d'ahi até as tres horas sua vida era um só pensamento, uma só expectativa e uma unica anciedade. Chegado o momento decisivo em que a louza da casa de loterias proxima accusaria o sorriso da Fortuna ou o desdém da Sorte, ella para lá corria, de lá voltando, quasi sempre, com o maior desanimo e o abatimento maior na alma. Começava então a viver novas horas de soffri-

mento com esperanças e anseios, esperanças de um sonho revelador e anseios de uma felicidade que até então não conhecia e que nunca havia de conhecer, coitada! Mas o sonho não vinha... nem o sonho sequer a assaltava, porque toda a noite era para a desgraçada um vigilia immensa... Um anno, dois, tres correram. E a desgraçada, por mais que erguesse os braços para o alto, procurando essa Felicidade que sonhava alcançar, mas que só via nos outros — mais desenganos colhia, entregando-se a desesperos que se não descrevem... E, um dia, soffridas successivas crises, ella que tudo perdera, acabou perdendo a razão...

— Infeliz!...

— Sim, uma infeliz como tantas outras que o "bicho" tem allucinado...

— O nome della?

— Maria Augusta...

E o agente que tudo isso nos contara, rematou, assim, a triste narrativa:

— Se não acredita, vá ao Hospicio que ella está lá...

O romance de Eulalia Rayteck, uma russa viciada, é também doloroso. O marido, russo também, se esfaifava o dia inteiro, vendendo casemiras e gravatas a credito. E ella, na anciedade de enriquecer, cansada talvez das aperturas mas cruéis e das difficuldades mais allucinantes, depois de sacrificar as mingnadas economias que o marido juntara sabe Deus como, começava a empenhar joias e a se desfazer dos objectos mais caros. E numa vertigem igual á das correntezas dos rios, foi transformando em desillusões seus mingnados nickels. A despeza da casa soffria reduções sensiveis e até o piano — um lindo piano — foi para a Casa de Penhores.

Quando o marido chegou, ella lhe disse que o alugara a uma vizinha... Nessa tarde a tresloucada colheu o seu desengano maior: a voragem do fogo lhe levou uma pequena fortuna: 2:000\$. Se a sorte lhe sorrisse, ganharia 120!... Mas ella — tão varia e caprichosa! — não lhe quiz sorrir...

Desnorteada, Eulalia, para matar a sede do vicio que a empolgava, pôz-se a vender as casemiras do marido... Este, sem energia, fraco de mais, deixou que o turbilhão que envolvia a mulher o envolvesse, também. E, agora, arruinado, sem credito e sem prestigio, vive batendo de porta em porta implorando a caridade daquelles que tantas vezes lhe pediram desculpas pelo atrazo da prestação vencida...

A mulher, cujos dedos andavam vestidos de anseios, agora, lava roupa. Mesmo assim, ainda desvia alguns tostões para o "bicho", que lhe devorou toda a felicidade...

— Chama-se Emilia Pimenta e para manter a sua casa pobre, hoje, trabalha numa fabrica. E' outra victima do pólvoro...

E o investigador abriu aos nossos olhos esse outro romance de amarguras. Guarda-livros de uma firma da rua Frei Caneca, José Pimenta era felicissimo, ganhando o sufficiente para a manutenção da casa. A esposa, Emilia Pimenta, adorava-o. Mas para a sua grande ventura não ser completa, elle gostava de arriscar no "bicho". A principio sommas insignificantes se escondiam dos seus bolsos para os do "bicheiro". Mas o jogo, que tem as tentações da serpente e a attracção das agulhas magneticas, começou a envolver-o, tornando-o um obsedado. A esposa, alarmada com os primeiros symptomas, do imminente desmarronamento da sua felicidade, em vão implorou do marido abandonasse o jogo, que no invés da Fortuna, lhe trazia só a Desgraça. Elle, teimoso, queria a gloria do dinheiro que lhe parecia facil porque se estendia pelos vinte e cinco fatidicos numeros...

Um anno correu. E um dia — o dia que chega sempre para os desgraçados — a tentação irresistivel de uma cartada decisiva levou-o a retirar dos cofres da casa uma forte quantia. A hora anciosamente esperada chegou com a sua grande desillusão. A Pimenta só restava um recurso — o suicidio. E, esquecendo a esposa, o seu amor e o seu proprio nome matou-se.

Victima innocente dos erros e crimes que não commetteu, ella, hoje soffre, resignada, o seu Infortunio, por causa do mal que lhe levou o marido, de degradação em degradação, até a morte...

O investigador, pondo uma interrogação sem fim nas suas palavras, perguntou. — Estes tres casos encerram ou não encerram uma dura lição?

E como lhe respondessemos que sim, elle rematou: — Uma dura lição que não vinga, porque todos os dias ha lares que se arruinam, consciencias que se aniquillam e vidas que submergem por causa da miragem que se esconde atraz desse maldito "bicho"!

FERNANDES LOPES DE CAVANELLAS

SENTE-SE FRACO ?

TONICO PHYSIOLOGICO PENNA

A MELHOR MEDICAÇÃO RECONSTITUINTE

Araujo Penna & Cia.

RIO DE JANEIRO

QUER ENGORDAR ?

Rua da Quitanda, 57

ACREANÇA



A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, o espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos **PULMÕES** e as dos **BRONCHIOS**. Estes órgãos, na creança, requerem o maior cuidado. Não esperem que o surto da **TOSSE** e dos **RESFRIADOS** os enfraqueça, mas tratem de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL

o verdadeiro **REGENERADOR** dos **PULMOES** e dos **BRONCHIOS**.

PRODOTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE. - PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. - RIO E SÃO PAULO

A CRUZ DO CAMINHO, por

OSWALDO
SANTIAGO

DEL
PIVO

Alta e viril, na curva de uma estrada,
em verde altar de trepadeira e vime,
— recordação de um tenebroso crime —
vê-se uma cruz, solenine, levantada.

Contam que ali, à luz de um luar sublime,
um rustico mataram de emboscada
e que, de então, se ouve uma voz irada
sempre que alguém da curva se approxime.

E que o morto, segundo um mytho aldeão,
no primeiro ente não que a atravesse
nelle se vingará!... E, lenda ou não,

tanto essa historia o povo propalou,
que hoje em torno da cruz o matto cresce
e pela estrada n'guem mais passou...



UM PROTESTO!

HOMENS SEM HONRA!

De volta de minha ultima viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpresa de ver que augmentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as cópias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a audacia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio "*Ventre-Livre*".

Em São Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, também copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio "*Regulador Gesteira*".

Aqui, em Belém (Estado do Pará), ainda um outro, com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a acção dos meus tão conhecidos remedios.

Até isto!!

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão desprezíveis que tenho repugnancia de cital-os.

Só queimados vivos, estes patifes!!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes deshonestos, resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia!

Sim! sem honra e sem intelligencia!!

E um homem sem intelligencia, para escrever um annuncio ou um Livro, não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto, para que ninguém seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*", sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro e tão exaggerados e exorbitantes são os impostos no Brasil, que me vi obrigado a montar outro Laboratorio na America do Norte, para poder fabrical-os e vendelos, nas outras nações, por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: *Maiden Lane 129 — NOVA YORK.*

De lá é que eu remetto para todos os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos Aires os meus re-

medios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão augmentando tanto de procura, que resolvi estabelecer lá um grande deposito.

Os meus depositarios em Buenos Aires são os grandes industriaes Srs. Badaracco & Bardin, proprietarios da "*Pharmacia Franco-Ingleza*", a maior pharmacia do mundo, *leiam bem: a maior pharmacia do mundo!*

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza*, tão admirada em Buenos Aires, só accêita a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da "*Pharmacia Franco-Ingleza*" é o seguinte: *Calle Sarmiento n. 581, Buenos Aires.*

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo, para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais a procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, o maximo rigor e consciencia.

Sim! — "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*" são esplendidos remedios descobertos, por mim depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra, nem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguém.

Patifes!!

UMA DECLARAÇÃO

O Dr. J. Gesteira julga também conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrupulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no Sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS:

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitais e importantes cidades aos dos logares mais longinquos e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço da publicação na 1ª, 2ª e 3ª paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, Avenida de Nazareth n. 95.

Dr. J. Gesteira

"QUICK SITIANTE,"

NÃO ESQUENTA

NÃO ENCARDE

NÃO ENGASGA

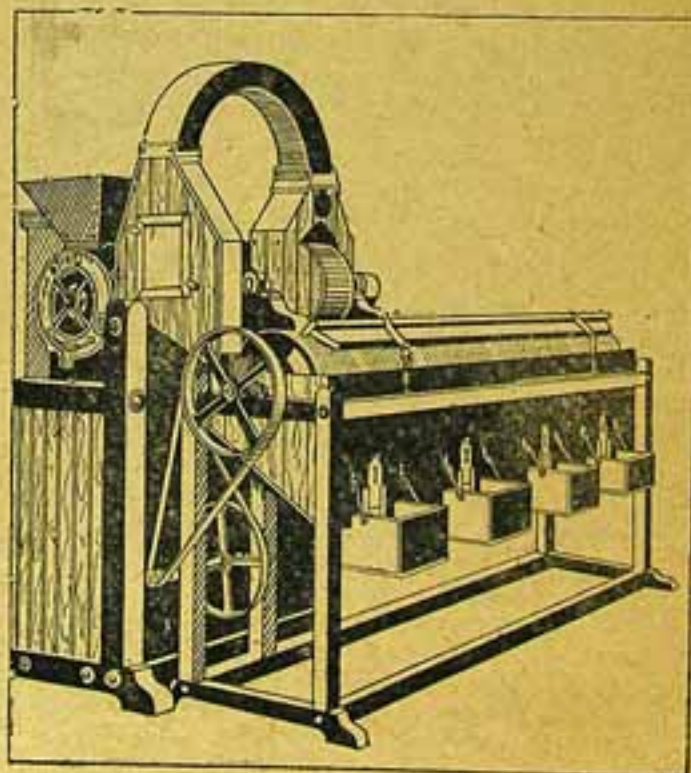
NÃO QUEBRA

*Machina para beneficiar
café — Typo rebollo*

*Propria para pequenos
lavradores.*

Um só conjunto, incluindo
motor—Não precisa instalação
especial — Beneficio perfeito

**Para melhores
informações:**



MACHINAS QUICK LTDA

RUA S. BENTO, 37, SOBRADO — S. PAULO



A MODA EM PARIS



1 — Deux-pièces de shantung branco, com applicações do mesmo tecido azul-marinho. 2 — Deux-pièces de crêpe da China cinzento claro, tendo a saia plissada e na barra do pull-over duas tiras de crêpe amarello e duas cõr de laranja. 3 — Toilette, para a noite, de mousseline de seda preta, com grandes flores cõr de rosa. 4 — Vestido de crêpe da China amarello limão, guarnecido com babadinhos plissados do proprio tecido. Cinto azul marinho. 5 — Vestido de crêpe da China de fantasia. A saia tem um panneau en-forme de um lado, sobre o qual vem amarrar-se um lenço que ajusta as cadeira. 6 — Vestido de crêpe-se-tim preto, com fivella de turquezas no cinto.

PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE A MODA

Na collecção dos novos modelos apresentados por Mag-Helly nota-se na linha geral: cintura quasi no logar. Apenas nos vestidos da noite é maior o comprimento atraz e muito menos exaggerada essa tendencia.

Para a manhã, ha muitos encantadores ensambles, de crêpe marocain, jersey de seda misturado com fio de metal, crêpe da China, shantung, etc.

Para a tarde, existem os modelos de crêpe setim trabalhados com nervures, assim como de crêpe da China de fantasia.

Nos modelos da noite dominava o crêpe Georgette e entre elles chamava a attenção um vestido branco, com a saia en-forme e o decote, muito em ponta, terminando nas costas por um laço do proprio tecido e na frente por um laço de strass. Esse vestido tinha para acompanhá-lo um manteau do mesmo tecido todo bordado com strass do mais lindo effeito.

Como colorido, a preferencia dessa casa de costura vae para o marron, o cinzento, o azul, alguns tons de verde, o branco, o preto e um amarello muito interessante.

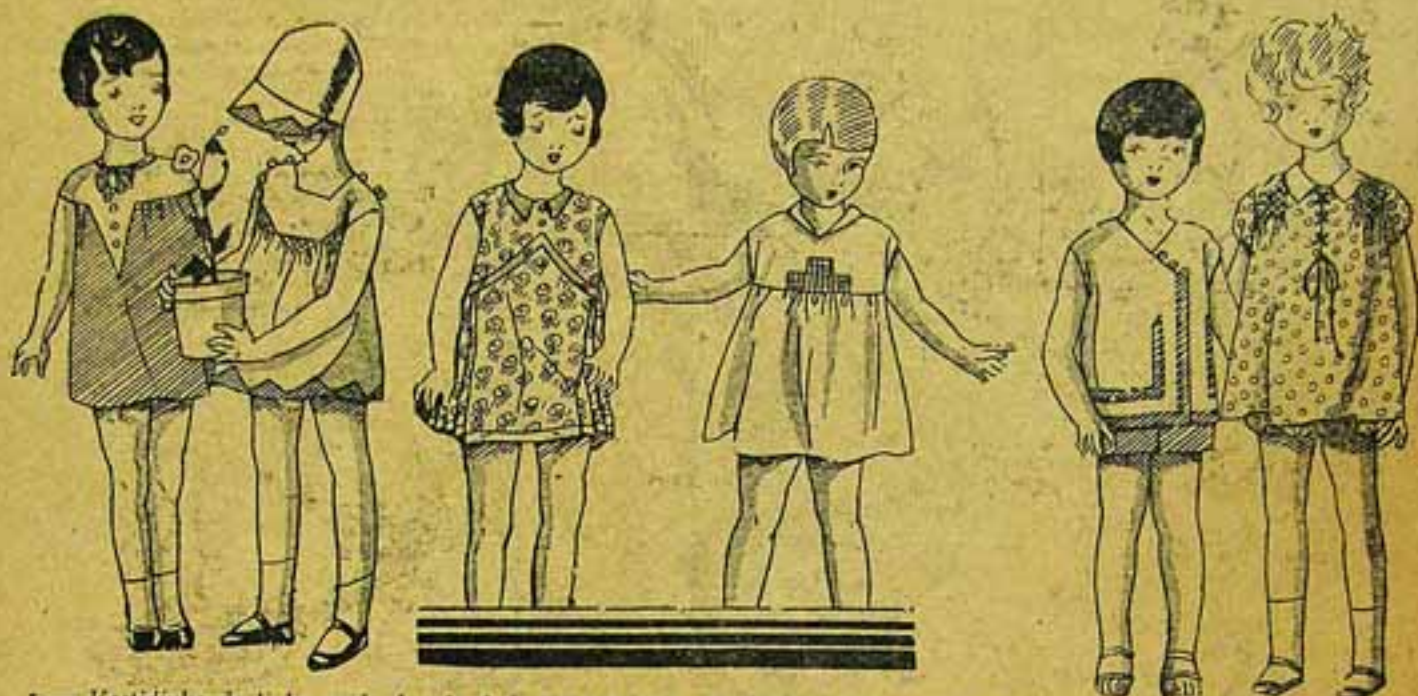
Já na collecção de Bernard & Cie., a linha geral era: direita, para os vestidos da manhã, da tarde e mais longos atraz nos da noite.

Nessa collecção chamam a attenção os lindos tailleurs, cada qual mais original e interessante.

A guarnição mais em moda nessa casa é a gravata, seja ella de fita, do proprio tecido do vestido, ou bordada com seda, contas e sobretudo com o strass. Essas gra-



ELEGANCIA INFANTIL



1 — Vestidinho de linho azul. A pala é de linho branco. Os botões são azues. 2 — Vestidinho de linho cor de rosa, tendo que a rede do vestido é retida na pala por grupos de franzido — ninho de maribondo. A bainha é de linho azul. 3 — Vestidinho de fustão branco, com bouquets cor de rosa e verde e guarnecido de linho verde. 4 — Vestidinho de linho branco, tendo na pala uma guarnição de pontos abertos. 5 — Blusa de linho branco, com viéses de linho azul e calcinha do mesmo. 6 — Blusa de shantung branco, com pintas vermelhas. Os pontos do ninho do maribondo são dados com linha desse tom. A gollinha de nanzouk branca e o atacado são também feitos com uma fitinha dessa cor.

vatas permitem mil fantasias, rivalizando na originalidade. Nos vestidos da tarde, são empregados os setins, o chamalote de fantasia, de um efeito muito novo. Largas faixas. Os botões são muito empregados, assim como o atacado na frente, ou do lado, feito com um cordão.

Entre seus modelos da noite, nota-se um vestido de renda preta com o corpo de vidrilho e grande echarpe de renda,

dando toda o efeito do genero Hespanhol. Uma outra toilette interessante dessa colleção é uma de chamalote branco, cujo movimento, mais longo atrás, é forrado com lamé de prata.

Como colorido: o preto, o branco, certos marrons, os bege, os cinzentos e um pouco do verde, são os preferidos. — M. K.

PENDÃO QUERIDO

Auri-verde pendão de pureza,
Que, com beijos o Norte balança,
E's escudo de velha nobreza,
— Sacro emblema de nossa esperança.

Do gigante Brasil — com certeza,
Portentoso oceano em bonança,
E's o symbolo audaz da grandeza,
— Sacro emblema de nossa esperança.

Laudemiro L. Rosa

Morretes, Março de 1929.

PARTIDA

Ella ficou. Eu parti.
O trem seguia correndo,
La nos trilhos gemendo
Tantas dores que eu gemi.

Olho á janella. Els a matta:
Onde chora o sabiá.
Minh'alma chorando está.
Plange o céo, geme a cascata.

E ha flores na matta, vê,
Vejo-as do dia, á luz frouxa.
E' flor de quaresma — roxa,
Flor amarella de ipé.

A matta também padecer
Sente saudades do sol,
Da luz viva do arrebol,
Soffrendo, jamais a esquece.

Todas as penas e dores
Em pet'las roxas e de ouro,
Traduz a tristeza, o choro,
A matta cheia de flores.

Flor de quaresma — paixão,
Desespero — flor de ipé,
Minh'alma e a matta são, vê,
Iguaes em desolação!

Hugo Motta

Mogy das Cruzes, 1929.

JA' ATTINGIU V. EX. A IDADE EM QUE SE FAZEM SENTIR OS PREJUÍZOS DA ARTERIO-SCLEROSE?

Use: **CEREUS BRASILIENSIS**

O MEDICAMENTO MAIS EFFICAZ DA HOMOEOPATHIA PARA COMBATER AFFECÇÕES CARDIACAS.

Fabricado por ARAUJO PENNA & C. — Rua da Quitanda, 57 — Rio de Janeiro



Si o Snr. é como São Thomé...

Si a autorizada opinião dos mais notáveis cientistas sobre a maravilhosa planta *Grindelia Robusta*, não é suficiente para o convencer do valor do "Xarope de Grindelia" de Oliveira Junior...

Si, ante o testemunho insuspeito de milhares de pessoas que se curaram de tosses rebeldes, bronchites e demais molestias das vias respiratorias com o "Xarope de Grindelia" de Oliveira Junior, o senhor continúa indifferente...

Não se deseja que o senhor se resfrie ou adquira Tosse propositadamente para constatar a efficacia desse xarope; mas na primeira oportunidade, quando o senhor fôr atacado pelos primeiros accessos de Tosse, certifique-se por si e o senhor se arrependerá de não ter conhecido ha mais tempo o famoso

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

TOSSE-RESFRIADO-BRONCHITE-ROUQUIDÃO

UM REMEDIO QUE NÃO FALHA!

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!

PARIQUYNA

Unico remedio discutido na
Academia de Medicina
formula do eminente cientista
Dr. Barbosa Rodrigues

CONTRA



Todas as molestias do

FIGADO

Ictericia-Calculos-Congestões
hepaticas-Hepatites chronicas
Vomitos biliosos

Puramente indigena ~ da Flora Amazonense

MANCHAS DA PELLE (PROVENIENTE DO FIGADO)

REVISTAS DE TODO O MUNDO

EMPORIOM — Revista mensal illustrada de arte e cultura, artigos geraes sobre historia, architectura

VOGA — Semanario illustrado da mulher, trazendo paginas de bordados e modas.

MAGAZINE BERTRAND — Leitura para todos, modas, contos, assumptos cinematographicos, aneddotas.

L'ELECTRICIEN — Revista mensal Internacional de Electricidade e suas applicações, electricidade pratica e industrial, a melhor revista no genero.

REVUE DES DEUX MONDES — Revista mensal de cultura internacional, movimentos monetarios Francezes

LE PETIT INVENTEUR — Trabalhos electricos, em geral de muita utilidade ao agricultor e officinas mecanicas.

LE MONDE NOUVEAU — Literatura, romances, artigos de jornalistas illustres.

CINE-MIROIR — Publicação semanal illustrada, assumptos exclusivamente cinematographicos.

LA SEMAINE VERMOT — De tudo e para todos, assumptos geraes, criticas, literatura e trabalhos.

HISTORIA DE LA NACIONES — Popular revista pictoresca e autorizada, relação de cada uma das nações dos tempos mais remotos aos nossos dias.

GUTIÉRREZ — Jornal humoristico hespanhol semanal.

EL ECONOMISTA — Revista semanal scientifica, independente, bolsa, mercado, contribuições; mineraes; agricultura, industrias.

MACACO — Jornal das crianças, contos infantis, pintura.

NUEVO MUNDO — Revista semanal hespanhola com photographias universaes, muita literatura, procuradissima.

MUNDO GRAPHICO — Revista semanal, com assumptos esportivos de toda parte do mundo.

LAPANTALLA — Semanario hespanhol cinematographico, trazendo os assumptos mais particulares do cine.

ESTAMPA — Revista graphica e literaria da actualidade hespanhola.

MODAS Y PASATIEMPOS — Altas novidades da moda internacional, com moldes e desenhos para bordar.

CINE MUNDIAL — A rainha e a mais completa das revistas cinematographicas.

PARATI — Emporio literario, com figurinos e trabalhos.

EL HOGAR — A revista por excellencia das familias, contos, modas e actualidades.

PLUS ULTRA — A revista da moda, sport, arte, paisagens, literatura, figurinos, photographias sociaes.

"CASA LAURIA" — AGENCIA DE PUBLICAÇÕES DE TODOS OS PAIZES AMERICANOS E EUROPEUS.

Casa Lauria — Rua Gonçalves Dias, 78

Illustração Brasileira — a melhor revista mundana e de actualidades.

VERSOS COLABORAÇÃO



NUM DOMINGO ESTIVAL

Faz uma linda tarde alegre e calma,
Convidando gentil á lisonjeira sésta.
Vae-me uma doce paz vagando n'alma
Emquanto gôzo a natureza em festa
E vejo, deslumbrada,
Fartas gemmas de escól
Brilhando sob a luz quente e doirada
Do sol,
O mar, vasta esmeralda,
Tem nas fimbrias galões, feitos de prata
Com que a praia engrinalda
Quando lhe vae levar de beijos uma olhada,
É a turqueza do céu lavado, ideal, sereno.
Semelha
Alcandorada umbélla,
Que nas aguas do mar ondeante e ameno
Se espelha
Vaidosa e bella.
Vejo montes ao longe,
Rosários de hematita
Com a côr exquisita
Do vil burel de um monje.
E, perto,
A' pedraria original das flores
Atiradas a flux pelo relvado aberto
Numa eclosão mirifica de côres.
Umas horas ainda
E estará transformado o limpido painel
Trocadas as roupagens de ouropel
Suntuosas, scintillantes,
Pelas da noite de negrura infinda,
Com pequeninos fôcos cambiantes
A illuminar-lhe francamente a face,
Como cirios velando o triste desenlace
Duma vida qualquer.

.....

São sempre assim os sonhos da mulher.
Sonhos rasgados, luz, poesia,
Gratas transformações n'alma, no pensamento,
Encanto, ebriedade,
Explosões de alegria.
Mas é fatal chegar o atroz momento
Em que a noite sem fim do desengano
Descerá sorrateira
E só lhe restará, pobre farrapo humano,
O crebro lucilar de uma saudade estranha,
Piedosa companheira,
Até que a morte extinga a magua que a acompanha.

Babá.

ELZA ROSALINO.

PANTHEISMO

(AO HENRIQUE ZAMITH)

Na floresta — templo augusto,
Bello, grandioso, vetusto, —
Tudo nos fala de *Deus*,
Mostrando a *sua* grandeza
Cheia de austera belleza
A desmentir os atheus:

Um palpar de aza, um ninho,
Um insecto, um passarinho,
Um sapo, a fera, uma flor,
A cataracta, o regato,
A briza, o bulir do matto,
Do vendaval o furor;

A multidão de cantores
Que, alacres, os seus louvores
Nunca deixam de entoar
A'quelle que os fez tão bellos
Em formosos ritornellos,
Num "Te-Deum" lindo, sem par;

Mostrando a *sua* grandeza,
Cheia de austera Belleza,
A desmentir os atheus,
Na floresta — templo augusto,
Bello, grandioso, vetusto —
Tudo nos fala de *Deus*.

MARCUS VINICIUS.

* * *

M A D O S O P H I A

Com cincoenta annos de batalha honrada,
Tendo mais de cem annos n'alma triste
Conheço alguém que valoroso insiste
Procurando a ventura desejada.

Pelo amor combatendo, lança em riste,
Apavora-lhe a morte antecipada,
Porque tem de cumprir — missão sagrada
E uma esperança fulgida lhe assiste.

Vive a estudar, embora a sorte avára
Quasi nada lhe pague pelo estudo,
Mas deseja provar á massa ignara:

Que a vida é um soffrimento grave e agudo,
Que attinge ao Nada um coração que pára...
E a paz completa nesse nada — é Tudo.

GIL PHANÔR.

Molestias da Crenças
XAROPE
DE
RABÃO IODADO
de GRIMAULT & Co
de PARIS



Mais activo que o xarope anti-corrutivo, excita o appetite, resolve o engorgimento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os maos humores e as crostas de leite das creanças. e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germes das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao e Influenza.

Deposito: 3, r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

OS CIGARROS INDIOS
DE
GRIMAULT & Co



fazem desaparecer

**ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO**

Em todas as
Pharmacias

VENDA PER ATACADO

8, Rue Vivienne
+ PARIS +

**VINHO E
XAROPE**

DE

DUSART

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as mães de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receita-do para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mães durante a gravidez.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias

Crème Simon



Uma massagem com o Creme Simon é tão agradável para o rosto como uma caricia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos póros da pele,

O CREME SIMON

vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.

MODO DE USAR. - Espalhai-o sobre a pele ainda humida, depois da toilette. Fazei-o penetrar nos póros por meio de uma leve massagem, secando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente o vosso pó...

o PÓ SIMON

PARIS

CALLOS

Uma gota do maravilhoso novo liquido em qualquer callo e a dor desaparece n'um instante,—em menos de 3 segundos. O callo se enrug e desprende-se. Os médicos o recommendam e milhões de pessoas o usam. Cuidado com as imitações! A venda em toda a parte.



"GETS-IT"

Chicago, E. U. A.



CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football completas

Halex n.º 1..	103000
" " 2..	123000
" " 3..	153000
" " 4..	223000
" " 5..	253000
Training n.º 5	283000
Spaldie n.º 5	303000
Spaldie n.º 5	303000
Spander n.º 5	353000



TODOS OS SPORTS

Camaras de ar	
n.º 1, 315; n.º 2 45000	
n.º 3, 53; n.º 4 63000	
n.º 5.....	73000
Molas de algodão: 33,	
63 e.....	83000
Molas de pura	
15.....	153000
Camisas de 77,	
123 e.....	143000
Calções de 87,	
123 e.....	153000
Shootelras de	
223 a.....	353000

Bombas — Apitos — Joelhetras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 18500 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.
Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro



PIELOS CAMIPOS...



A INFLUENCIA DO ACIDO ARSENIOSO SOBRE A NUTRIÇÃO DO GADO EM GERAL

É do sr. F. Borges o precioso artigo que se segue, sobre a epigraphe acima e que, *data venia*, transcrevemos do *O Jornal*:

"É facto bem conhecido hoje, a absorção, em doses fracas de arsenico, ou acido arsenioso, produz effeito salutar no organismo humano, activa a nutrição e a assimilação.

Ingerido em pequenas doses, o acido arsenioso augmenta o peso do corpo, dá particular boa disposição e torna mais facil o andar.

Os habitantes das montanhas da Styria deram-se sempre bem com o consumo regular de pequenas quantidades de arsenico.

Os styrianos, comedores de arsenico, principiam tomando por dia, 1 centigramma deste veneno e chegam successivamente até 20 centigrammas.

Em 35 dias, um montanhês styriano chega a absorver, assim, 6 grammas, mais ou menos, de arsenico em estado solido.

Tomado a dose muito fraca, o arsenico não é, porém, venenoso.

Este facto acha-se confirmado pelo uso que se está fazendo no Cumberland, de uma agua que provém de terrenos contendo minérios arseniosos. É necessario acrescentar que os peixes e os marrecos não querem desta agua.

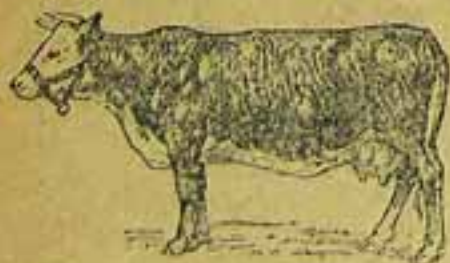
Assignalou-se o bom effeito do arsenico sobre a saúde do cavallo. Essa mesma substancia tem sido misturada com vantagem á alimentação dos bois, os quaes recebem de 5 até 30 centigrammas de acido arsenioso em cada ração.

Administrou-se o acido arsenioso dissolvido n'agua que se misturava com a forragem. Dava-se tres vezes ao dia e á tarde, tomando todas as precauções possiveis para evitar qualquer desperdicio.

Está provado que pelo consumo de doses fracas de arsenico, a assimilação está certamente mais activa que pelo regimen ordinario.

Manifestou-se principalmente na carne o acrescimo de peso do animal.

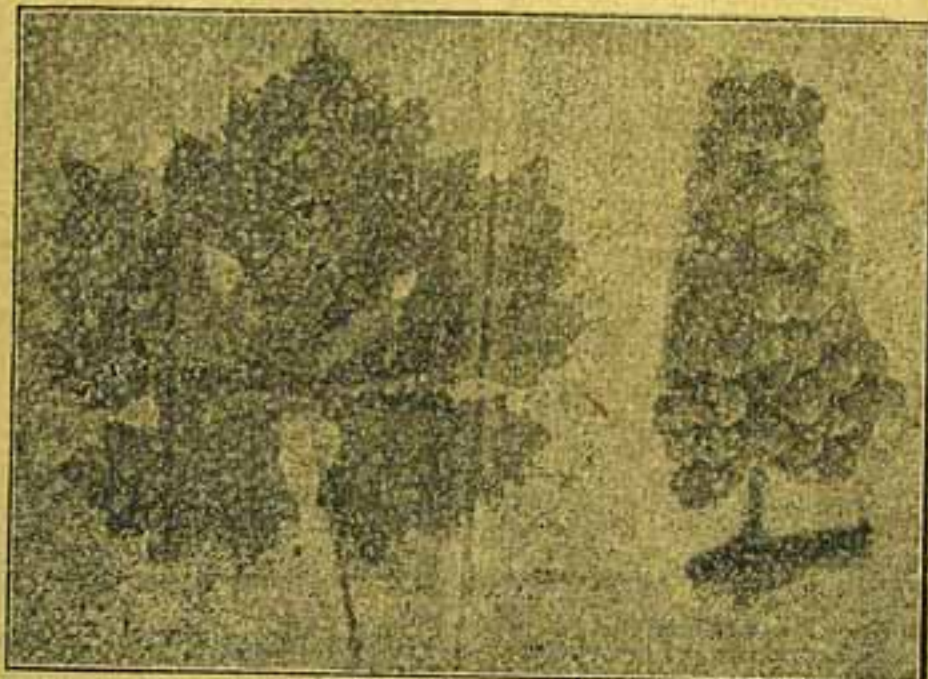
Não se podia pôr em duvida a influencia exercida pelo acido arsenioso misturado em doses fracas nos animais. As experiencias ao serem feitas vieram confirmar observações feitas desde ha muito tempo no homem, e explicam por dados da experiencia e da analyse o que já tinha ensinado a simples observação".



Aspecto de uma vacca em estado de grande fraqueza, necessitando de acido arsenioso.

A BANANA VERDE É SUPER-ALIMENTO

Esta propaganda não visa a banana madura (fructa), pois sabem todos comê-la e nesse estado, como sabem, é uma sobremaneira de fino paladar e muito saborosa.



Folha de videira e um lindo cacho de uvas.

Viza esta propaganda, exclusivamente, a banana legume isto é, a banana verde, quanto mais verde melhor, como legume; esse veio de ouro ainda não explorado, quer como alimento, quer como riqueza, para qualquer que della se occupe.

A banana prata, maçã, nanica ou qualquer outra qualidade (não importa o nome) bem verde, completamente verde, serve para ser usada como legume.

O processo de cozinhar a banana verde é o mesmo que a batata inglesa.

A batata cozinha-se com casca; a banana igualmente.

Tira-se a casca da batata; igualmente a da banana.

Bota-se a batata no espremedor; tambem no espremedor a banana. Corta-se a batata em fatias ou rodellas; a banana soffre por igual esse processo. Frita-se, ensoga-se, etc., a banana tambem. Bota-se na batata, ou banha ou azeite ou manteiga; tambem na banana; bota-se sal, pimenta, celolla, tomate, etc., na batata, como na banana; a massa da batata, depois de sahir do espremedor, faz-se purê para sopa ou pirão; a mesma cousa com a banana e tão ou mais deliciosa.

Não se bota assucar na batata para os pratos culinarios; a mesma cousa com a banana; mas bota-se assucar, leite, leões na batata, para doces; tambem na banana.

A banana verde cozida é um veio de ouro inexplorado.

A banana verde depois de cozida é recurso inestimavel para culinaria, pastelaria e confeitaria.

A banana verde pôde ser cozida com ou sem casca, mas deve ser cozida sempre com casca, simples e unicamente para facilidade em descascar, pois quando está ella cozida, a casca desprende-se por si mesma, sem auxilio de faca.

Os preços por kilo dos diversos legumes

são muitissimo mais caros do que o da banana verde, porque a banana verde pôde ser vendida a quatrocentos réis o kilo.

A banana verde cozida é *super alimento*. É alimento de poupança.

Nenhum outro legume ou cereal se lhe compara em valor nutritivo e facilidade de digestão e assimilação.

É um veio de ouro completamente desconhecido e inexplorado no Rio, quer como alimento, quer com intelligencia.

A banana verde, depois de cozida, por effeito do fogo, não tem sica, nem tãno, nem travo; não é indigesta, não produz azia. Estas afirmações se não fossem rigorosamente exactas, a propaganda da banana verde legume nenhum valor teria.

A banana verde depois de cozida em mistura com farinha de trigo produz pão de superior qualidade; e de mistura com fubá de milho, flocos de arroz, batata, maizena, polvilho e qualquer outra fecula, produz pastelaria, topas, mingãos, etc.

A farinha de banana é feita da banana verde cozida e depois da seccagem, vai ao moinho e depois á peneira, para ser feita a farinha.

Pois bem, tenha-se a banana verde cozida, porque se tem sempre em estado fresco a farinha de banana e em melhores condições do que em pacotes ou latas, muitas vezes deteriorada.

A farinha será muito boa para quem não tenha a mão e por preço commodo esse legume em estado verde e abundante.

O pão chamado francez, que abusivamente se consome no Rio, é factor de di-

versas enfermidades gastro intestinaes e o pão mixto com milho ou centeio está tendo boa aceitação.

O pão mixto de banana verde cozida, com farinha de trigo, vai ser posto à venda e sua aceitação não terá limites.

Não ha gente forte sem alimentação forte; nem gente sadia sem alimentação sadia.

COMO SE DEVE PODAR A VIDEIRA

Vae pouco a pouco, o viticultor conhecendo as vantagens que tem em podar tardiamente. Tarde chegou, é certo, esse conhecimento; mas mais vale tarde, que nunca.

Mas faz-se já, em todas as regiões do paiz onde se cultiva a videira, a poda na época apropriada? Ainda não; pontos ha em que, poucos dias passados sobre a vindima, ainda com as parreiras cobertas de folhas se principia derrubando varedo sem dó nem piedade. A preocupação de não atrasar serviços, que a falta de pessoal muitas vezes origina, a influencia de velhos hábitos e muito especialmente a idéa de evitar o chiôro da vinha, arrastam o lavrador a proceder espontaneamente a essa operação.

As perdas de seiva pelos golpes de poda, não são tão prejudiciaes como se pôde julgar, ou se julga, mesmo.

Quem se desse ao trabalho de medir a quantidade média de seiva perdida pelas videiras, após a poda, calculando seguidamente a quantidade de liquido, de tal modo gotejada em um hectare de terreno plantado a vinha. Analysada essa seiva, verificou-se que a quantidade de elementos úteis á formação dos tecidos que constituem a planta, era pequenissima; e muitos delles ao sólo regressavam, para serem novamente absorvidos.

Não haverá, porém, meio de evitar este derrame de seiva, mesmo nas podas tardias? Ha, em parte e bem facil de utilizar. Apesar de muito conhecido, vamos referir-o novamente.

Consiste este meio, que outras vantagens tem, em fazer de certo modo, os cortes dos sarmentos. Aconselhou-se durante muito tempo que, na poda da videira, se cortasse o sarmento pelo entrenô, em bisel, em sentido opposto á gema, deixando, acima desta, um talão protector de alguns centímetros. A figura 1, claramente mostra o que queremos dizer.

Muito bem se comprehende o inconveniente que um corte, deste feitio, apresentava. Quando a parte central do sarmento, a medula como se lhe chama, entra em contacto com o ar, como essa medula é bastante porosa, carrega-se de seiva que goteja em grande quantidade. Se de outro modo, como mostra a figura 2 fosse dado esse golpe, já essa perda seria muito menor. Isso é tão claro, que não precisa explicações. Não é todavia unica a vantagem de evitar o derrame da seiva, que estes golpes apresentam. Outros tem e mesmo de mais elevada importancia. Entre estes, apontaremos o seguinte:

O corte feito pelo entrenô, deixando a medula em contacto com o ambiente, occasiona que ella se carregue de humidade. Isso origina uma decomposição dos tecidos, que se vae transmittindo pelo sarmento além, prejudicando notavelmente a vida da planta.

Mas, se em logar de se fazer o corte

pelo entrenô se fizer no inicio deste, deixaremos a extremidade do sarmento protegida por uma camada lenhosa, que impedirá, como já dissemos, um pouco a saída da seiva, mas principalmente — e isto é o que é mais importante — evitará que a chuva se infiltre nas varas, o que traz os inconvenientes conhecidos.

Podem-se fazer estes cortes por dois processos: num, dá-se um unico corte, em bisel, seguindo a linha tangente á base do olho por que se effectua a poda; noutro, o corte faz-se perpendicularmente no eixo do sarmento, na articulação, eliminando-se depois o olho por meio de um segundo golpe.

INSTRUCCOES SOBRE O TRATAMENTO DOS ANIMAES

Atendamos aos Srs. criadores que iniciam um Consultorio Veterinario a cargo do Dr. Frederico Borges, referente a varios assumptos pastoris, como sejam: moléstias do gado, conselhos sobre criação, obtenção de reproductores, etc.

NOTAS — Quaesquer consultas referentes á pecuaria, deverão ser dirigidas por cartas ao escriptorio geral da Comp. Brasileira de Freios Prophylaticos e Productos Veterinarios — Rua Carlos Sampaio, 68 (sob.) Telep. Central 5742. (Rio)

WINCHESTER

TRADE MARK

ESTE modelo Winchester 54, o ultimo producto magistral Winchester, que adapta a popular acção de ferrolho a armas de caça de alta potencia, é fabricado agora em calibres .270 Winchester, .30 Governo '06, .30 Winchester (.30-30), 7m/m e 7,65m/m. Forte. Simples. É um prazer manejar-o.



Outro Producto Magistral Winchester

Em todos os paizes do mundo a Winchester tem imposto a sua eficiencia sempre que se trata de caça grada que requer armas de infallivel segurança. Acção positiva, precisão, potencia—todas estas são qualidades caracteristicas das armas Winchester para caça grada. Repare na marca Winchester—a marca de armeiros consumados.



WINCHESTER REPEATING ARMS COMPANY

NEW HAVEN, CONN., U. S. A.

Use sempre munições Winchester nas suas armas
Winchester—estão feitas umas para as outras

URODONAL

"O Urodonal" Fabrica-se
em Grannullado e
Gotta Pastilhas
Gravella
Sciatica
Artério-
Esclerosis

rejuvenesce
o organismo



E' a aurora duma segunda
juventude, triumphante e ale-
gre, que Vexas vêem num frasco
de Urodonal, salvador de Vexas,
como se fosse num espelho ma-
gico. Tenham Vexas confiança
nele: verão imediatamente os
felizes resultados.

17
Grandes Premios

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as pharmacies

Lava o Fígado
e as Articulações
Dissolve o acido urico
Action a Nutrição
e oxyda as Gorduras

FANDORINE

contra as doenças das senhoras

Hemorragias
Metrites
Obesidade
Fibromas
Menopausa

17
Grandes Premios



80% das senhoras nao
vivem satisfeitas com a
sua saude.

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as pharmacies

A. FANDORINE, restabelece a Saude da Mulher e da-lhe o prazer de bem viver.

Depositarlos exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 624

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA"
e cujos prospectos sajam em lingua estrangeira.



Poucos são os nossos governadores de Estados, que vivam tão perseguidos pela má fé dos seus adversários políticos, como o Sr. coronel Manoel Dantas, governador de Sergipe.

Se bem que parecendo abusar um pouco, *pro domo sua*, da verdade geralmente aceita, e por isso muito desculpável, contida no classico aphorisma *errare humanum est*, esse politico ainda não se constituiu, pelos seus erros, na excepção tão singular que os seus inimigos pretendem seja elle. Não. O coronel Manoel Dantas ainda não é, no nosso meio, esse caso unico. Trata-se,



Do ultimo andar de um arranha-céu
vista de um chapéo perseguido pelo
dono.

na verdade, de uma corrida roxa, não decidida ainda, na qual o coronel, entretanto, pôde ser tido, sem favor, pelo favorito...

Sabendo muito bem como são malévolos os adversarios do governador sergipano, O Malho não precisava do telegramma que recebeu de S. Ex., desmentindo a ultima invencionice com que pretendem ferir-o.

Estava, pois, o notavel politico dispensado do trabalho, a que se deu, de impugnar o boato que o apresentava como pretendendo metter o seu bedelho na instrucção publica de Sergipe.

Já sabiamos, como toda gente, muito antes do seu protesto, que o coronel Manoel Dantas não é um vaidoso, que se metta em cousa de que não entende...

Já sabiamos..



O "bobo" e a "amarra"

OS DISTRAHIDOS

Consollem-se os distrahidos que nos lêrem, com estas listas de collegas illustres que tem tido. Ora vejamos:

Tuchet esqueceu-se um bello dia do seu proprio nome.

Everard Home esqueceu onde morava.

Babinet, tendo contractado o aluguel duma casa e pago a importancia respectiva, nunca mais se lembrou onde era essa casa nem o caminho que percorreu para lá ir.

Buffon, tendo uma vez subido a uma torre, desceu pela corda do sino, para dar fé.

Beethoven fazia demoradas excursões pelas florestas e frequentemente deixava lá a roupa.

Münster, tendo posto á sua porta um lereiro dizendo que o dono da casa estava ausente, deixou-se estar ali muito tempo á espera do seu proprio regresso.

Goia escreveu um dia um artigo sobre a mesa de redacção, julgando que escrevia no papel.

O nooso Antonio Serpa, chegando uma vez a casa molhado até aos ossos e com o guarda-chuva a escorrer, metteu na capa... o guarda-chuva.

ILUSTRACAO
BRASILEIRA
Orgão da alta cultura literaria e
artistica do paiz, publicando em cada edição
quatro reproducções de pinturas de autores na-
cionaes, nas côres da propria tcla



MARCA REGISTRADA

A' CASA INDIANA

V E N D E

ARTIGOS PARA SPORT ABAIXO DO SEU
CUSTO REAL

SHOOTERAS PAULISTAS, ARTIGO SOLIDO,
20\$5, 23\$, 25\$ e 29\$.

Camisas de malha team.....	49\$
" " " tricot "	70\$
Tornezeleiras allemães, par.....	15\$
Joelheiras c/ feltro allemães, par.....	18\$
Meias de lã, algodão, diversas qualidades. Apitos, bombas, taca- dores. Preços de atacado.	

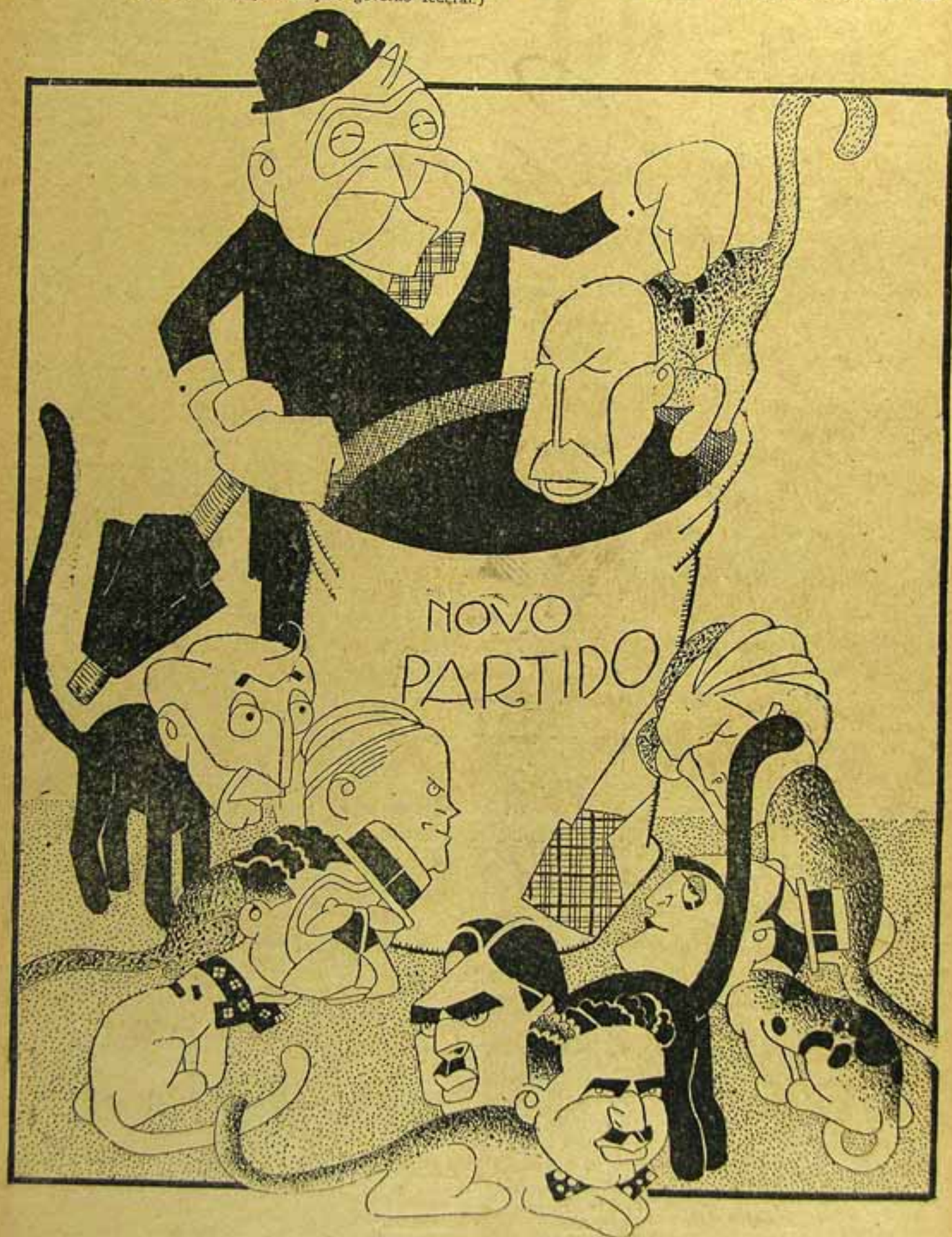
CASA INDIANA

R. MARECHAL FLORIANO, 102 — PHONE N. 0490 — RIO

O TICO-TICO É A REVISTA INFANTIL DE MAIOR TIRAGEM E
CIRCULAÇÃO NA AMERICA DO SUL.

O S A C C O D O C O N D E

(O Sr. Paulo de Frontin quer organizar uma frente unica para fazer com que o Districto seja uma força politica respeitada pelo governo federal.)



FRONTIN — Olhem; só se briga dentro do sacco. Cá fora, apoiarmos o governo, E' da "União" que vem a força...



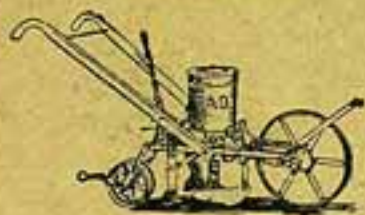
Arado "Chattanooga" N.º 57



Arado "Chattanooga" N.º 210



Arado de disco reversivel
"Chattanooga"



Plantadeira de milho



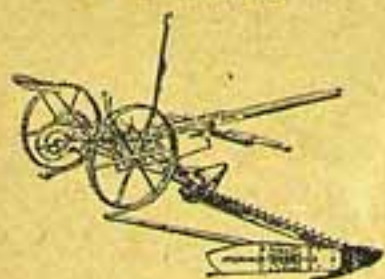
Arado para tractor
de quatro discos



Grade de dentes



Grade de discos



Ceifadeira



Tractor com grade de discos e compressor

O Progresso da Lavoura depende de Equipamento adequado e moderno!

Este assumpto sendo de immenso interesse para os fazendeiros e agricultores, está na actualidade sendo largamente discutido pela imprensa. Quanta verdade estas palavras exprimem, e somente considerando a extensão que a agricultura tomou dentro de um tempo relativamente curto, nos Estados Unidos, na Argentina e Australia, é que podemos medir sua alta significação.

Este rapido progresso não pode ser attribuido a condições mais favoraveis, nem a circumstancias especiaes. Novos methodos em conjuncto com instrumentos e machinas adequadas e modernas, deram impulso a tal desenvolvimento e não é surpresa nenhuma verificar que a maior parte do equipamento que se encontra, desde o arado mais simples até a ceifadeira-trilhadeira, é da marca McCormick-Deering.

Esta preferencia que gozam os productos da INTERNATIONAL HARVESTER COMPANY, é devido a sua mais alta qualidade e a sua absoluta perfeição no trabalho. Com uma experiencia de quasi um seculo, assegurando-lhe sempre o logar de "leader" na fabricação de machinas agricolas, garante o melhor no seu ramo.

Com prazer remetteremos folhetos e catalogos sobre as machinas que lhe interessarem

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY
RIO DE JANEIRO
RUA DOS ARCOS, 5
SAO PAULO
R. CONS. CRISPINIANO, 70

McCORMICK-DEERING



Debulhador para
milho



Engenho para canna
"Chattanooga"

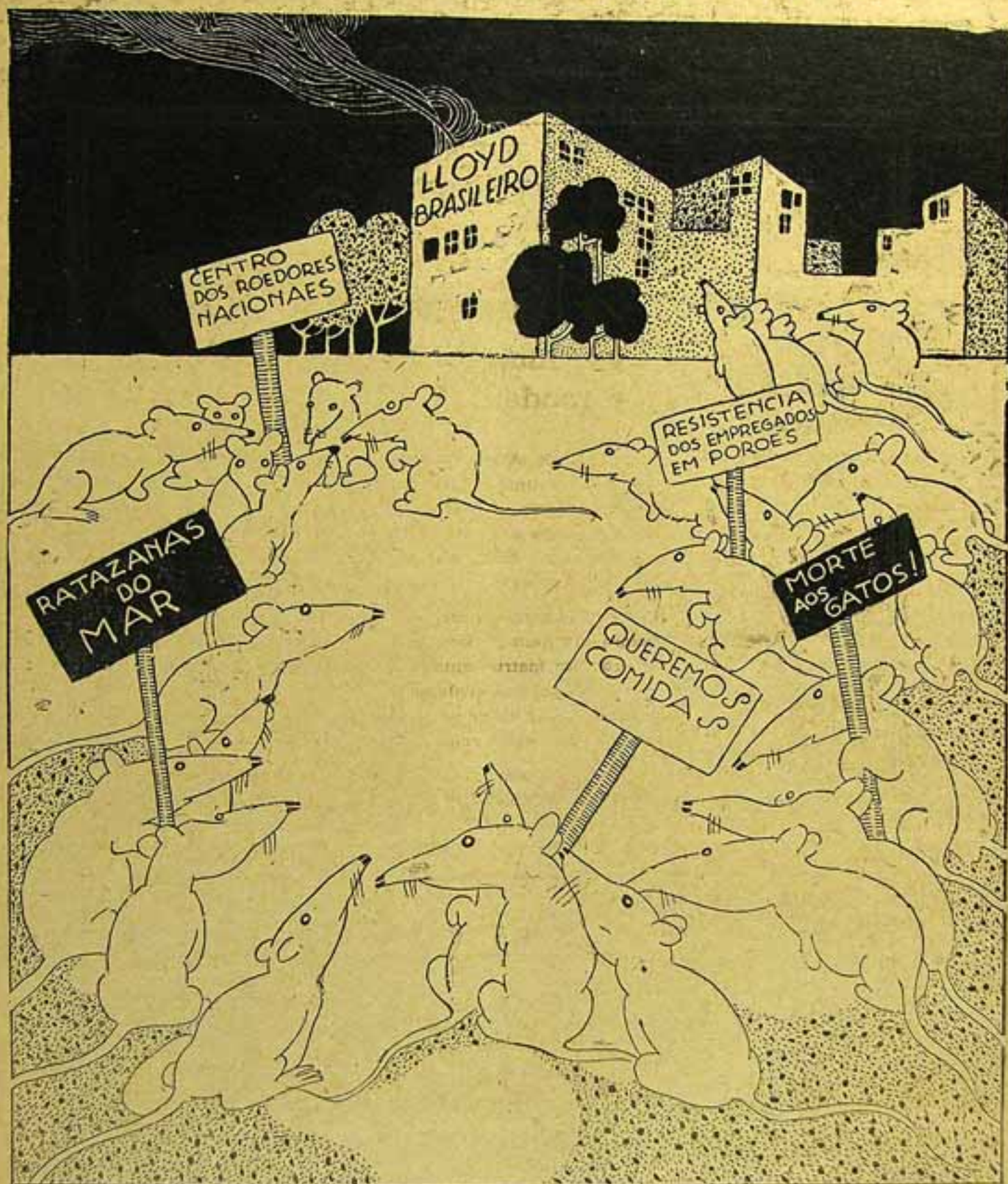


Motor a kerozeno



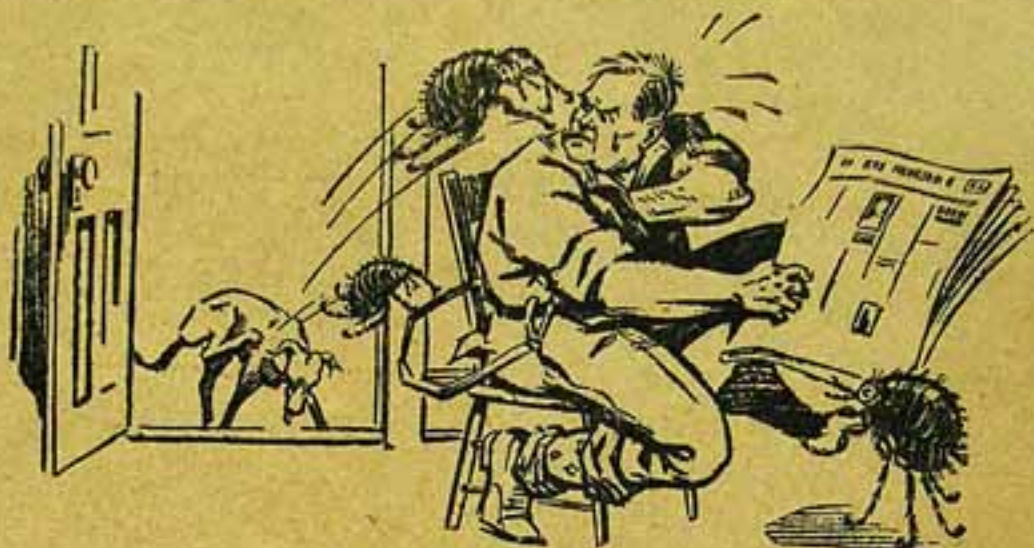
Deanatadeira

NOVOS HORIZONTES



*Comissões de ratos de prestígio que foram levar os seus applausos á directoria do Lloyd pelo seu acto mau-
tando construir 11 navios na Inglaterra.*

Leiam O TICO-TICO, a revista infantil de maior circulação.



Mate as pulgas com o Flit

A fim de incomodar toda a humanidade as pulgas também põem em perigo a vida, sabendo-se que trazem os temíveis microbios da peste bubônica da pelle dos ratos contaminados. É preciso conservar a saúde e o bem-estar—destrua as pulgas com o Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se
somente em latas fechadas



O MALHO

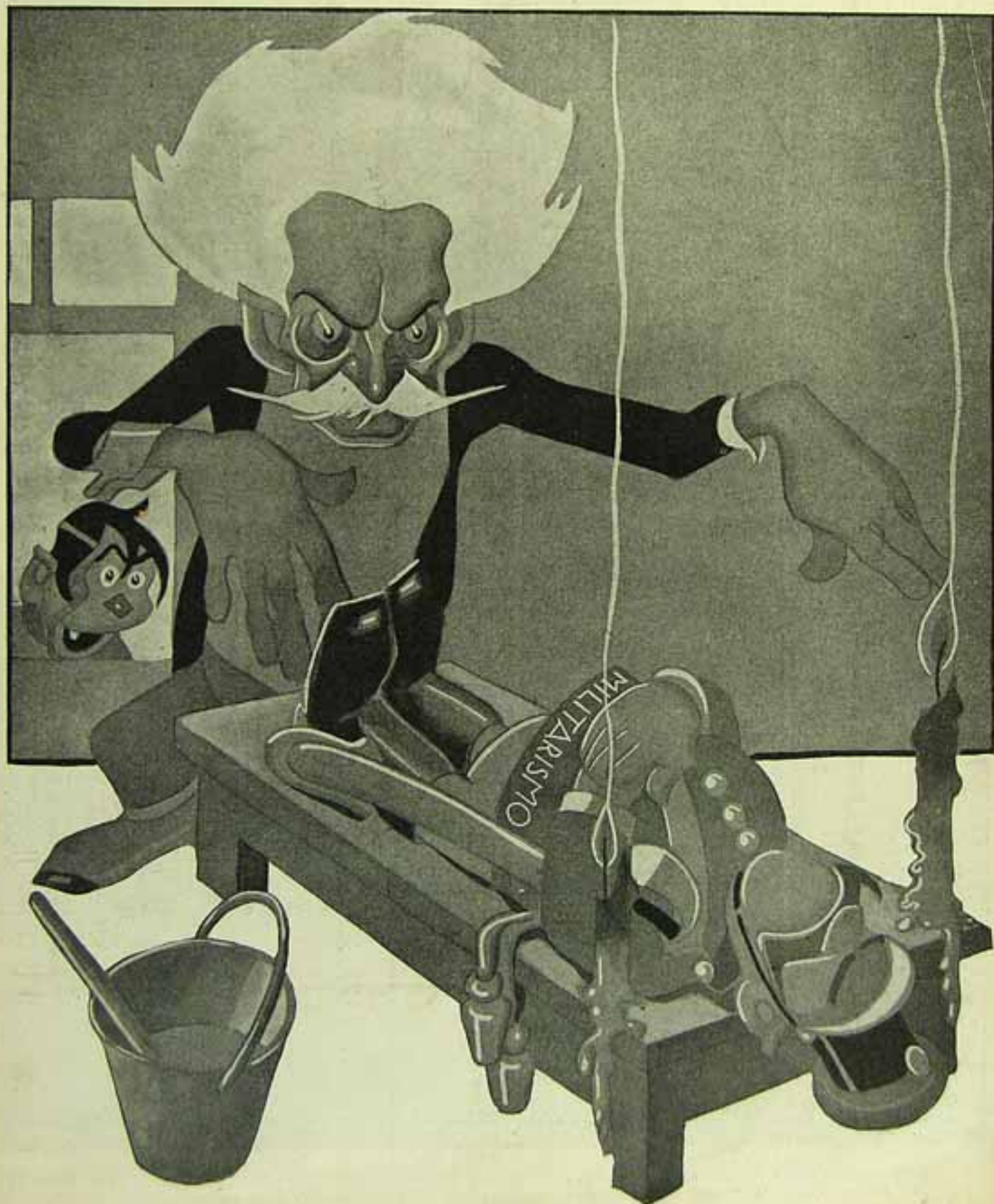
NUM. 1.391

RIO DE JANEIRO, 11 DE MAIO DE 1929

ANNO XXVIII

HOSPICIO P'RA UM!

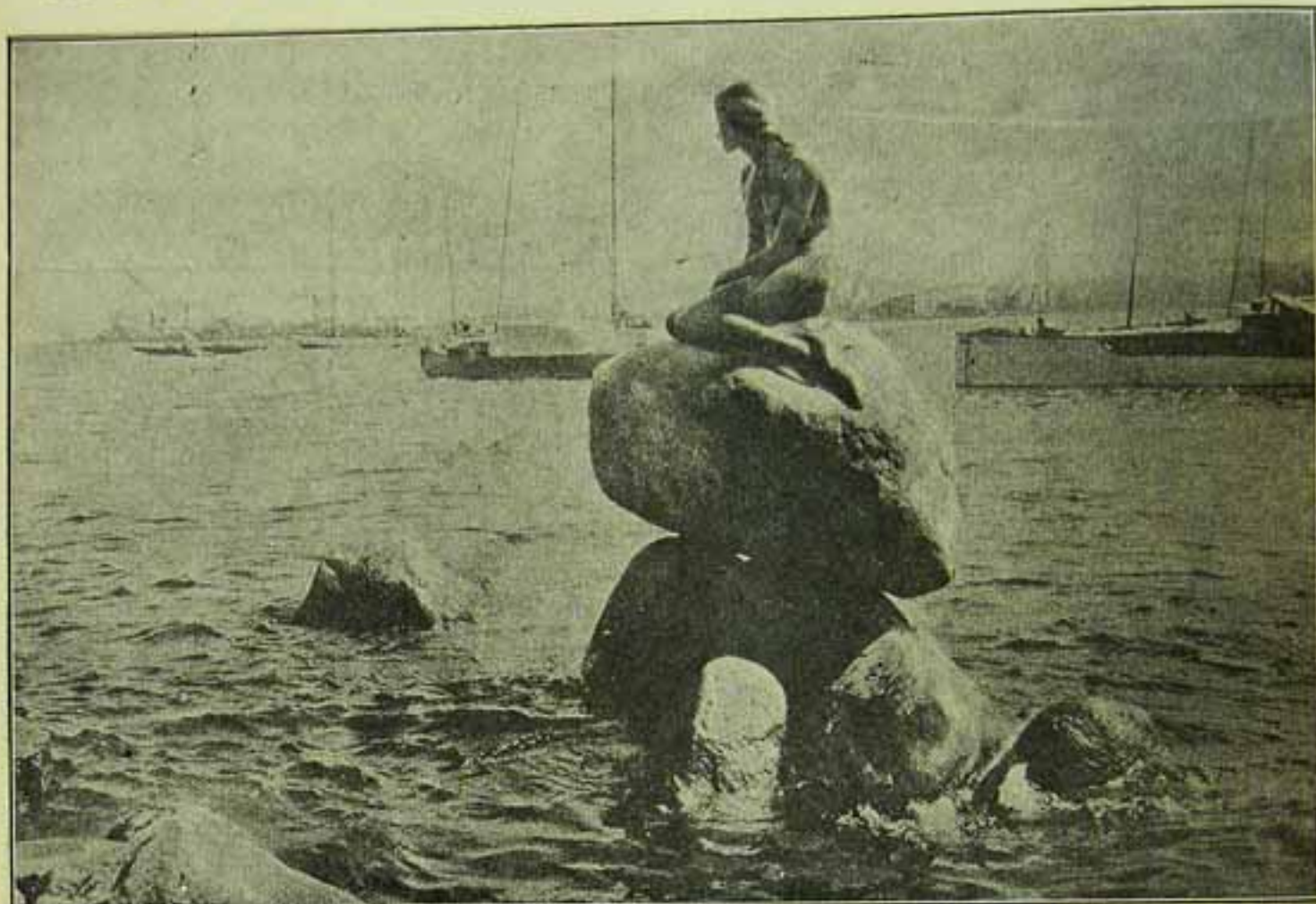
(O Sr. Demetrio Ribeiro, conceituado republicano historico desta praça, em discurso musicado no Conservatorio Nacional, pugnou pela intervenção dos militares na politica.)



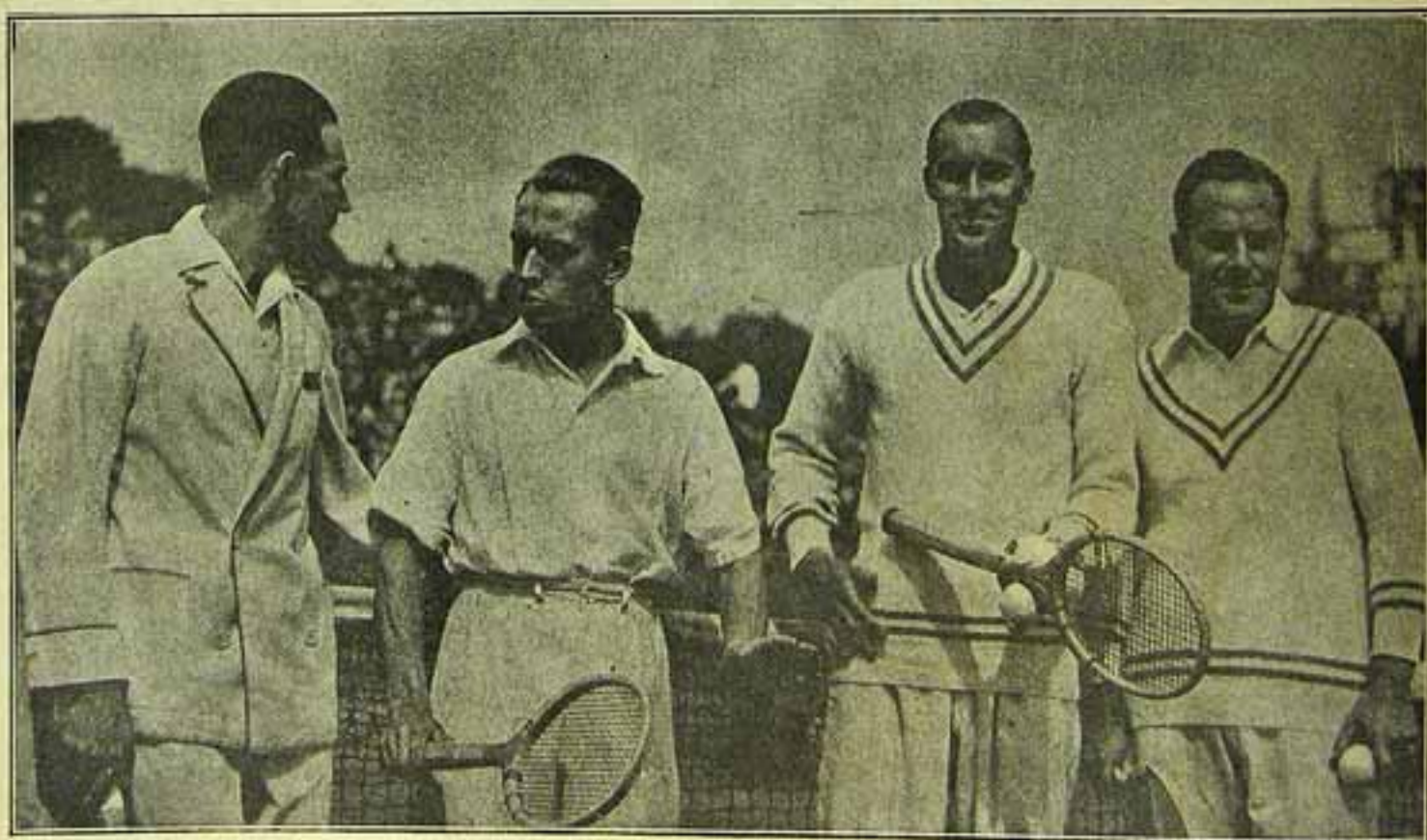
JECA — Esse home tá maluco: quer resuscitá o defunto...

o Malho

ASSUMPTOS INTERNACIONAES



Uma figura dos "Contos de Andersen", em bronze, cercada pelas ondas do mar, offerece espectáculo muito original ao viajante que entra no porto de Copenhagen.

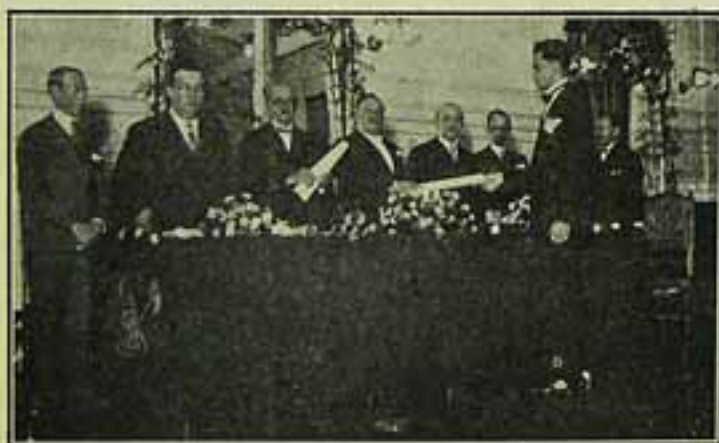


No final da maior prova internacional de tennis, os francezes Barotra, Cochet e Lacoste venceram os americanos do norte, Hennessey, Hunter e Tilden depois de uma partida energicamente disputada. (Da esquerda par aa direita) Bo-
rotra, Cochet, Tilden e Hunter.

PARA APRENDER A LER...



*LACERDA FRANCO — Só sahirei do meu "retiro espiritual" para intervir na successão do Julio Prestes.
JECA — Não faça isso, coronel. O senhor precisa ficar nesse retiro ao menos um anno...*



Entrega de diplomas aos novos contadores do I. Commercial.



Inauguração do retrato do Dr. Paulo de Frontin na Repartição de Aguas.



Reunião íntima na residência do Sr. João Francisco Agner



Depois da conferencia no Club da Polícia Militar

Um hospital para Comm

(ESPECIAL PARA "O MALHO")



Vista geral do edifício.

Quando o Visconde São Cosme do Valle mandou construir, em 1900, o prédio da Estrada Velha da Tijuca n. 99, onde residia du-



O jardim e a fachada

tretanto, ter sido levantado de accordo com uma grande parte das conveniências do seu desígnio proximo.

E' que a "União dos Empregados no Commercio" vem de adquirir-o por 500 contos ao seu ultimo proprietario, Sr. José Montenegro Serra, e nelle vai instalar o Hospital Sanatorio dos seus associados.

Longas e penosas foram as "demarches" da comissão executiva dessa associação de classe, no sentido de tornar realidade uma deliberação já delineada oficialmente e uma aspiração que empolgava os seus componentes, socios ou directores, num conagraamento de interesse colectivo.

Fazendo-se acompanhar

de técnicos, que examinaram diversos outros predios e terrenos, apreciando-os sob os aspectos financeiros e de salubridade, a comissão, resolveu por fim, fazer a aquisição já alludida.

E procedeu com todo o acerto, indiscutivelmente.

Fizemos, ha dias, uma visita minuciosa ao palacete que foi do Visconde São Cosme do Valle.

De longe, ainda, avistamos a bella vivenda meia sumida entre as arvores que a circumdam e que parecem, erguidas sobre as collinas adjacentes, desejosas de formar um docel frondoso e protector.

Adeantando-nos, enveredamos pela alameda que vae do portão ao pé das varandas que aprisionam a casa e os seus jardins, transformando os canteiros em cubiculos de rosas, de hortensias, de cravos e chrysanthemos.

Penetrámos o salão principal, ainda repleto do mobiliario proprio das residencias familiares.

Atravessámos um corredor, espiando os quartos luxuosos e vastos, com janelas largas, inundados de luz e de alegria, ignorantes de que em breve se transformarão num abrigo de enfermos, num refugio de soffrimentos e de soffredores.

Ao fim do corredor, encontramos um refeitório. Encantou-nos a alicriçade, a physionomia festiva do ambi-



Um dos corredores

rante alguns annos, estava longe de imaginar o fim piedoso e humanitario que, um dia, elle iria ter.

De solida construcção, isolado num centro de terreno que mede 86 metros de frente e que, ao todo, occupa 27 mil metros quadrados, distanciando-se 63 metros da rua, offerecendo uma vista



O refeitório

os empregados no ercio

FOR OSWALDO SANTIAGO)

ente, onde o sol, penetrando por diversos lados, espargia e multiplicava os reflexos dos crystaes dos guardalouças.

Fizemos uma volta e saímos numa das "terrasses" lateraes, visitando depois o porão habitavel, o reservatorio d'agua, a piscina servida por uma fonte natural, as dependencias de lavanderia, rouparia e pharmacia, os alojamentos dos empregados, as cocheiras, as latadas e as plantações.

Terminámos por dirigir-nos á pequena capella, collocada quasi em frente do predio, por traz de uma das filas dos arvoredos da alameda, e ali detivemo-nos largo tempo, reflectindo no espirito religioso da gente de outras eras, que não apartava da idéa do lar, a idéa de Deus.

Quem erguia uma casa, tambem erguia um altar.

Hoje, na época decorrente, qual o architecto que, o construir um "arranha-céo", se lembrará de reservar nos seus planos, um cantinho qualquer para o culto divino?

No entretanto, em 1900, — apenas ha vinte e nove annos — os homens ainda mandavam levantar capellas nas suas residencias.

Fixámos o olhar na imagem de São Bernardino, que parecia adivinhar o nosso pensamento e que tentava dis-

simular, ao nosso ver, um sorriso de approvação e de amargura...

As outras imagens apresentavam



A sala de frente

expressões discretas nos seus semblantes humanizados e tristes.

As velas estavam apagadas e os bancos estavam desertos, num symbolo perfeito do desinteresse contemporaneo.

Sahimos.

E aquella ultima impressão fortaleceu-nos ainda mais a crença de que os membros da commissão executiva de "União dos Empregados no Comercio" não podiam escolher melhor local para instalar o seu hospital-sanatorio.

O palacete da Estrada Velha da Tijuca dir-se-ia feito para esse des-



A alameda da entrada.

tino. Um destino piedoso e humanitario, qual seja o de abrigar enfermos, servindo de refugio aos que



Aspecto da capella

Iraquejaram no combate cruelto da vida.

Está-se falando num choque de automoveis, e Barnabé diz:

— A mim não me affectam essas catastrophes. A morte dos outros deixo-me frio.

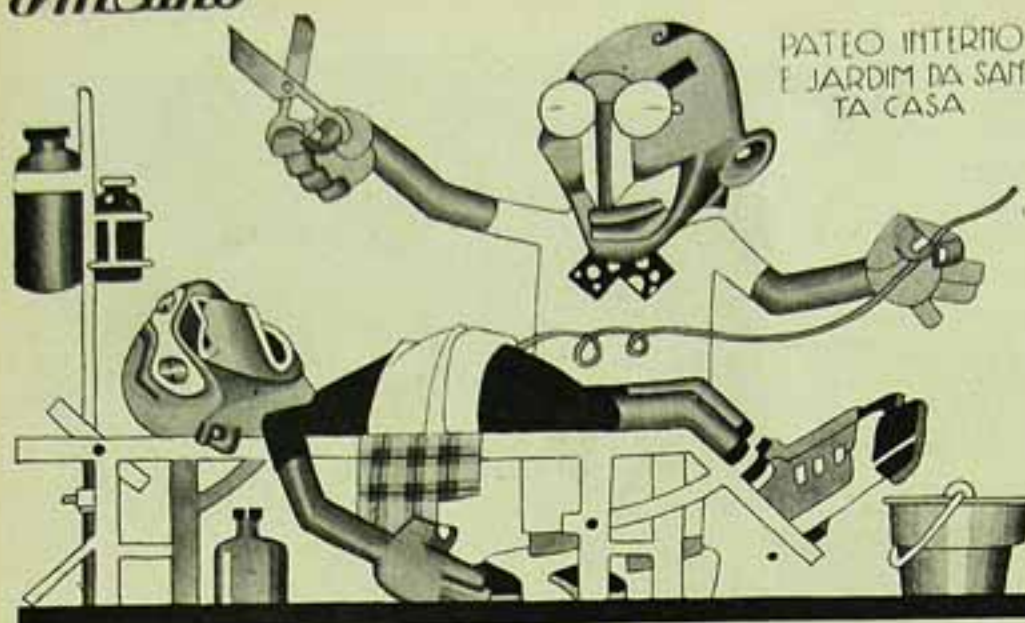
Depois, querendo corrigir tão feroz manifestação de egoismo, accrescenta:

— Devo dizer-lhes, que a minha morte tambem me deixaria frio.



A piscina

o Malho

PATEO INTERIO
E JARDIM DA SAN-
TA CASA

A CASA DA DOR É DA CIÊNCIA

É ESPECIAL PARA O MALHO

POR EUSTOGIO WANDERLEY.

Antigamente quando se falava em hospital tinha-se idea de um casarão triste, soturno, onde só se ouviam gemidos e ais ou estertores de moribundos. Para as camadas inferiores da po-

pulação, ir para um hospital era a maior desgraça possível, preferindo os infelizes e ignorantes enfermos morrer à mingua de remedios e cuidados a se internar em um hospital.

Hoje, felizmente, vae desaparecendo essa ogerisa pelas instituições hospitalares onde a sciencia dos medicos, allia-da á caridade das irmãs de S. Vicente de Paulo e carinho de enfermeiros e enfermeiras vae operando verdadeiros milagres.

Uma destas manhãs visitamos inesperadamente a nossa benemerita Santa Casa de Misericórdia, onde na 20ª enfermaria de clinica de mulheres, conhecida por "enfermaria do Prof. Austregesilo", fomos encontrar seu digno assistente, o joven sabio Prof. Dr. Irineu Malagueta, rodeado de seus discipulos. Estava elle ao lado do leito de uma doente e dava uma das suas costumeiras e proveitosas lições.

Não quizemos interrompê-lo e ficámos, disfarçadamente, a um canto da enfermaria, ouvindo, com prazer, a prelecção erudita, verdadeira aula pratica de clinica medica.

A lição já se prolongava por mais de uma hora, após o rigoroso interrogatorio da doente, sendo suas respostas cuidadosamente annotadas em um caderninho por um dos academicos de medicina.

Nem por ser tão longa era enfadonha, porque, de vez em quando, o joven mestre, com um bom humor inalteravel, provocava riso entre os discipulos.

Após explicar a marcha da molestia, sua etiologia, suas diversas modalidades, etc., arguia elle ora, um, ora outro dos rapazes.

Parece que se dirigia com mais insis-

(Termina na pagina 66)



Fachada da Santa Casa



Parte da Rua de Sta. Luzia



A enfermaria do Professor Austregesilo.



O Professor Malagueta entre medicos e discipulos.



Uma lição de pratica na enfermaria

MARY PICKFORD
E A CHAMINÉ DE
SUA INVENÇÃO



O Malho

GUEVARA

CABELLOS LONGOS OU COMPRIDOS

ESPECIAL PARA
O MALHO

POR

**MARY
PICKFORD**

Durante muito tempo acariciei a ilusão de que os meus cabelos me pertenciam e que eu podia me pentear, cuidar e fazer deles o que quizesse. Estava sobre a falsa impressão de que o que eu fizesse deles era meu direito; que se me aprovesse enrolar a cabeleira no alto da cabeça, deixar meus cabelos caírem sobre as espaldas, prendê-los sobre a nuca, ou cortá-los curtos, não cometeria atentado à au-

toridade de outrem, pois que se tratava de uma questão puramente pessoal. Tenho cedido em muitas coisas. Mostro-me dócil, inclinando-me muitas vezes aos avisos de outros.

Alimentava a ambição, ora desfeita de representar no "écran" papeis dramáticos e amadurecidos, enquanto o público que se interessa pela minha arte insiste em que representa um typo ao qual elle se habituou.

Não quero dizer com isto que tenha sacrificado minha ambição; os caprichos e as preferencias de uma actriz devem ceder deante da necessidade de agradar a seu publico.

Chega entretanto um momento em que os mais doces se revoltam. Não se deve, aliás, tratar o publico ligeiramente, mas eis que as pessoas pedem, exigem mesmo que corte os cabelos. Não será isto ir um pouco longe?

Certo, tive um momento a velleidade de cortar os cabelos. Não era uma intenção definida; antes uma vaga idéa propria das mulheres que trazem a uida cabelos longos. Mas o pouco que a respeito tenho dito, me valeu uma tal avalanche de criticas, — desde a censura delicada até ás más violentas diatribes que eu resolvi ceder num caso tão pessoal aos desejos dos outros. Não é mister acreditar que eu tome muito a

serio esta historia de cabelos. Ha, certamente, no mundo, questões mais importantes que o corte de minha cabeleira. Mas é incrível o numero de pes-

(Termina na pagina 69)



A sala de "Pickfair".



Outra sala de "Pickfair".



Um recanto da sala de "Pickfair".



O magnifico quarto de dormir de "Pickfair".



Mary Pickfair e seu marido na sua residencia.

VIDA ACADEMICA, NO RIO E EM SÃO PAULO



Grupo de novos engenheiros da nossa Escola Polytechnica

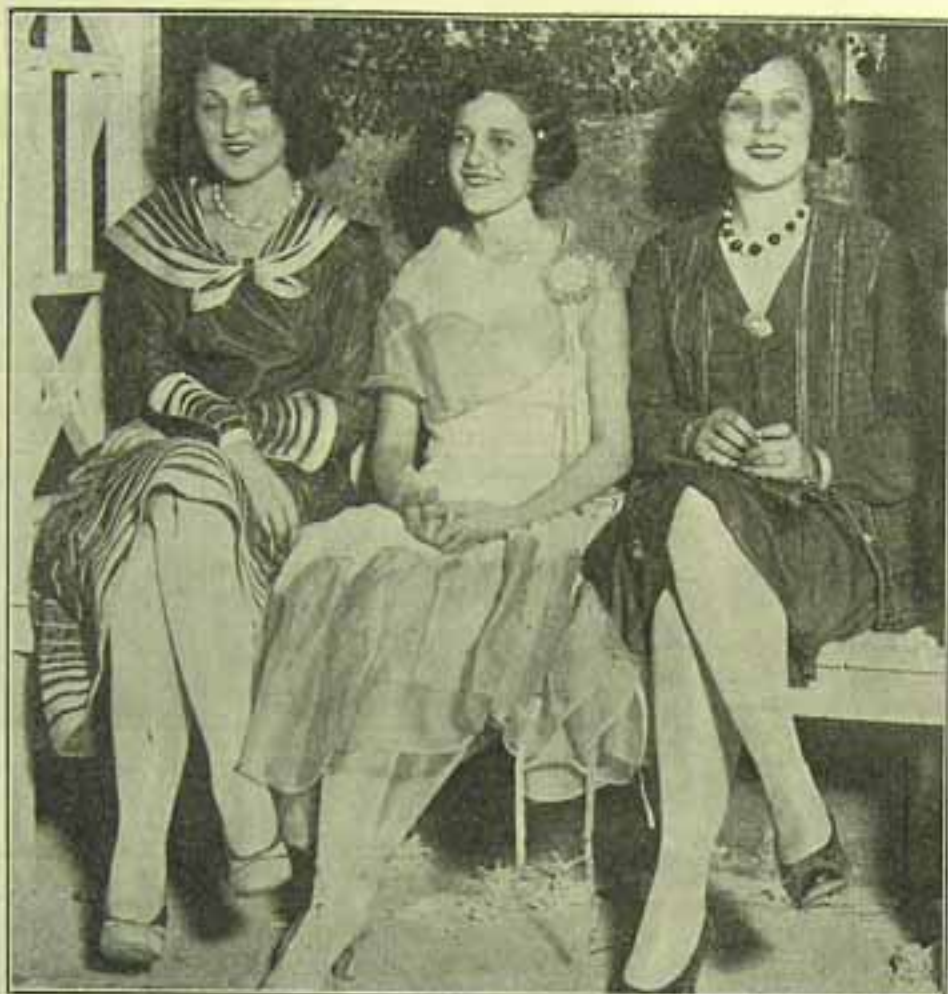


Outro grupo de engenheiros rodeando o venerando mestre Paulo de Frontin



Collação de grão dos novos medicos, em São Paulo

A
S
E
M
A
N
A



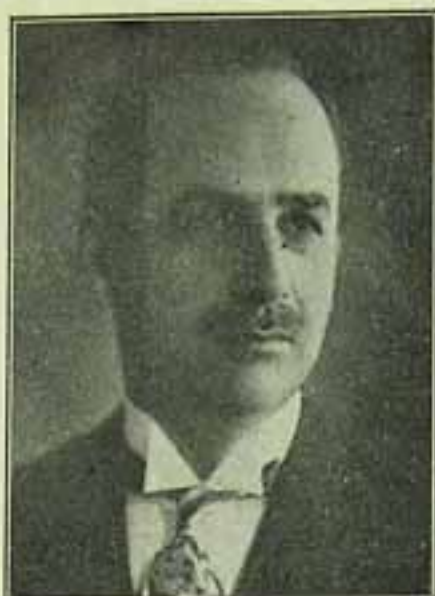
D
A
S
M
I
S
S
E
S

"Misses" Paraná, Piauí e Minas Gerais em "pose" especial para "O Malho", na residência do deputado Joaquim Pires.

Na residência do Prefeito de Nictheroy, por ocasião da festa pelo mesmo oferecida às "misses" Brasil e Fluminense.



O CENTENARIO DE



O Sr. Alvaro Neves, nosso brilhante confrade, advogado acatado no fóro desta capital e político de prestígio do Estado do Rio, tem sabido, como Chefe de Polícia no governo do Sr. Manoel Duarte, impôr-se à consideração pública. Graças à sua inteligência esclarecida, à sua cultura jurídica, à sua energia serena e à formação de seu carácter, S. Ex. está exercendo esse cargo, tão espinhoso quão antipathico, debaixo dos applausos geraes. As homenagens que os seus amigos e admiradores lhe prestarão amanhã, por motivo de seu anniversario natalicio, são, portanto, muito justas e merecidas.



No Praça José de Alencar, em frente ao monumento do escriptor



No Centro Cearense, durante a sessão cívica.

No Instituto de Musica, por ocasião da sessão commemorativa.



"Miss Brasil" fazendo entrega do prêmio ao vencedor da partida de Polo no Gaven Golf Country-Club, no domingo.



"Miss Paraná" no "garden-party" em homenagem à "Miss Piauí", na residência do deputado Joaquim Pires.



Artistas que tomaram parte no "garden-party" em honra à "Miss Piauí"

O numero de Abril da ILLUSTRAÇÃO

JOSÉ DE ALENCAR



No cemitério de S. João Baptista e na Escola José de Alencar



Durante a sessão solenne no Instituto de Musica.

Na Escola José de Alencar, antes das comemorações.



O nosso collega e collaborador M. Paulo Filho, illustre director do *Correio da Manhã*, deixará, no proximo dia 13, o cargo de presidente da Associação Brasileira de Imprensa, para o qual, a 15 de Abril do anno passado, fôra unanimemente eleito, tendo, assim, com applausos gemes, cumprido até o fim o seu honroso mandato.

De como se conduziu esse brilhante escriptor e jornalista distincto na chefia dos destinos da Associação, no periodo administrativo de 1928-1929, melhor do que nós diz a propria Associação, que, em sua ultima assembleia de

(Termina na pag. 36)



"Miss Ceará" entre o director da Escola de Bellas Artes e o pintor Vicente Lette, depois da inauguração da exposição doquele pintor.



A "mistra" dos bairros depois da festa do Cine Engenho de Dentro



"Miss Piahy" posando para "O Malho", durante o "garden-party" na residência do deputado Joaquim Pires.

BRASILEIRA está magnifico.



Dr. Alcides Lintz

O Dr. Alcides Lintz, bem merece as sympathias geraes pela efficiencia com que atacou a febre amarella no Estado do Rio. Lutando com uma falta de recursos materiaes — reflexo da delicada situação das finanças fluminenses —, o illustre hygienista venceu, afinal. Os seus esforços e a sua capacidade na campanha contra o perigoso mal, devem, pois, ser proclamados.

Entre nós ha o máo costume de se pôr nomes grotescos aos que nascem. Basta passar os olhos pelo registo civil quotidiano. Nomes ha que confinam com o fantastico. Para os papás de gosto exótico, aqui deixamos á escolha alguns nomes no estylo: Egobilla, Theopompio, Bertoarda, Venefrida, Philogono, Obdufo, Mirlurena, Esotheda, Usthasadio, Lapedo e Dodolina.



No 17º anniversario do Villa Labzi F. C., depois do baile.



No Partido Democratico, durante a commemoração da descoberta do Brasil.

Festa
no
Bota-
fogo,
por
occa-
zião da
des-
pedida
de
"Miss
Brasil".





Banquete oferecido ao ministro Mangabeira pelo ministro da Polónia.



Durante o espectáculo em homenagem às "mises", no Engenho de Dentro.

Pontes de Miranda é uma das mais formosas afirmações do espírito brasileiro. Pensador profundo, culto e moderno, a sua obra é entre nós uma prova eloquente do quanto vale o trabalho e a tenacidade aliados à inteligência. Cada livro seu é, por isso, um motivo de contentamento para os estudiosos. O "Sábio e Artista", que Pontes de Miranda acaba de publicar, causou, pois o sucesso que era de esperar.



Dr. Pontes de Miranda



Olga Bergamini entre pessoas amigas e admiradores.

A C A M I N H O

Miss Brasil partiu :
Levou a alma e a be-
leza patricia ás pla-
gas norte-americanas.
Que Deus a acom-
panhe sempre.



Olga Bergamini deixa a sua residencia. — As Misses que a acompanharam a bordo. — Na Praça Mauá.

DE GALVESTON



*Acompanha Miss Bra-
sil o nosso correspondente
A. de A. Gonzaga, en-
viado pela S. A. "O
Malho", que enviará
reportagens para
"Para-todos..."*



*Olga Bergamini so'ta o primeiro pombo-correio. — Na
Avenida Rio Branco. — O embarque de Olga.*

O D I A I D E M A I O



Durante uma conferência operária em comemoração ao 1º de Maio



As manifestações operárias, na Praça Mauá



Aspecto da comemoração do 1º de Maio, em Niterói. Compareceram os Srs. presidente Manoel Duarte e seus secretários do governo. À esquerda do Sr. presidente do Estado está a mulher dos operários.

ABERTU-
RA
DO
CONGRES-
SO

NO
DIA
3
DE
MAIO



O Sr. Alarico da Silveira, secretario da Presidencia, entregando a mensagem presidencial



Os Srs. Antonio Azeredo e Rego Barros entre os senadores Mendonça Martins e Silverio Nery.

O energico senador Pedro Lago passando uma descompostura no senador Miguel Caumon com os applausos do deputado Sá Filho.

O corpo diplomatico retirando-se do Palacio Mourne depois da leitura da mensagem.



A leitura da mensagem, no recinto do Senado

O CHÁ DAS BONECAS NO BOTAFOGO F. C.



*As bonecas que
alegraram a
festa no
Botafogo.*



*Tres bonecas
nacionais.*



Tres graciosas bonecas



Grupo de bonecas em "pose" especial para "O Malho", num intervalo da festa.

HOMENAGENS E FESTAS DE CARIDADE



Homenagem à
"Miss Bahia"
no
Copacabana-Palace.

"Miss Bahia" e
Sra. Mangabeira.



"Miss Sergipe"
e "Miss Pará" na
festa
em
benefício
do
Orfanato
D. Bosco,
de
Aracaju.

A rainha
dos
Estudantes
na festa
patrocinada
por
"Miss
Sergipe"
em benefício
do
Orfanato
de
Aracaju.



"Miss Sergipe", na festa em benefício do Orfanato de
Aracaju.



"Miss Amazonas" na festa do Instituto
Nacional de Música.



A SEMANA
DA
ADORAÇÃO
PERPETUA

*Aspecto da procissão na igreja
de Sant'Anna e bênção às cre-
anças por ocasião do encerra-
mento da Semana da Adoração
Perpetua, em 5 do corrente.*





"O MALHO" EM PERNAMBUCO—
Igreja de N. Senhora do Paraíso, na
Praça Barão de Lucena, Recife.

A RECEITA DA LONGEVIDADE

Beber um copo de água logo ao despertar.
Fazer gymnastica durante um quarto de hora.

Tomar um banho morno todas as semanas.

Comer fructas no almoço.

Lavar bem as mãos antes de cada refeição.

Mastigar bem e lentamente.

Levantar-se da mesa com um resto de apetite.

Não fumar num local fechado.

Respirar com o nariz e não com a bocca.

Dormir com uma janella aberta.

Evitar as bebidas alcoolicas.

Passeiar uma hora depois do jantar.

Não dormir menos de oito horas.

Trabalhar durante oito horas.

♦ ♦ ♦

Num tribunal:

— Disse a senhora que conheceu, ao telephone, a voz do accusado. E' esta a verdade?

— Sim, senhor juiz..., ainda que um pouco alterada.

— O que? a verdade?

— Não, senhor juiz, a voz.



mimi
perfumes finos



RECIFE ANTIGO

Uma rua no coração da cidade

Apezar das remodelações por que tem passado a bella Mauricéa, ainda se encontram, — e parallelas a uma das ruas centraes da cidade, — viellas escenas e lobrejas como a que o clichê ao lado reproduz.

E' certo que estão todas condemnadas a desaparecer com a modernisação do bairro de Santo Antonio; mas quando será isso?

E' o que não se sabe...

"O MALHO" EM PORTUGAL



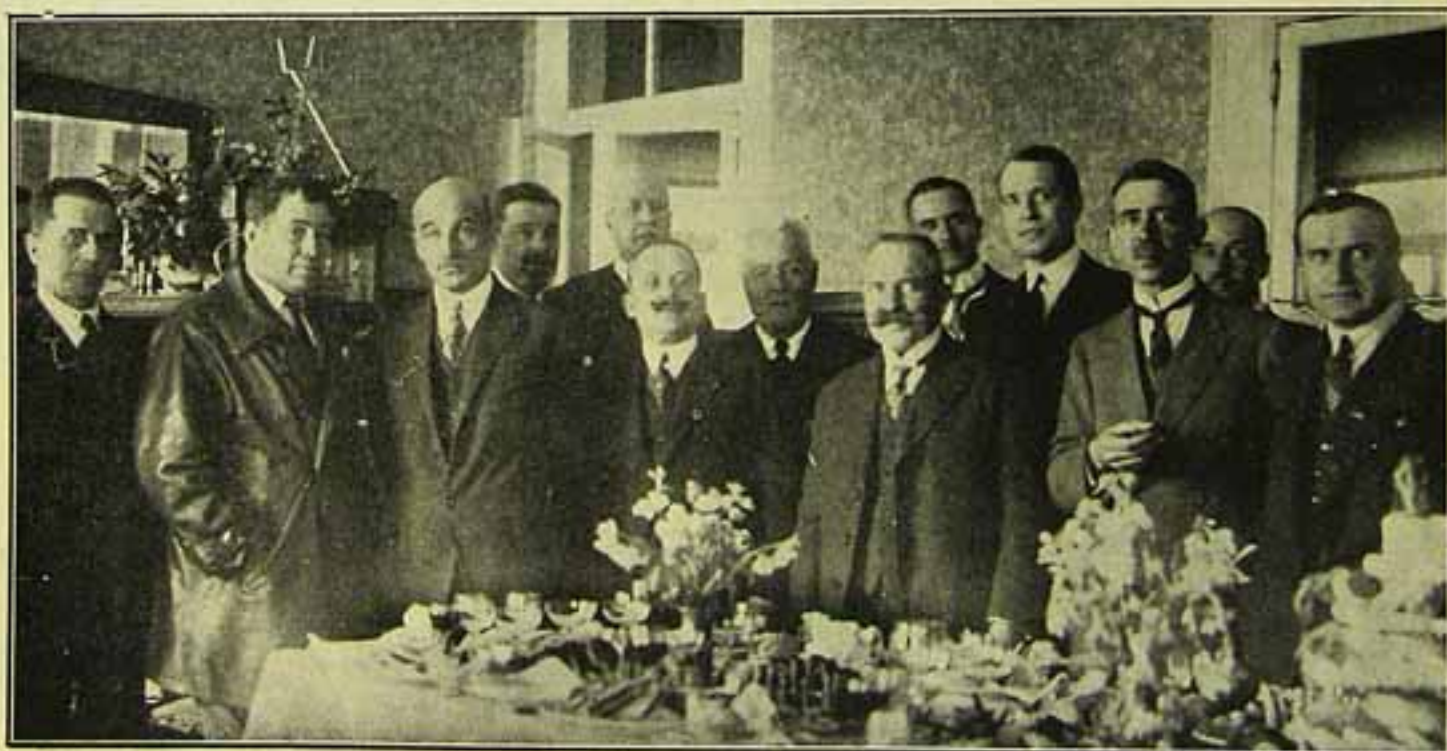
O presidente da Republica Portuguesa na Exposição de T. S. F. examinando um novo modelo de telephone automatico



Durante os exercicios militares da Escola de Engenharia



Posse da Commissão Superior de Aeronautica Militar



Inauguração de um 'escriptorio de informações de turismo no Hotel de Europa, em Lisboa



Pela sua inconfundível perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto. FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922: *Hors concours.*

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

FABRICA
FERREIRA SOUTO & C.

Rua Fonseca Telles, 18 a 30
RIO DE JANEIRO



ADEUS RUGAS

3.000 DOLLARS DE PREMIOS SE ELLAS NÃO
DESAPARECEREM

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelezando e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL difere completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de galinha e faz desaparecer as sardas, pannoas, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-a.

RUGOL dá uma vida nova à epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta (numerosos imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accépte substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio"

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afetavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comeci a fazer o tratamento pela RUGOL obtendo a desaparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. Escrip. Central: Rua Wenceslau Braz n° 22, 1° andar.
— Caixa 1379. S. PAULO —

COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — São Paulo.

Peço-lhes enviar-me pelo Correio o Tratamento Scientifico para Embelezar o Rosto.

Nome.

Rua.

Cidade.

Estado.

(QUEIRAM ESCRIVER COM CLAREZA)



Portugal, Minho — Feira de gado, perto da praia de banhos, na Villa de Ancora.

CAPEBENO

(INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o aparelho hepato-biliar. Dissolvente dos calculos biliares. Regulador das funções hepáticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e perturbações intestinaes ligadas ao mto funcionamento do figado.

DÓSES:

1 colher de chá em um calice com agua ou leite duas ou tres vezes por d'a.

GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio
Pinto, professor na Faculdade de
Med'c'na.



L. PINTO & Cia.
Rua da Alegria (Castanheda), 23,
23ª, Rua do Castanheda, 2
— BAHIA —



Lloyd Real Hollandez

(AMSTERDAM)

Serviço regular de passageiros entre Europa, Brasil e Rio da Prata

Proximas saídas de paquetes para a Europa

Zelandilla 21 de Maio

Orania .. 4 de Junho

Gelria... 15 de Junho

Flandria: 9 de Julho

Os paquetes Orania, Flandria e Zeelandia escalam no porto de Leixões, tanto na viagem de ida como na de volta

Agentes Geraes:

**SOCIEDADE ANONYMA
MARTINELLI**

Avenida Rio Branco ns. 106/108

Ilustração Brasileira — a melhor revista mundana e de actualidades.



"O MALHO" EM PERNAMBUCO — Saluda da missa na capella do Real Hospital Portuguez de Beneficencia, no Recife.



**Esmalte - Creme -
Água de Colonia**

Gaby

**Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.**

REALART

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte.
Officinas para concertos de Jóias e Relógios.

Dias, Leonidas & C.

JOALHEIROS

RUA REPUBLICA DO PERU, 123
(Antiga Assembléa) — Proximo ao
Largo da Carroca.
Phone. C. 296 — Rio de Janeiro

Imposto novo

Sem licença, não ha consentimento
Para ganhar a vida, em qualquer dia...
Quem nas praças fizer divertimento,
Pague a licença, ou veja em quem se fia.

E' preciso gastar tantos por cento,
Para ganhar na industria uma quantia,
No Commercio, nas Artes... Da enxovia
Não se sae, sem pagar o livramento...

Quando fazem festejos, nas cidades,
No Carnaval, malucos, com fartura
Pedem licenças... tomam liberdades

Entretanto o Prefeito se descuia
De multar quem publica bestidades
Sem ter pago licença á Prefeitura.

Gil Phanór

COMO UMA MULHER PODE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá piorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saúde", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se pôde submeter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), pois esta nada accrescenta á pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cutícula superficial, velha, descolorida e manchada. Desde modo vae apparecendo, em seu lugar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se pôde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actúa com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

o Malho Nervos Calmos

— Boas cores
— Sangue rico
— Cerebro lucido
— Musculos rijos
— Bom appetite
— Estomago perfeito
— Boa nutrição
— Actividade physica e mental

dependem do uso do Vigonal.

Vigonal é o fortificante mais energico.

Vigonal é tambem um optimo reconstituinte para as senhoras, durante a gravidez e depois do parto. Levanta as forças e combate a Anemia das moças.

Rivalisa com o mais saboroso licôr.
Preço, 8\$000.

Vigonal

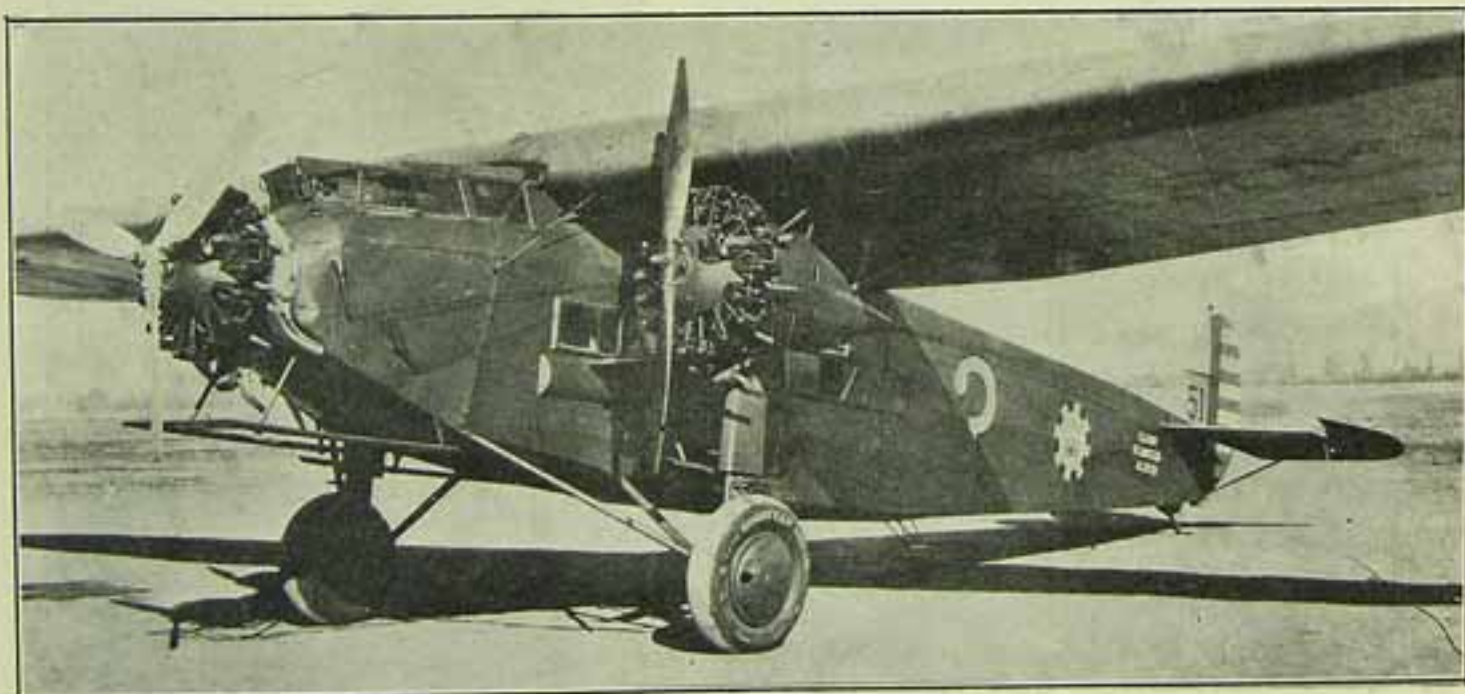
ALVIM & FREITAS — S. PAULO
(sabb.)

Altercação conjugal:

Ella — Não podes dizer que andei atrás de ti, que te fui buscar, que te persegui...

Elle — Tambem a ratocira não anda atrás do rato, não o vae buscar, não o persegue... e elle cae nella !..

NOVO "RECORD" DE PERMANENCIA NO AR



O "Question Mark", da Aviação Militar dos Estados Unidos, bateu o novo "record" de permanencia do ar. O grande aparelho é dotado de tres motores, do typo moderno e estava equipado com pneus da afamada marca Goodyear.



O TICO-TICO, a querida revista infantil, publica semanalmente os mais interessantes contos, paginas de armar, etc., para o encanto da petizada.



Nutrio

**LEVANTA OS FRACOS
PORQUE**



**É
O MELHOR DOS
FORTIFICANTES**

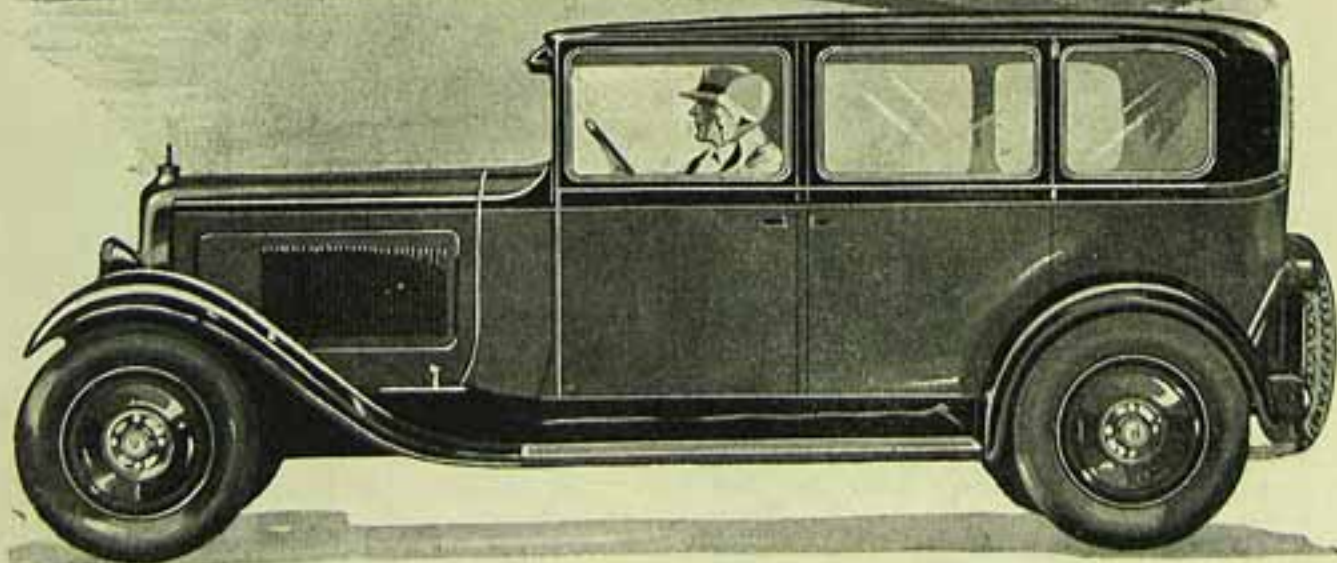
CITROËN

C4



C6

ELEGANCIA
VELOCIDADE
ECONOMIA
CONFORTO
POTENCIA
SEGURANÇA





OS OMNIBUS NA INDIA

A Índia é aproximadamente da mesma extensão que a Europa, exceptuando-se a Rússia. Cerca de 320.000.000 de habitantes enchem-lhe o solo. Desse, 90 % constituem a população rural. Mas, como o nosso Brasil, a velha Índia dos Jinarajadasa e Krishnamurti, vive a se debater com o problema das comunicações, com a falta de meios de transporte, com a deficiência das estradas de ferro.

Ao longo da costa ao sul de Bombaim, por exemplo, estendem-se centenas e centenas de kilometros sem a menor tentativa de estradas de ferro. As comunicações entre grandes cidades eram feitas até pouco tempo pelos processos mais primitivos e somente em casos extremos, tão pouco seductores eram as condições de viagem.

De algum tempo a esta data, porém, as coisas mudaram. A princípio simples automóveis, fazendo um trabalho semelhante ao tentado ultimamente no Rio com os auto-lotação, depois pequenos omnibus e jardineiras, começaram a ligar as cidades marginaes das estradas de ferro às cidades mais proximas. A inovação produziu resultado. Dentro de mezes as linhas se multiplicavam, os percursos augmentavam e hoje será difficil encontrar no velho paiz dos fakirs e dos encantadores de cobras, uma estrada sem linha regular de omnibus, levando áquellas paragens a sua nota exótica de modernismo.

CORRIDAS AUTOMOBILISTICAS NA AFRICA

Parece que surge uma nova rival para a celebre praia de Daytona, Florida, com pista para as grandes provas mundiaes de velocidade.

A seiscentos ou setecentos kilometros da cidade do Cabo, na Africa do Sul, encontra-se o leito de um antigo lago, medindo cerca de 32 kilometros de comprimento por 16 de largura. Essa extensa area de terreno é conhecida por Verneuk Pan e começou a ser olhada como theatro possivel dos grandes campeonatos depois que o editor de um grande jornal do Cabo a explorou no seu Buick.

A performance attingida pelo Buick impressionou fundamente os tripulantes do carro, por ali poder ser alcançada com facilidade a sua velocidade maxima. O terreno parece ser ideal para as corridas. E' batido de tal forma, que nelle não ficam impressos os sulcos dos pneumaticos.

Após a visita do jornalista sul-africano,



Dolores del Río alimenta d'agua o seu moderno coupe Ford

cano, que no seu Buick correu a 120 kilometros por hora na futura pista em que talvez tenham de se bater os "azes" mundiaes do volante, num carro da mesma fabrica visitou-a o celebre corredor ing'ez Malcolm Campbell, que foi ha pouco detentor do "record" mundial hoje pertencente a Seagrave.

CURIOSIDADES AUTOMOBILISTICAS

Uma das grandes vantagens apresentadas pelos carros da General Motors são as suas carrosserias fabricadas especialmente pela Fisher Body Corporation. O emblema desta firma, hoje bastante popular, é curioso por ser constituído por um elegante coche do inicio do seculo passado. Foi desenhado segundo o modelo de dois coches que servirão, um na coroação, outro no casamento de Napoleão Bonaparte e a Imperatriz Maria Luiza, da casa d'Austria. São considerados como dos mais bellos typos de carruagem antes da era do automóvel.

A Cadillac Motors Company entregou no anno findo para mais de quarenta mil carros aos seus freguezes de todo o mundo.

Cerca de 90 % dos automóveis existentes em 161 paizes e colonias são de origem americana, segundo o Departamento de Commercio dos Estados Unidos.

A General Motors acaba de se associar com a fabrica allemã Opel, a mais importante daquelle paiz, com 30.000.000 de dollares. E' o segundo

carro europeu que entra para a linha de productos da General Motors.

Ha em Calcutá carros de mão, conduzidos por nativos do paiz, que podem ser alugados a uma média de dez tostões por dia. Essa concorrência retrograda é um dos maiores obstaculos à implantação do automóvel no paiz.

Nas fabricas Cadillac ha um inspector para cada 16 empregados. Não é sem motivo que a precisão e perfeita regulação dos carros Cadillac e La Salle tornaram-nos famosos em todo o mundo.

DOIS CARROS IRMÃOS

No mundo dos automóveis, como nos mundos humanos, ha parentescos e aproximações estreitas, como rivalidades e diversidades profundas. Elles lá se entendem. E nas "trombadas" que dão entre si, nos valentes encontros com que mutuamente se esbandalham, é possível que um dia algum psychologo da machina vá descobrir um mundo novo de intenções boas e más nos motores trepidantes de mais ou menos cylindros que enchem de poeira e alegria as estradas da terra.

E' possível. Mas isso fica por enquanto para os "sabios da Escripura", de que falava Camões. Para nós, que mal começamos a aproveitar as forças da natureza e applicar as leis da mecanica, é muito cedo ainda para penetrar taes mysterios.

Ficamos ainda por fóra. E sem penetrar na alma esconsa dos motores, rude e nova para nós, limitamo-nos a registrar que este é mais possante, que tal carro é mais barato, que aquelle parece "nem sei mesmo o que", que ha certa semelhança ou dessemelhança entre outros mais.

No limite das nossas possibilidades de barbaros do seculo XX, não podemos, porém, deixar de notar os traços e caracteristicos de certos carros. Entre esses, estão o Oakland e o Pontiac.

(Conclue na pag. 50)

ORDENS SEVERAS

(CONTO)

— O' cousa, tu não vês, alma do diabo?

— Quê, seu cabo?

— Aquellas gallinhas espanejando-se na parada! Corre-as dahi para fóra, mostrengo.

— Lá vou, lá vou...

O soldado, a sorrir-se ironicamente, esgueirou-se em sentido oposto.

— O' cabo Silva?

— Cá estou, meu sargento.

— Mande enxotar aquellas gallinhas da parada.

— E' já...

E o cabo, mordendo-se de riso, safou-se para dentro da caserna.

— Sargento Ferreira?

— Prompto, meu alferes.

— Lá andam outra vez as gallinhas a sujar a parada!... com um milhão de diabos! Ali não é capoeira!... Mande-as correr a pontapé...

— Num rufo...

O sargento, feita a continencia, encolheu os hombros, afastando-se.

— O' Januario?

— Meu tenente...

— Não ha meio das ordens serem cumpridas?

— Ora essa?

— Andam um rôr de gallinhas a pastar no recinto da parada!... Mande-as atirar para os quintos do inferno...

— Pois já se vê que sim...

E o alferes, envolvendo o outro num olhar malicioso, afastou-se a fumar um cigarro.

— Tenente Gonçalves?

— A's suas ordens, capitão.

— Já lha tenho dito uma centena de vezes que não quero gallinhas no campo da parada! Lá continuam á solta...

— Que refinada pouca vergonha!

— Deixe-se de comentarios!... Dê ordem para que as corram á chibata...

— No mesmo instante...

O tenente, rodando sobre os calcanhares, escapuliu-se em sentido contrario.

— Capitão Macedo?

— Preste, senhor major.

— Creio que já fiz saber, por mais de uma vez, que a parada do quartel não é capoeira!

— Nesse sentido tenho mandado executar as suas ordens.

— Pois olhe que é obedecido admiravelmente, não haja duvida!...

Lá anda um bando de gallinhas á solta!... Mande-as correr á pranchada.

— Immediatamente...

E o capitão, muito empertigado, foi continuar uma carta amorosa deixada a meio.

— O' meu caro Silveira?

— Aqui estou, coronel.

— Isto agora já parece troca!

— Troça?!

— Pois você não quer vêr?!... chegue-se aqui homem!... Olhe, lá andam os diabos das gallinhas espojando-se na parada!

— E' verdade?!

— Decididamente só eu tenho olhos para vêr este desleixo!...

— E' extraordinário!

— E depois das ordens severas que dei...

— E que eu transmitti...

— E' para fazer pender a cabeça! Pois, com trezentos milhões de diabos, iremos ás do cabo!... Siga-me, major... E o coronel, vermelho como um tomate no mez de Agosto, desceu a escadaria.

— Capitão Macedo?

— Prompto, senhor major...

— Venha dahi.

De espada a arrastar, o outro desceu também.

— Tenente Gonçalves?

— Cá estou, capitão.

— Acompanhe-me.

— Prompto...

Lá foi no seguimento do superior.

— Alferes Januario?

— Estou aqui.

— Venha dahi, homem; o coronel vai furioso.

A marche-marche continuou a descida.

— Sargento Ferreira?

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitae são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viúvas, que padecem de tão terriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Família se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Sono, Falta de Appetite, incommodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Boça Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Cocciras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar Regulador **Gesteira**

Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar Regulador **Gesteira**

**NÃO SO E
REFRESCANTE, MAS
PURIFICA O SYSTEMA**

**"SAL DE FRUCTA"
ENO**

"FRUIT SALT"

REGISTRADA

MAÇA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida
refrescante e um laxativo suave
de fama universal bem merecida.

Agentes exclusivos
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

No. 1

— Presente, meu afíeres...
— Siga-me.
Entraram no pateo,
— O' cabo Silva?
— A's suas ordens, meu sargento.
— O coronel chama-o.
Chegaram á parada.
O coronel, cada vez mais apoplectico:
— Você, cabo, não tem olhos?
— Solha vossa senhoria que já dei or-
dens para as exotarem.
— A quem?
— Ao 27.

AUTOMOBILISMO

(FIM)

tiac. São da mesma cidade, sahem da mesma fabrica. Têm varios traços em commum. A mesma elegancia, a mesma disposição do radiador, muitas das peças iguaes, que podem ser applicadas tanto a um como a outro, a mesma orientação no fabrico.

São, na realidade, dois carros irmãos. E agora que o Oakland, o carro cosmopolita, apresenta novos modelos, o Pontiac tambem lhe segue os passos. E' o carro de 1929.

Na sua classe é um carro verdadeiramente notavel. Tem uma cylindrada de 3,28 litros e o seu motor é de 57 cavallos. Faz tres mil rotações por minuto. Isso representa maior facilidade para vencer elevações de terreno e

macia acceleração, além de velocidade maior que a já conseguida em annos anteriores. Possui o typo mais moderno de freios de auto-reforço nas quatro rodas, de expansão interna. E as suas carrosserias são amplas, commodas, elegantes.

No anno de 1928 a venda de Pontiac subiu a 270.000 carros, 40 % mais que em 1927. Com os novos modelos é licito esperar para o "irmão mais laruto de Oakland" larga acceitação em todo o mundo.

PEQUENAS INFORMAÇÕES

Os automoveis Oakland-Pontiac são representados só nos Estados Unidos por 4.800 agentes.

Existe no mundo, excluindo-se deste calculo os Estados Unidos, um automovel para cada 277 pessoas.

Um calculo interessante mostrou que a General Motors tem cada dia, navegando em alto mar, cerca de..... 20.000.000 de dollares em carros e peças.

Torna-se cada vez mais popular a bomba de gazolina AC. Cerca de 30 fabricantes já a adoptaram.

O espaço occupado pelas fabricas e

officinas Oakland é actualmente 70 vezes maior do que ha 20 annos atraz.

Os camellos do deserto vão sendo lentamente alliviados do encargo pesado dos transportes. Noticia uma revista que actualmente em quasi todos os Oasis do Sahara ha bombas de gazolina para o serviço dos automoveis que percorrem o deserto.

Em 1909 era considerada alta, nas fabricas Oakland, uma produção mensal de 400 automoveis. Hoje, nas mesmas fabricas, pôde-se alcançar esse numero em duas horas.

RISO AMARELLO

A joven que eucantos tem
Pode tornar-se princeza,
Se a sua enorme belleza,
Mostrar-se n'alma tambem.

Nunca sorri com desdem
Quem sabe que a propria alteza
Vaga no mar da incerteza
Das voltas do anno que vem...

Na vida humana, a procella
Tem furacões de improvisio,
Contra a risada amarella;

Por isso, a moça de siso
Não chora por bagatela,
Mas... não se excede no riso.

Gil Phandê

Os Sete Dias da Política

Como todo mundo já sabe — porque os jornais não se cansam de falar nisso — o Sr. Frontin, com a colaboração de vários outros proceres da política "carioca", vai organizar uma "frente única" conservadora para a próxima renovação da Câmara e do terço do Senado.

O representante carioca sentiu que a sua cadeira do Senado estava perigando e com aquella habilidade, que ninguém lhe nega, mexeu com os seus páo-zinhos, aliciou o maior numero possível de chefes parochianos e de cabos eleitoraes e ali está prompto para enfrentar a luta, que será roxa.

Não pensem, porém, que o conde do guarda-chuva famoso confia no prestigio dos seus aliados e na força do seu proprio eleitorado. Não, o conde atirou-se na arena e não abandonará a luta, senão quando esta estiver acabada.

Falavam que S. Ex. iria queimar todos os cartuchos de oratoria, este anno no Senado, contra o voto cumulativo que tem sido um osso para as "frentes únicas" desta natureza. Mas o Sr. Frontin veio aos jornaes e desmentiu. Desmentiu, mas vão ver os que viverem até o fim do anno: quando menos se esperar, surgirá, na Câmara ou no Senado, no correr da presente sessão legislativa, um projecto de reforma eleitoral para o Districto Federal. E é no bojo deste cavallo de pão — verdadeiro presente de Gregos — que virá o golpe de morte no voto cumulativo.

Porque o voto cumulativo ninguém o ignora — é uma questão de vida ou de morte, para a politicalha carioca. Até aqui, tem reinado, com um despotismo absoluto, os famosos cabos eleitoraes que fazem deputados e senadores e intendentes a grosso e a retalho... contanto que seja a dinheiro.

A ultima reforma eleitoral acabou com isso. Não viram os resultados do ultimo pleito municipal que foi a mais estrondosa derrota do profissionalismo politico?

Pois é para prevenir-se contra as surpresas desta natureza que o Sr. Paulo de Frontin está machinando a queda do voto cumulativo. E não descansará, enquanto não o vir por terra ou enquanto não foi aliado da representação federal. A empresa não é, por certo, das mais simples.

Mas haverá alguma coisa impossivel para o "Mennelín-Piss", aquelle que deu agua em seis dias?

O Sr. João Pessoa, que iniciou o seu governo, no meio de tanto *horannah* e de tantos applausos, está começando a apanhar de rijo da imprensa de todo o paiz.

O homem não esperou muito tempo para revelar-se. Trazia taes projectos

de administração incubados que, quando o começou a pô-los em pratica, foi um clamor desabalado por toda parte.

Este caso dos impostos inter-estadaes é verdadeiramente fantastico! Por conta delle, o Sr. João Pessoa já tem levado nos jornaes do Ceará, nos de Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Rio.

E á medida que os dias se passam, o clamor vai crescendo e alastrando-se por toda parte.

Entretanto, apesar de tudo isso, o Sr. João Pessoa não recua na sua politica tributaria, porque o Estado precisa de dinheiro e o dinheiro tem que ser obtido assim mesmo, á custa de impostos extorsivos. Não importa que sejam lesados os interesses dos Estados vizinhos com a famosa invenção da taxa de "incorporação".

Não importa que a população e a imprensa de todo o paiz chamem e reclamem. Não importa a constitucionalidade ou a inconstitucionalidade dessa politica tributaria.

O que importa é "cavar" o dinheiro; é arrecadar-o, tel-o em caixa, para que á sua custa se faça a fama e se erija o prestigio dos governichos caricatos que apparecem por ali.

Alias, o Sr. João Pessoa não occulta as suas idéas sobre a questão.

O órgão official do governo da Parahyba discute o caso em termos taes, que não admittem duvidas quanto a estreiteza da mentalidade do actual presidente.

Aqui está um final de artigo, em que o órgão official do governo da Parahyba discute a questão do imposto de "incorporação":

"Os descontentes têm remedio: mudem-se, para o Ceará ou para Pernambuco, e vivam por lá, pagando ou não impostos; mas não se lembrem de voltar, porque, voltando, terão a "incorporação" talvez mais accrescida."

Não é necessario dizer mais nada definir o que está sendo e para prophetisar o que vai ser o governo do Sr. João Pessoa na Parahyba.

Está inaugurado o Congresso. E' natural, agora, que os senhores congressistas, exaustos pelo grande esforço dispendido nessa reunião extraordinaria e solemne, queiram descansar, um pouco.

Isto dá-se todos os annos. Fimdo este repouso, segue-se o periodo dos necrologios. E' de praxe, tambem. Durante uns quinze ou vinte dias, toda vez que o Senado e a Câmara conseguirem numero para abertura da sessão, esguichará um necrologio, com o respectivo requerimento de suspensão da sessão. Por esse tempo, mais ou menos, na medida das suas forças, os senhores congressistas tratarão de reeleger as commissões permanentes, numa e noutra Casa.

E só depois de ter attendido a esses

dois pontos elementares — planger os seus mortos e tratar da sua propria organização — é que o Congresso entrará a funcionar, normalmente.

Funcionar normalmente quer dizer: arranjar, dia sim, dia não, numero para abertura da sessão, conseguir, uma vez por semana, *quorum* para votação das materias da ordem do dia; fazer *posius*, e politizar, receber visitas, quotidianamente, das 13 ás 15 horas, nos corredores, nos gabinetes e nas salas de café do Monroe e do Palacio Tiradentes; descansar aos sabbados, domingos, feriados e dias de chuva.

Isso, durante oito mezés a fio, de maio a 31 de Dezembro, com pequenas interrupções para as viagens de recreios, as visitas á familia e umas greves geraes, todas as vezes que o *leader* estiver ausente.

Foi este o programma do anno passado e todos os annos que o antecederam. Será este o programma da sessão presente e de todas as outras que a ella se seguirem. Se houver alguma alteração, podem reclamar e appellar para a censura: estará fóra do programma e dos nossos habitos parlamentares.

O criterio que presidirá a constituição das commissões permanentes já se sabe que é o mesmo que se implantou desde muito tempo: o da reeleição. Uma outra excepção: trocas de logares, uma substituição para variar, dança de nomes em certas commissões honorarias do Congresso, dessas que nunca se reúnem, ou se reúnem uma só vez no anno — a de Saude Publica, a de Obras, a de Instrução, a de redacção de leis, etc. Só *pour épater*.

O unico trabalho verdadeiro de combinação é o de substituição das vagas abertas com a renuncia ou a morte de alguns membros.

Por exemplo, no Senado. Ha uma vaga na Commissão de Finanças, aberta com a renuncia do sr. Eurico Valle, nomeado governador do Pará. A's vezes, o criterio seguido no preenchimento dessas vagas, é o seguinte: substitue-se o *cujo* por um representante do mesmo Estado. O anno passado, falhou, no Senado, com a escolha do sr. Brito, representante de Pernambuco, para a vaga do sr. Affonso de Camargo, do Paraná, quando seria logico que se escolhesse o sr. Carlos Cavalcante.

Este anno, o conselheiro sr. Eurico Valle, do Pará, será substituido pelo sr. Miguel de Carvalho, uma das cabeças mais duras, mais teimosas, mais renitentes do Senado.

Em todo o caso, o sr. Miguel de Carvalho que é uma especie de gerente da Empresa Funeraria está, melhor do que ninguém, aparelhado para *enterrar* tudo quanto é *difficil* que apparecer por lá.

Fala-se noutra vaga: a do sr. Felipe Schmidt. Este, algum tempo antes do encerramento do Congresso, desapareceu do Senado, adoentado. Foi substituido pelo sr. Celso Bayma, tambem de Santa Catharina. E' corrente que o sr. Schmidt não voltará á Commissão de Finanças, ficando, apenas, na presidencia da Commissão de Marinha e Guerra.

Neste caso, a hypothese mais provavel é que fique mesmo o sr. Celso Bayma.

conservando o lugar de S. Catharina na Comissão de Finanças.

Um, que parece perderia o lugar... por abandono de emprego: o sr. Ferrandes Lima. Este illustre jurista passa a vida, flautando, apparecendo na Comissão de Justiça duas vezes por anno. Não apresenta um parecer, não estuda uma questão, não se interessa por nada mais, além da politica alagoana e os programma dos cinema.

Não se justifica, pois, que continue a occupar um lugar, apesar da elevada cultura juridica.

Parece que o Senado vai afastar-o desse lugar, substituindo-o pelo sr. Costa Rego.

Pena é que o Senado não estenda esse movimento de expurgo a outras commissões onde hibernam outras capacidades como os srs. Ferreira Chaves, Mendes Tavares, Lopes Gonçalves, etc.

Prophetisamos, destas columnas, que a renovação da Assembléa Estadual cearense ainda haveria de proporcionar profundos desgostos ao cabotinismo do sr. Mattos Peixoto. Disse-o "O Malho" no momento da apresentação official da chapa. Agora, com os factos verificados nas eleições, confirmam-se, de modo positivo, as desconfianças que tinhamos daquella harmonia apparente e da habilidade do sr. Mattos Peixoto, estadista armado á ultima hora. O pleito, conforme tem resado o noticiário, foi uma bandalheira estupefaciente, culminando o governo na pratica de todas as fraudes e violencias. No primeiro districto, as secções eleitoraes foram trancadas, na sua quasi totalidade. As poucas onde o eleitorado conseguiu manifestar-se, deram ganho de causa, por grande maioria, ao sr. Cesar Cals, candidato avulso e popular. Nos outros districtos, situados no interior do Estado, os processos do situacionismo attingiram ás raízas do ineditismo, no genero. Os mesarios do governo chegaram a levar, de porta em porta, angariando assignaturas, os livros eleitoraes!

Deante do occorrido, os jornalistas Monte Arraes, director d' "A Razão", Demócrito Rocha, director do "O Povo" e Mattos Ibiapina, director d' "O Ceará", telegrapharam directamente á imprensa carioca verberando contra os attentados governistas. O ultimo dos tres, num requinte de indignação, chegou a telegraphar para o sinistro Moreirinha da Rocha, felicitando-o pela escolha do sr. Mattos Peixoto para seu substituto e dizendo que o discipulo sobrepujou o mestre... Com effeito! O actual presidente cearense, com as suas violencias e com a sua estreiteza mental, está, como "O Malho" tem accentuado, sahindo melhor que a encomenda...

Confirmam-se os boatos da vinda ao Rio, por todo este mez, do sr. Manoel Dantas, governador do Sergipe, que vem tratar da reorganisação da sua bancada no Palacio Tiradentes. Assegura-se que, á excepção do sr. Baptista Bittencourt, que é um nome prestigioso e com serviços prestados, quando prefeito de Aracaju, ao progresso da sua terra, todos os demais serão sacrificados. O primeiro a estender o pescoço á guilhotina, será o sr. Graccho

Cardoso, pelo motivo já conhecido do seu rompimento com o coronel Dantas. Os outros não contam com elementos para se reelegerem. Resta saber, agora, com fundamento, quaes serão os novos "paes pátrias" que o Sergipe mandará para a Camara. Pala-se, insistentemente, nos srs. Gillo Amado, Humberto Dantas e Hermes Fontes. Aos dois primeiros ninguém, de boa fé, negará meritos para tão altos designios. Mas, o que não padecer duvida, é que a candidatura do sr. Hermes Fontes seria uma victoria para o proprio Sergipe. Uma gloria indiscutivel, que se dividiria entre o representante e o representado. O nome de Hermes Fontes, figurando entre mandatarios federaes de um Estado, bastaria para honral-o como sabendo fazer justiça ao talento, á honestidade e ao trabalho dos seus filhos. Sem ser deputado mesmo, o autor de "Apotheoses" já tem, além disso, serviços reaes prestados ao seu rincão natal. Ainda ultimamente, foi Hermes Fontes quem conseguiu da "Companhia de Navegação Costeira", a criação de uma linha entre Aracaju e o sul do paiz, beneficiando assim, anonymamente, o commercio e o povo do Sergipe. Reunindo taes titulos, seria uma lastima que os cambalachos politicos, por isto ou por aquillo, viessem a prejudicar a candidatura do brilhante poeta.

Que é feito da opposição paraense? Onde estão os inimigos acirrados do governo anterior ao do sr. Eurico Valle? Ninguém sabe. Pelo menos, nas ultimas eleições realizadas naquella vasto Estado nortista, o sr. Dionysio Bentes foi suffragado, calmamente, por cerca de 50 mil electores, sem que occorresse o menor incidente, o menor protesto. Apenas, "O Estado do Pará", que sustentou uma tremenda campanha contra a administração passada, publicou uns artigos de reafirmação da ogerisa que o sr. Bentes lhe inspirou.

Nada mais. O proprio governador Eurico Valle, de accordo com os despachos telegraphicos, desceu do seu pedestal para ir á Faculdade de Direito, votar no homem que lhe deu, camaradescamente, o trono governamental de Belém, o mesmo a quem, segundo se deprehendia das suas attitudens, estava em vespuras de trahir. Vamos a ver, no fim da brincadeira, em que dá essa patiscada. Será que "O Estado do Pará" continuará a ver com bons olhos as demonstrações de solidariedade do actual governador ao sr. Dionysio Bentes?

Cahiú a mascara democratica do sr. João Pessoa, presidente da Parahyba, com

a sua teimoria em relação á politica tributaria do Estado. A criação de um imposto a que se denominou "de incorporação", e que não é outro senão o inconstitucional e exorbitante imposto interestadual de importação", levantou toda essa celeuma que ahí se vê.

Fazendo-se eco dos protestos das classes prejudicadas com o arrocho do fisco parahybano, o "Jornal do Commercio", de Recife, apesar de dirigido pelo deputado Pessoa de Queiroz, parente do sr. João Pessoa, abriu vehemente campanha contra esse desatino illegal, prejudicial á economia de todo o nordeste. Da repercussão dessa campanha, foi uma prova eloquente o protesto da "Associação Commercial de Pernambuco", grandemente interessada no assumpto, dadas as relações da lavoura, da industria e da agricultura de um e outro Estado, vizinhos e freguezes. O sr. João Pessoa, decididamente, tomou um "bonde errado" — como se diz na gíria. O essencial é que elle se compenetre do seu erro e, ao envez de insolencias e pirronices, volte atraz e reconsidere, abolindo o tal imposto, pois, do contrario, ficará mais accentuada a sua "incorporação" á turma desabusada e arbitraria dos donatarios autocraticos que infestam o paiz.

A novidade que fervilhou na imprensa carioca, nestes ultimos dias, em relação á politica alagoana, foi a designação, pelo situacionismo local, do sr. José Paulino para a vaga do illustre sr. Costa Rego na Camara, já que este se trasladara para o Senado. Para os leitores desta secção, porém, a "novidade" já estava um tanto velha, pois fomos nós que a registramos em primeira mão, ha cerca de dois mezes. Depois, apenas um vespertino tratou do assumpto, confirmando, aliás, a nossa nota.

Ainda com relação á politica de Alagoas, os jornaes do Rio têm se perdido em versões e contraversões a proposito do decantado caso da reeleição do sr. Mendonça Martins. E' uma baralhada terrivel! Ninguém se entende nem se faz entender. Uns affirmam que a "degolla" é certa, enquanto outros juram que a volta do homem ainda é mais certa, pois o Cattete e os Campos Elyseos têm nisso grande satisfação. Nós estamos com os ultimos. Pensamos que não ha motivo sufficiente e decisivo para que o governador Alvaro Paes afaste da sua bancada uma figura como a do sr. Mendonça Martins, maxime não havendo um competidor que lhe faça sombra. Aguardemos, para ver se o nosso palpite dá certo...



PARA TODOS

O semanario da elegancia, das artes e das boas letras mais apreciado na sociedade brasileira . .

Leiam O TICO-TICO, a revista infantil de maior circulação.

GALERIA DAS LADRAS

O SEGREDO DA MARIA DOS SANTOS

A Maria dos Santos é outra parda-vasca que se emprega em casa de família especialmente para roubar. Mas ao contrario das outras, o seu segredo reside em agir de modo curiosissimo: rapidamente. Começa, por exemplo, a trabalhar as oito horas da manhã e, às vezes, ao meio-dia já desaparece, levando o que de valioso conseguiu vislumbra nesse curto periodo. Ao ser presa, levada á delegacia, ella, mostrando-se estupefacta, pondo nos olhos uma grande interrogação, com o ar mais ingenuo deste mundo, pergunta:

— "Seu" commissario, isso não se faz com ninguém!... A patrão deu-me esta joia! A patrão empurrou-me pelas mãos este vestido!...



Maria dos Santos

E, mais e mais revoltada:

— Eu até não queria aceitar. Mas ella insistiu... Do mesmo modo, em frente á propria victima ella mantém, com cynismo indescritivel, a sua attitude, esforçando-se por confundil-a:

— Então a senhora dá-me as cousas e depois queixa-se á policia. Isso não é procedimento digno. Uma senhora direita não procede assim!...

A sua ultima façanha foi em Abril findo. Apanhando um rico "manteaux" de pelles, as mais finas, no valor de 8:000/000 fugiu para São Paulo. Os patrões procuraram as autoridades e ao cabo de algumas diligencias descobriram-na na cidade paulista. Capturada e reenviada para esta capital aqui em

Porque se deve usar

OVO-LECITHINE BILLON

ampolas drageas granulados

PORQUE

na NEURASTHENIA, refaz as energias perdidas; — na TUBERCULOSE, activa as defesas organicas e melhora o estado geral; — nas ANEMIAS, estimula o appetite e augmenta o peso; nas CONVALESCENÇAS, abrevia a a volta da saude perfeita.

FILIAL DO BRASIL

Comp. Chimica Rhodia Brasileira

Producto RHÔNE-POULENC — Paris

Licença do D. N. S. P. — 223, 224, 225, — 21-12-901

frente dos patrões e da policia teve o descaramento de defender-se, assim:

— Egoismo da patrão, "seu" delegado. Eu tinha necessidade de ir para São Paulo. Lá faz muito frio... A patrão tem 4 "manteaux"...

E assombrando pelo seu cynismo:

— E' alguma cousa do outro mundo eu ter levado um?

JOSE AMALIO



A JUVENTUDE ALEXANDRE, mais que nunca tem merecido a acceptação do publico pelas suas grandes qualidades. Quem a emprega uma vez verifica logo os seus beneficios: os cabitos tornam-se bellos e invejaveis. Cada entro custa apenas 4500 e pelo correio 6500. Vende-se em qualquer pharmacia ou drogaria e na Casa Alexandre, depositaria — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.



HUMORISMO

BOA EXPLICAÇÃO

Num domingo de sol, aproveitei a bel-
leza do dia para ir a Tremembé, uma es-
taçãozinha servida pela tartaruguica Tram-
way da Cantareira.

Aquella estradinha é um número! O in-
teressante é que naquellas linhas descon-
juntadas, o trem lá vai dançando um
shimmy desenfreado, mas, o passageiro
viaja com confiança, pois apesar dos pe-
zares em matéria de desastres, ella fica
aquem, muito aquem da celebre Central do
Brasil.

Aboletei-me num carro. — caixa de
phosphoro — e dispuz-me a supportar os
solavancos iguaes aos do "camarão", estes
bonds vermelhos da Light, fechados, que
quando param ou partem, fazem os menos
acautelados dar com as trombas nos ban-
cos fronteiros.

Mas, vamos á "Boa Explicação":

Na minha frente, viajava um senhor em
companhia de um garoto vivo, esperto, ta-
garela, de uns dez annos.

Tudo elle queria saber. Tudo pergun-
tava.

Na estação de Chora Menino, elle achou
graça no nome.

Veio Mandaqui:

— Vovô, vovô, Mandaqui, o que quer
fazer?

E o vovô dobrando o jornal resignado,
destitui da leitura:

— Luizinho há muitos annos quando
não havia ainda trem, na estação que pas-
sávamos e de que achaste graça no nome,
moravam uns caipiras num rancho de
sapé.

Elle vinha a este logar lavar roupa no
corrego e o marido ficava á beira do fogo,
piando, piando, para criar coragem e ir
trabalhar.

Tinham um filho pequeno, muito ma-
noso.

Toda a vez que o garoto chorava, grita-
va o jeca:

— Maria, chora o menino!...

E ella da beira do corrego:
— Manda aqui, manda aqui...
Achei graça no caso e tratei de saltar do
trem, pois estavamos em Tremembé.
São Paulo, 1929.

Hugo Matta

OPINIÕES FEMININAS SOBRE QUAES SEJAM OS MELHORES MARIDOS

Quaes são os maridos que as mulheres
especialmente preferem, isto é, os que
ellas, quando se encontram no estado de
solteiras, sonham eleger para os carregar
com o pesado jugo matrimonial?

Ouçamos, resumindo-as, diversas opi-
niões, de alguma, que responderam a esta
consulta, numa revista estrangeira:

Os louros, por sonhadores.
Os morenos, por fogosos.
Os de compleição athletica, por fortes.

Os pallidos, por ideaes.
Os altos, porque dão muito nas vistas.
Os baixos, por bulicosos.
Os pródigos, por esplendidos.
Os económicos, por previdentes.
Os tímidos, por cautelosos.
Os audazes, por valentes.

Todos os tipos mencionados tem o seu
numero, mais ou menos avultados, de vo-
tos a favor; porém os que conseguem a
maioria absoluta, e mesmo, digamol-o com
franqueza, unanimidade, são os:

Mansos,
Tímidos,
Complacentes,
Ricos,
Crédulos, e
Dóceis.

E nada faz ao caso que sejam de qual-
quer nacionalidade: portuguezes, hespa-
nhos, inglezes, allemães, francezes, brasi-
leiros, italianos, mexicanos, chinezes, japo-
nezes, russos, turcos ou judeus.

PHONERGINA

SILVA ARAUJO

PHARYNGITE

ANGINA

TOSSES

ROUQUIDÃO

A BASE DE OXYGENO NASCENTE - EUCALYPTO - MENTHOLADAS



Anti-grippal

Anti-febril

XAROPE PEITORAL CALMANTE

SILVA ARAUJO

TOSSES REBELDES

TOSSES NERVOSAS

BRONCHITES - COQUELUCHE

MINHA PRIMAVERA

Cheguei na primavera, no entretanto,
Não encontrei da primavera as flores,
E eu que a sonhei... e eu que a sonhara tanto
Florida, bella, cheia de esplendores,

Vejo-a sombria, sem nenhum encanto,
Prenhe de maguas e de dissabores!

Os seus caminhos, ah! os seus caminhos,
Que em sonhos, vi risonhos e floridos,
Onde gorgeios mil de passarinhos
Enchiam de harmonia os meus ouvidos.

São cobertos de pedras e de espinhos,
Accidentados tristes e despidos!

Por essa primavera desolada
Sem flores, sem perfumes, sem poesia,
Vou palmilhando a pedregosa estrada
De minha vida até que chegue o dia,

Em que eu descanse, enfim, desta jornada
Nos sete palmos de uma tumba fria!

(Do livro "Psalms").

NELSON DE ARAUJO LIMA.



Capa da brilhante revista "Para todos...", de hoje

M Ã O S

Mãos carinhosas, ternas, divinaes,
Mãos onde o amor encontra todo o encanto;
Lembraes lyrios de neve, dos rosaes
Tendes o aroma que embriaga tanto.

Mãos que cruzadas com fervor, ao santo
Pedis perdão de peccados mortaes,
Mãos que despertam sem querer, no emtanto,
Odios violentos, crimes passionaes.

Mãos que nos servem de guias na estrada
Da Via Sacra triste, dolorida,
Ora, nos perdem. São o nosso forte.

Nas agruras, ness'hora malfada,
Abristes, mãos, meus olhos para a vida,
Espero que os fecheis chegando a morte!...

HUGO MORRÁ.

Leiam "Cinearte" a melhor revista
cinematographica brasileira

VISITE-NOS...

Um grande sortimento de
MACHINAS FALLANTES,
uma rara colleção de
DISCOS artisticos e moder-
nos, em grande stock, estão
ao seu inteiro dispor. - - -

JOCAN BRASILEIRA ESTOJ
MESTRE E BLATGE
RUA DO PASSEIO 48/54 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me maiores informações sobre os seus

Discos	Nome:
PHONOGRAPHS	Endereço:
	Cidade:
	Estado:



Si precisar corrigir os
defeitos visuaes

Não vacille!

Nossos medicos oculistas
estão á sua disposição
para fazer um exame na
vista.

LUTZ, FERRANDO & Co L^{TD}A 

OUVIDOR 88 - GONÇALVES DIAS 40 

RIO DE JANEIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 47 — S. PAULO

Quem apresentar este annuncio gosará um desconto de 10 % sobre os
preços MARCADOS em OCULOS e PINCE-NEZ

M. PAULO FILHO

(P. M.)

17 de Abril ultimo, o reeligen, tam-
bem unanimemente, para membro do seu
alto Conselho Administrativo.

M. Paulo Filho deu á Associação o
relevo que ella merece, trabalhando
com amor, com carinho e com enthu-
siasmo pela causa de uma instituição
de classe muito mais de fins puramente
beneficentes, conforme o seu bello e
nobre programma de fundação em
1908, quando Gustavo de Lacerda a
imaginou e a realisou.

A directoria, que M. Paulo Filho
presidiu e que com elle encerrará o
mandato, compõe-se dos não menos il-
lustres e brilhantes jornalistas: Alfredo
Neves, Oswaldo de Souza e Silva, Oscar
Sayão, Angelo Neves, Martins Alonso,
M. Nogueira da Silva, Ulysses Bran-
dão, D. Mercedes Dantas Pereira Rego
e Sizinio Rodrigues.

LYRISMO NACIONALISTA

Ha bom tempo eu não via o Leopoldo Funchal
E, ou fosse por troca ou grande maluquice
"Não sabes"? me tornei, com emphase me disse:
Chronista descriptivo e muito nacional...

Eu sempre fui um poeta, e muito original!
Proscrevendo do estylo a chapa e a francezisse...
É agora a Musa quiz que o meu verso esculpisse
— Aquella que me inspira um affecto anormal.

E' uma graça no andar, tem o collo nevado
Uma vez se estiu de arara brasileira,
E desde o Carnaval me sinto apaixonado:

E' uma deusa, é uma flor, é um anjo encapetado,
Tem nos braços alvor de enxuta macacheira,
Nas faces o rubor do camarão torrado.

GIL PHANÔR.

♦ ♦ ♦
Vós que sabeis minha vileza extrema
Horror não tendes de até mim descer
Oh! vinde, vinde aspiração suprema
Vinde a minh'alma que abraçar-vos quer!

Si eu neste abraço, meu Jesus, pudesse
Morrer de puro, verdadeiro amor,
Ouvi, meu Deus, a minha ardente prece:
Oh! vinde a mim me soccorrer, Senhor!

LOURINHA.

"Miss Brasil"

Eil-as enfim do Sul! Eil-as enfim do Norte
Todas as vinte e uma, eleitas mais formosas,
E quem radiante as vê sente impressão tão forte
Que fica sem saber se são moças ou rosas...

Eia, Miss BRASIL! Vaes enfrentar a sorte
Entre muitas tambem de outras nações famosas,
Mas pela seducção do teu esbelto porte
Tu has de ser a mais gloriosa entre as gloriosas...

De Galveston, depois que fôres COROADA
Miss UNIVERSO, volta a tua Patria amada
Orgulhada de ti, de teu bello perfil...

Volta! o povo te espera, augusta brasileira...
Vem-te ás vinte reunir, tu serás a primeira
De todas as vinte e uma estrellas do Brasil.

João Rossi

ESTA' A' VENDA

C i r c o

de

ALVARO MOREYRA

Edição

Pimenta de Mello & Cia. — Rio

1 3 9 1

1 1

M A I O

1 0 2 0



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

Toda correspondencia, destinada a esta secção, deve ser endereçada a
Marechal — Rua do Ouvidor, 164.

2°
TORNEIO
M A I O
E J U N H O

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FORMA NÃO É CHARADA

P R E M I O S

Para 1º, 2º e 10º lugares em cada um dos torneios parciais, e em outro para o vencedor dos 3, em conjunto.

RESULTADO DO N. 1.378

Decifradores

Jubanidro e Mr. Trinquese (ambos da L. C. P., S. Paulo), 27 cada um; A Garota, Barão de Dametales, Conde Guy de Jarnac, Dapera, Diana, Lakmé, Maloyo, Paracelso, Themis, Zelira, Calpetus, Etienne Dolet, Gavroche, Julião Rimnot, Lago, Miravaldo, Seneca, Sezenem II, Neo-Mudd, Nellius, Orlirio Gama, Ruhtra, Sylma, Tiberio, Visconde de Adnim e Erre-Céas (todos do Bloco dos Fidalgos, Santos), 20 cada; Ave da Sorte, Aventureira, Pedro Canetti e Aureo Marques Vidal (todos da Bahia), 20 cada; D. Casimiro e K. D. T. (ambos de Quatis) e D'Artagnan, 19 cada um; Olivares (Pomba), 17; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), Petronius (Pomba), 16 cada; Anjoro (S. João d'Ey-Rey), Jovaniro (Nazareth), 15 cada; Saturno e Lyrio Branco (ambos da B. G. G. — Rio Grande), 12 cada; Violeta (Recife), 10; Altivo Trindade (Formiga), 7; Soldado e Sertaneja (ambos da T. P., de Florianópolis), 4 cada um.

DECIFRAÇÕES

151 — Laxado; 152 — Seroar; 153 — Avezado; 154 — Aferrado; 155 — Talpoca; 156 — Conciliado; 157 — Albacara; 158 — Retrancida; 159 — Inodoro; 160 — Fachada; 161 — Bulaque; 162 — Pitada; 163 — Portamento; 164 — Nulla; 165 — Novada; 166 — Camauro; 167 — Varapau; 168 — Batem-Temba; 169 — Ponteiro; 170 — Aplastado; 171 — Coteto; 172 — Belligera; 173 — Massacre; 174 — Descarregado; 175 — Aliciente; 176 — Tendeiro; 177 — Follado; 178 — Cavilado; 179 — Fangapena; 180 — Nulla.

NOTA — Camarina para 164 e Tal amo, tal criado, para 180, foram annullados por terem sahido com incorrecções, sem que tivesse havido, posteriormente, a devida corrigenda.

TACA "MARIA FLOR"

Reina o mais franco entusiasmo nos arruaes charadísticos, quer d'aqui, quer de Portugal, por motivo do torneio, cujo titulo é o que encima estas linhas.

Em virtude deste torneio, que será subdividido em 3 séries, a primeira das quaes será realizada em Julho e Agosto deste anno, estamos a receber innumeras felici-

tações extensivas tambem ao illustre charadista Chantecler, doador da taça e um dos mais ardentes e apaixonados pela litteratura enigmatica.

Não são só as felicitações o que nos tem commovido bastante: são tambem as declarações que nos vão chegando dos que pretendem tomar parte em tão relevante competição.

Ainda, a semana passada, Jofrolo, o conhecido edipista lusitano, cuja competencia nos damnios do pansophismo é bastante proverbial, declarou-nos em carta, que concorrerá á pugna e consigo, a menos que surja um empecilho insuperavel, virão tambem Euristo, Matuto, Razafas, Arierepamil, Belvez e, provavelmente, Etel, Dropt, Viriato Simões, Godamil e Jonas Fão. A não ser os dous ultimos, os outros tomaram parte no Torneio Extraordinario do anno passado, actuando brilhantemente.

TORNEIO — L. C. P.

CHARADAS NOVISSIMAS 11 a 14

(Kilometrica ao Anhangá)

3-2—O ancinho que está no lugar anexo ás fabricas de assucar para guardar as cannas antes de empregadas, pertence ao dono da flauta pequena que os indigenas do Brasil fazem dos ossos compridos dos mortos.

Arthano (S. Paulo)

1-2—Para o presente torneio o mestre quer charada em bom estylo, em multidão, e que seja cada uma de boa qualidade.

Rocierinha Nazarena (Nazareth)

4-1—Deixa por terra o que traz quando se nota em tudo estendido no chão.

Pedro Canetti (Bahia)

3-1—O summo sacerdote de Israel pede-lhe que venha cá observar a Urza Maior.

Jovaniro (Nazareth)

ENIGMAS CHARADISTICOS 15 a 16

(Homenagem ao Marechal)

Duro fado me condemna
Ao mais tristonho viver,
Tive o meu nome ao nascer,
Mas que nome! oh dura pena!

A' dureza do meu nome
Se allou a minha cõr.
Tal martyrio me consome
Dá-me ganas e rancor!

Mesmo que o nome eu não diga
A quem de mim se accear.

A minha cõr (oh que espigal)
Faz meu nome revelar!

E' verdade que eu já tive
Como homonymo um bom santo
E um philosopho, que vive
A fazer de tudo encanto!

Acabo aqui a minha historia
Já de soffrer, bem exausto
Minha cõr? tristonha, ingloria,
Meu viver? cruel, infauso!

Lord Ema

(Para quem tiver folego)

Fui feito para andar de sêca a meça,
E pesos conduzir a toda parte.
Tambem nasço do dedo, (arrel com a bregal)

Por quem dispuzer de engenho e arte...
Sou religioso, e vivo nas igrejas,
Como fiel sacerdote rezador...
Si o busilis, achar assim deseja,
Urge que sejas bom entendedor!
Sozinho, sempre sou muito mais forte,
Do que por meus iguaes acompanhado,
E, se pergunto qual a minha sorte,
Dizem logo que sou já do passado!

N. Zinho (Bahia)

CHARADAS ANTICAS 17 a 19

Conselhos a um principiante

Se a Arte é que é tudo e tudo o mais é nada,
Trabalha, com carinho, os teus problemas.
E assim, dentro da fôrda burilada,
A Arte pompeia, livre das algemas.

Segue os mestres. Escreve de maneira
Que o quadro seja real, de vida cheio,
Canta a força da terra brasileira—2
E nesse ardor de criar que ha'no seu seio.

Pinta, ao vivo, uma noite constellada
Como a tem só a terra do Cruzeiro.
E' a descripção feliz que na charada—3
De uma gotta de luz faz um luzelro.

Trabalha, estuda, e bouca, dia a dia,
Vencer por teu esforço e com paciencia.
E sê perseverante: Que a porfia
Amplia o teu saber na grande Sciencia.
Pompeu Junior (L. C. P. — São Paulo)

Ao pé da velha choupana,
De uma porta e uma janella,
A Tuta, — chupando canna —
Sem ser feia, sem ser bella,

Juntamente co'a mana,
Dá uma apparencia singela—1
A' tristeza da choupana—1
De uma porta e uma janella!...

Vestido, feito de chita,
Quasi todo remendado
Dá-lhe um ar todo catita...

Ao lado, sua sobrinha,
Com paixão come melado
Misturado com farinha!...
Moranguinho (S. Paulo)

Desanimei de charadas—4
por ter tido um mau successo,
Mas disso não mais me queixo—2
e estou aqui de regresso.
Anhangá

LOGOGRYPHO 20

Na lage de um tal penedo,—4—2—3—5—2
Junto a casa de mariscos,—4—2—3—1—
5—8
Esta mulher de respeito—7—6—9—2—8
Fazia grandes rabiscos
Pra esboçar um animal.—7—6—4—8
Por fim, a coisa encrencou;
Ella, triste, não mais ponde
Concluir o que traçou.
Marechal

TORNEIO — T. E.

CHARADAS NOVISSIMAS 11 a 14

2-1—Não "canto" porque a situação é
de azar.
Arthano (S. Paulo)

2-1—O ferro fundido estava no "mon-
te" ao pé do "insecto".
Lyrio Branco (B. C. G. e A. L. C.
B. — Rio Grande).

1-3—Ta... tá... tá... tá... o "ora-
dor brasileiro" gosta deste "fructo".
Marechal

2-1—Julguei que a "topeçaria" tinha
"manchas".
Idem

ENIGMAS CHARADISTICOS 5 e 6

Camaradas! Muita atenção!!...
Quem trocar do todo a final
Um lindo "passaro" terá.
E si trocar minha central,
Uma "peralta" encontrará.
Mas, si desta tal barafunda
Mudar quarta, logo verá
Uma "jocand" vagabunda.
Um topigo apparecerá
Quem trorar a minha primeira
E mudando minha segunda
Bastante prejuizo terá.
E agora colegas eu fico,
A espera deste "maçarico".
Moranguinho (São Paulo)

(Ao Alvasco)

Se a uma charada facil
Eu faça centro e primeira,
E' obvio que meu confrade
Faça meio e derradeira
A este trabalho bruto,
Cujo conceito é um "fructo".

João da Roça (Nazareth)

CHARADAS ANTIGAS 17 a 19

Eu comprei um "instrumento",—1
Rarissimo, e precioso,
"Medida" de comprimento,—1
E de um auxilio valioso.
Timoneiro (U. C. P., U. C. B., A.
C. L. B. — Belém).



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

Nesta "cidade", confrade,—2
Existe um homem, co'a breca!—3
Que andou lá por Seca e Meca
Foi á ilha da "Madeira".
Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

Apezar de muito "peto"—2
Não se livrou da punição
Que lhe impuzeram os verdugos
E soffreu sem "interrupção"—1
Coitado do pobre Zanaga
Açoitado como inimigo
Gemendo que fazia dô
Morreu no "poste de castigo".
Marechal

LOGOGRYPHO 20

Goso bastante—1—4—3—6
Sem ter "espanto",—5—4—3—2
Debaixo da "arvore",—3—2—3—4
Quando Manfredo,
Disparado,—5—6—1—6
Diz bem asceiras
A seu lalante.
Zedrova (A. C. L. B. — Nazareth)

TORNEIO — B. C. G.

CHARADAS NOVISSIMAS 11 a 13

2-1—Nas extremidades exteriores da
concha univalve, meu caro senhor, basta fi-
xar a vista para descobrir o trabalho rus-
tico.
Chantecler (Bahia)

2-2—Aproveitando o ensejo o mulato fol-
la nação ingleza.
Frei Paulino (Juiz de Fora)

2-1—Não escrevi o nome da planta
para o importuno.
Ignotus (U. C. B.)

ENIGMAS CHARADISTICOS 14 a 15

(Ao Julião Riminot)

Não tendo o Zé o meu total
(Cancellando a tal do fim),
Por ser (sem duas) este todo,
Fez da prima do chinfrim
Com quarta após a tefceira
Sua bella companheira.
Por isso, vive o coitado
(Apezar de inoffensivo)
Hoje em dia desprezado.
Lyrio do Valle (U. C. P. — Belém.
Pará).

(Ao mestre Jubandiro)

Si és tal como os extremos
Meu sympathico rapaz,
Galga segunda com terciã
Seja na guerra ou na Paz.

Não sejas prima invertida
Mais final da barafunda,
Que a vida só vale a Vida
Pela aureola que a circunda.

Quando chegares á casa
Pede á tua cozinheira
Que te dê, centro invertido,
Mais metade da primeira.

Termino aqui o aranzel
Não te caustico o bestanto
Queres ser meu professor?
Serei o teu adjunto.
Lord Ema

CHARADAS ANTIGAS 16 a 18

Fui hontem comprar na loja
Um chapéu para o meu uso;
O luto que ali havia
Fez-me ficar bem confuso.

Feita a compra, num momento,
Procurei dali sahir,
E o fiz com tamanha pressa
Que no chão deixei cahir.

Uma peça do chapéu—3
Que a perda causa pezar;—1
Por isso, de um leve golpe,
Apanhei-a devagar

Von Protozoario (Bahia)

Para a mulher — sê cruel,—1
Tem ciume de teu bem,—2
Que, tendo os labios de mel,
Fala mentiras tambem.

A tua amada gentil,
Perfumada como a briza,
Tem tambem maldades mil,
E muito te martyrisa.

Altivo Triidade (Formiga, Minas)

(Ao Lyrio do Valle, retribuindo)

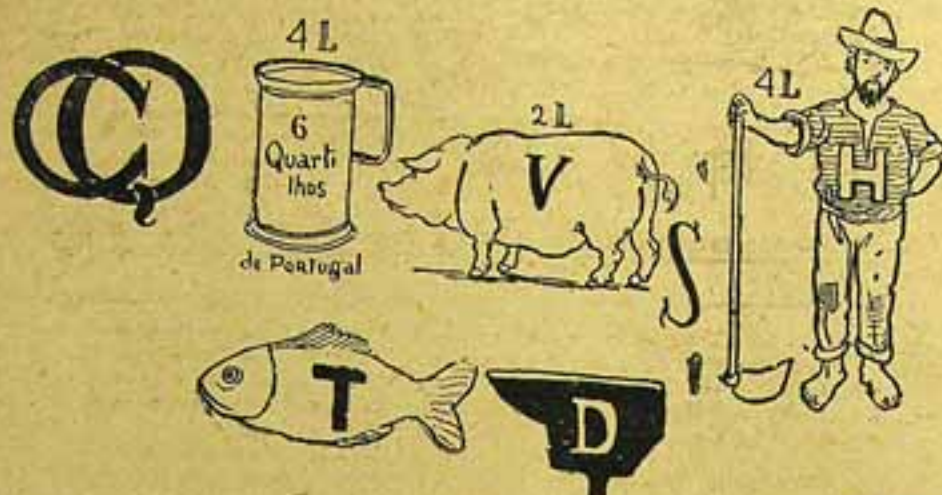
Quem anda muito opressado—4
Pode muito bem se cançar;
E a pessoa, se cansada,
Já não pode mais andar.

Por isso, caro collega,
Quem se dedica a excursão,—1
Deve andar devagarinho
Ao fazer grande estirão.

Violeta (Da A. C. L. B. — Recife)

LOGOGRYPHO 19

Um homem grosseiro,—1—4—8—7—3—9
Porém sem dinheiro,—5—4—3—2
Pessoa infeliz—8—7—1—5—2
E' o Zé Moniz
Sua voz de carcereiro—6—7—1—4



Muito bem o diz
Faz desatino
Qual homem sem fino.

Jovaniro (Nazareth)

PRAZOS

Terminarão: a 25 e 30 de Maio corrente, e a 5, 7, 9 e 14 de Junho seguinte. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades próximas servidas por linhas férreas ou via marítima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa última nação europeia, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos marcados mais acima, serão aceites, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

UMA EXPLICAÇÃO

No torneio actual, a ordem de publicação de trabalhos ainda é a alfabética, mas em cada torneio de per si.

Ora, ha de acontecer que um charadista veja o seu nome figurando duas e tres vezes, como sóe acontecer hoje.

Descansem, porém, que isso não é pistoão.

Trata-se, apenas de falta de artigos. O stock está quasi esgotado e os decifradores, cujos nomes não apparecem, ainda não remetteram outros para completar o numero dos que sahiram.



REI DA MOLLEZA...

Início, hoje, o meu reinado!

Não tenho, propriamente dito, um reino, mas tenho este canto da *De Janela*, cedido pelo estimado Marechal, para que eu tendo a penna por "sceptro", "reine" imparcialmente pelo tempo que elle bem entender ou até quando não haja alguma revolução que ponha abaixo, com o meu "sceptro" e com a minha *molleza*!

Resumindo a minha acção que ora inicio, eu aviso os "calouros", e os veteranos que não seguirem orientação do "Olho Vivo", do "Bisbilhoceiro" — de saudosa memoria — do Anhangá, e de tantos outros charadistas que fazem desta alegre secção, um "armazem de pancadarias".

Não! Eu não sou assim. Vou logo ao fim pelo caminho mais curto embora tenha que "desancar gregos e Troianos". E isto basta, creio eu, para o pessoal ficar de atalaia quando apparecer alguma "Janelada" n' "O Malho" com o nome do Rei da Molleza no fim, assignado. Agora, vamos fazer algumas considerações sobre o charadismo cá da terra do café, desta Paulicéa de céu côr de cinza ou côr de fumaça de cigarro, como disse o Brasil Gerson, numa das suas chronicas, no *Diario da Noite*, sobre o theatro Paulista.

O charadismo aqui anda tão disperso, ou mais, como antes da fundação da L. C. P., que no dia 15 de Abril completou 7 annos de vida. Começou com 5 ou 6 ade-

ptos, charadistas de fibra, galgou em pouco tempo um logar invejavel no charadismo brasileiro mas... pouco a pouco foi caminhando para o que é hoje, ficando somente com 5 ou seis socios apenas, tendo á sua frente o grande e invencivel charadista Mrs. Trinquesse, a alma actual da Liga C. Paulista e vencedor do Torneio Extraordinario d' *O Malho*.

Não posso deixar, no primeiro artigo que escrevo para a *De Janela*, de render á minha obscura homenagem e os meus saudaes sinceros, ao "invicto" Trinquesse, modesto, leal, competente e o primeiro entre os primeiros daqui desta Paulicéa de céu côr de cinza...

E agora, quando depois de tantos annos de ausencia do "O Malho", não quero deixar de lembrar alguns nomes que, tendo pertencido á L. C. P., hoje estão afastados do charadismo por motivos ignorados.

São elles: Gil Virio, Caipira, Satanito, Formiguinha — o homem do chinfrim —, Princezinha da Roça, Saulo Peroba, Antonio Olyntho e tantos outros.

A não ser o Satanito, que tive outro dia a oportunidade de falar-lhe no Club de xadrez, dos outros não os tenho sabido.

Por onde andarão?

E' preciso, pois, que a L. C. P. volte aos seus aureos tempos, que reuna novamente em seu seio os bons elementos que possuiu, porque, no andar em que vai, ou eu muito me engano, ou teremos uma nova Associação Charadística cá pelas bandas da terra do Café.

Pena foi que o distincto collega Anhangá, outro elemento de indiscutivel valor que a L. C. P. perdeu, tenha ido para o Rio, sem ao menos despedir-se dos seus amigos!!!

Estando o presente artigo já um tanto longo, faço ponto final aqui contando primeiro uma optima anecdota sobre o Barba-Azul, contada a mim pelo collega Arthano.

— Uma noite, começou o Arthano, eu me achava na Avenida Rangel Pestana á espera do bond, que me levaria até a cidade, quando vi o Barba-Azul vir do lado da Penha, em grande disparada pelo meio da rua, chamando a attenção dos populares.

Chamei-o e perguntei-lhe risinho: — Está treinando corrida a pé?

— Não, respondeu-me o Barba-Azul, cusado, pallido e com os sapatos em misero estado.

— Eu venho da Penha, onde fui ver a minha pequena. No melhor da festa, appareceu o pae da "zinha" e eu não tive tempo de tomar o bond...

E o Arthano rematou com um sorriso: — O coltado levou um "péga"...

Rei da Molleza

São Paulo, 20 — 4 — 29.

ACADEMIA CHARADISTICA LUSO BRASILEIRA

Communicado por Apollo, seu 1º secretario, soubemos que em Assembléa Geral,

CREOSGENOL O TONICO DOS PULMÕES

VIDRO 5\$000

Pelo Correio, mais 2\$400 em sellos. — Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO —

Av. Gomes Freire, 63 — Rio.

realizada em 21 do mez findo, para reger os destinos da A. C. L. B., durante o anno social de 3 deste a 3 de Maio do anno proximo, foi eleita a seguinte direccão: Dr. Lavrad, Presidente (releito); Gondimaga, Vice-presidente (releito); Apollo, 1º Secretario (releito); Bonaparte, 2º Secretario; Alguem, Thezoureiro (releito); Dabliu, Bibliothecario, Conselho consultivo: Eureka (releito), Encoberto (releito), Dr. Cezario Malafaia.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE EDDIPO

Recebemos durante a semana: o A. B. C., de Lisboa, n. 456, de 11 do mez findo; A Semana, de Belém, Pará, 569, de 15 do mesmo mez; e O Enigma, 76, desse ultimo dia, órgão official da L. C. P., o qual entrou no seu 8º anno de existencia, facto com que muito nos congratulamos e pelo qual enviamos os nossos mais sinceros cumprimentos.

NASCIMENTO DE UM FUTURO CHARADISTA

Os distinctos charadistas Etienne Dole e Diana, membros importantes do Bloco dos Fidalgos, de Santos, comunicaram-nos que a 28 de Março ultimo nasceram-lhes um pimpolho, que recebeu o nome de Alberto.

Felicitações aos dignissimos progenitores.

FALLECIMENTO DE UM CHARADISTA

O Album de Eddipo, informado por Oliveira, comunica aos seus leitores que, no dia 24 do mez findo, falleceu na cidade de Pomba, em Minas, o charadista Emygdio José Ribeiro (Petronius). Novato na arte, o extinto era um excellentes companheiro, esforçado e intelligente; e, em todas as campanhas em prol do charadismo, esteve sempre fito como um fatiador batallador.

Pezamos á sua illustre familia e ao charadismo em geral.

CORRESPONDENCIA

No periodo comprehendido entre 23 de Abril e 1 do mez corrente enviaram trabalhos os seguintes charadistas: Spattaco, Scott Mallory, Lyrio do Valle e Timoneiro (todos de Belém), Dama Verde, Ave da Sorte, Carlos Costa (todos 3 da Bahia), Pompeu Junior, Mr. Trinquete e Jubaniro (todos de S. Paulo), Jovaniro (Nazareth).

Alasca (Recife) — Com satisfação accusamos o recebimento dos 4 trabalhos para o torneio actual. Quando forem publicados, repare que lhes fizemos uma li-

geira alteração de accordo com a nossa orientação. Leia o que dissemos, no n. 1.377, de 2 de Fevereiro ultimo, titulo — Nova recommendação. — Ah! está o motivo da alteração.

Quini (Ilhéos) — O retrato das pequenas sahú no O Tico-Tico, de 1 do corrente.

ERRATA

Do n. 1.390:

Na 1ª charada antiga, de Marechal, e na dita, de Strelitz, em lugar de — quando — leia-se — se — (naquelle), e a palavra — criada — é gryphada (nesta). No logogrypho, n. 10, de Marechal o — Rio — do 7º verso deve ser escripto com grypho. No torneio T. E.: — couza — em vez de — canza (novissima de Marechal). Na charada antiga de Anhangá: — Está-se — deve ser gryphado; — barba — gryphado sem aspas e — invento — gryphado com as commas. As commas que estão antes de — Faço — devem desaparecer (3 ultimos versos). Logogrypho 9, de Royal de Beauverès: — não falar — não deve ser gryphado (3º verso); — tunico do olho — e não — tunico do alho — além de grypho devem levar commas. Na "De Janela", ha um calor na 37ª linha, que deve ser — cabo —. Outros ha que, por serem de facil correção, della o leitor se incumbirá.

MARECHAL

OS INCOMMODOGASTRICOS

podem ser evitados tomando-se meia colher de café de Magnesia Bisurada diluida num pouco de agua quente depois das refeições.

A Magnesia Bisurada impede a accumulção excessiva d'acido no estomago, o que quasi sempre é a causa das doenças do aparelho digestivo, e assegura assim uma boa digestão. Não soffrerá nunca de incommodos do estomago taes como indigestões, azias, azedume, etc. se ao primeiro signal de mal-estar toma Magnesia Bisurada. A venda em todas pharmacias.

SONHO

Sob a calma placidez de uma noite de estio, com as janellas abertas, numa cama macia e perfumada, eu procurava reparar as fadigas diarias nos braços de Morpheu. Meu pobre corpo torturado entregava-se com deleite ao agradável repouso, mas o espirito que se esconde no meu cerebro começou a sonhar um sonho nunca visto.

Ante meus olhos absortos descortinava-se a sala de espera do Céu.

Que espectáculo deslumbrante!

Aqui numa cambiante encantadora, numa apotheca magica de luzes, as estrellas se espalhavam na amplidão serena do Infinito; além, jardins caprichosamente traçados, mostrando immediatamente que por ali passara em outras encarnações a idéa do urbanista Agache; e por sobre todas as coisas, naquella ambiente de serenidade, errava um perfume subtil de rosas, de cravos e jasmims. Um portão austero e trabalhado, separava, fechando o resto do Celeste Imperio, lim frente ao portão havia bancos confortaveis semelhantes os dos templos protestantes. Sentados nelles, com amplas camisolas brancas viam-se as almas dos candidatos ao descanso eterno. Banhando-se de goso chupavam, por uns cânodos exquisitos, Fiskys de ambrosia. As caras das almas eram iguaes as deste mundo.

Quanta gente conhecida ia chegando!

Todos traziam um ar de espanto e de pavor, e vagarosamente tomavam lugar como os estudantes em exame.

De tempos em tempos abriam-se os portões e uma voz seraphica gritava:

— Entrada geral!

Outras vezes uma alma se levantava, chegava a um guichet, recebia um vale e penetrava "o grande segredo do Infinito".

Eu contemplava absorto o desconhecido espectáculo.

Nisto chega uma alma e se senta proximo de mim. Quem havia de ser?

O Meirelles, o celebre Meirelles.

— O quê! Meirelles, por aqui também? perguntei-lhe eu.

— Que se ha de fazer? E' a vida. E logo em seguida, com aquelle olhar activo e intelligente, soada tudo num momento. De um golpe comprehende o mecanismo da entrada e voltando-se para mim diz: — Vou cavar um vale. Atravessa, lesto, as bancadas, dirige-se ao guichet mas... volta despondido.

Então, intertogo-o curioso, arranja'e?

— Nada, meu filho, ali não entrarei nunca; vou para o Inferno. E terminos com voz afflicta: — Imagina que quem está dando os vales é o Antonico...

X.

Leiam o CINEARTE.

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rápido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO



Oh! venham por aqui, ha flores que creiram como DENTOL.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o DENTOL, destrói todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente. A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas.

Uma bolinha de algodão em tampa, embebida em DENTOL puro, aplaca instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O DENTOL acha-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral: CASA FRÈRE, 19, RUE JACOB, PARIS.

Approvado pelo D. G. S. P. em 27 Maio — 1918, sob o N. 196-197-198.

COMPRAR um terreno em prestações no **PARQUE NOVA IGUAÇU**, é valorizar o seu dinheiro.

ADQUIRIR um sitio e plantar laranjas nas fertilissimas terras de **Nova Iguaçu** é formar um excellente peculio para sua familia.

INFORMAÇÕES COM A SECÇÃO DE TERRENOS DA FIRMA

EDUARDO V. PEDERNEIRAS

Avenida Rio Branco n. 35 A — 1º andar

MARATAN

Saude Publica e recetado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue. Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUENTE — Approvado pela

o Malho

A FUTURISTA

E' sempre a casa preferida pela excellencia de seus artigos e modicidade de preços.

ADMIREM!...



Sapatos em vaqueta-chromo, preto, confecção esmerada, de 37 a 44.

A MESMA QUALIDADE, COR DE VINHO, DE 37 a 44. POR 30\$000.

Para o interior, mais 2\$500.



Sapato de pelica envernizada preta, forro branco, salto Luiz XV, confecção sólida e elegante, de 32 a 40.

Pelo Correo, mais 2\$500.

GRANDE VARIEDADE DE CALÇADOS FINOS, EM TODOS OS MODELOS.

Chapéu de palha fino, o maior reclame da casa, de 17\$ por.... 10\$800

Francisco Fidalgo

176, RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 176 — (Em frente á rua do Nuncio) — Rio de Janeiro.

ANTI-ASTHMATICO LOVERSO

Preparado energico e seguro contra a asthma e bronchite asthmatica. "O Antiasthmatico Loverso" alivia instantaneamente os accessos de "Dispnea" e é o unico que cura radicalmente a "Asthma" a "Emphysema" e "Bronchite Asthmatica ou Catharral". Perfeitamente inofensivo, mesmo se usado durante muito tempo.

CONSULTORIO MEDICO

D. D. (Rio) — Nos tuberculosos com lesões pouco extensas, pouco avançadas, com temperatura baixa de 38°, tenho obtido resultados admiráveis com o acido arsenioso sob a forma de granulos de Diascoride. O restabelecimento do estado geral é surpreendente pela sua rapidez.

O appetite volta e o peso (que é um excellent criterio chimico de melhoria) se restabelece progressivamente.

O estado pulmonar melhora consideravelmente.

A's vezes ha intolerancia ao medicamento, intolerancia que se manifesta pela diarrheia, ou por uma *poussée* pulmonar congestiva, com escarros hemopticos. Em taes casos é preciso abandonar o medicamento.

Tomar 8 a 10 granulos por dia.

O tratamento pelo pneumothorax tem as suas indicações.

Repouso, bom clima e superalimentação são as bases classicas do tratamento da tuberculose pulmonar.

JOÃO CLIMACO (Jaguaruna, Sta. Catharina) — Mediante endereço certo enviarei todas as indicações necessarias.

Mme. ALDA (S. Paulo) — A kleptomania é considerada como uma obsessão-impulsão schematica, syndrome-episodica da degenerescencia mental.

Um psychiatta francez, Aulicenne, diz que a kleptomania não existe e deve ser considerada como uma lenda.

A impulsão morbida a commetter roubos consecutivos, não seguida do sentimento do remorso e abortecimento, deve ser considerada como uma infracção penal, suscetível de pena de prisão ou castigo immediato.

Os grandes armazens de Paris têm inspectores que estão sempre observando os comptadores.

SOLITARIO (Rio) — A fraqueza genital é perfeitamente curavel.

Trata-se, na maioria dos casos, de um desvio de função da prostata (bleno antiga e mal curada, onanismo, herança alcoolica, etc).

Aconselho injeções sub-cutaneas diarias de *Soro lipotrophico Masculino* e ás refeições um a dois comprimidos de *Yohydrol Riedel*.

Massagens da prostata. Diathermia (electricidade medica).

LÓLA (S. Paulo) — Aconselho injeções intra-musculares de Cholegrina e ás refeições uma colher de sopa de *Dinastol*.

TRAVELER (Bahia) — Moléstia de Raynaud — asphyxia local ou gangrena symetrica das extremidades (nervose vasomotora determinando a vaso-constricção arterial, esterite devida á infecção ou auto-intoxicação).

Trat. Regime lacteo ou lacteo-vegetariano.

Sedativo (valeriana, brometos) e vasodilatador (extracto de belladonna, trinitrina).

Trat. local (massagens e banhos quentes).

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Dr. Veiga Lima — Consultorio: Av. Rio Branco n. 143 — 2º andar. Rio de Janeiro. A's 2 horas. Tel. C. 3627. Caixa Postal 2316. ("Imprensa Medica").




Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO
O primeiro plano a uma boa saude—Lavar com LAVOLHO diariamente vossos olhos para evitar a inflamação ou purgação. O LAVOLHO é magico para olhos cansados.

MEU SENTIMENTO

A' BILA ORTIZ

Tua belleza estonteante e seductora, veio descortinar aos meus olhos, a plastica da mulher gaúcha.

Vieste como um lenitivo!

Vieste dar alento a um ser, que desalentado pelas saudades, não ousava erguer a cabeça, e, esboçar um sorriso.

Surgisse da terra dos Pampas, qual estrella D'alva nas madrugadas de outomno, promettendo ao gaúcho um dia de esplendor.

Bila, dilaceraste meu seio com a dor da saudade, e, no entanto, não levas em teu peito, o jubilo do triumpho que tanto mereces.

Em 28 de Abril de 1929.

Fernandes Monson

"Encorajado Floriano".

O RELOGIO

Insomnia... Do leito eu oiço lá fóra
O vento que chora,
A chuva que cahe e o velho relógio
Batendo apressado...
E' o tom compassado
Da vida que se esvae...
Tic-tac-tic-tac...
E penso, sem magua, que em cada batida
Me foge esta vida de dor e de illusão
E o velho relógio sem ter complacencia
Na mesma cadencia
De meu coração, bate:
Tic-tac-tic-tac...

(Do livro "Psalms").

Nelson de Araújo Lima

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite esta Revista.

DIGESTIVO PENNA:

O MELHOR ESPECIFICO DA HOMEOPATHIA PARA COMBATER DYSPEPSIA E TODAS AS ENFERMIDADES DO ESTOMAGO.

Fabricado por ARAUJO PENNA & C. Rua da Quitanda, 57.
RIO DE JANEIRO

EDIÇÕES
PIMENTA DE MELLO & C.
TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34
Proximo á Rua do Ouvidor **RIO DE JANEIRO**

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL , 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA , pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Cathedrático de Anatomia Patologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 85\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA , pelo prof. Dr. Abreu Filho, Cathedrático de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA , pelo prof. Dr. Vieira Romera, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$000 enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA , pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20\$, enc.	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO , pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$, enc.	30\$000
IDEAS FUNDAMENTAES DA MATHEMATICA , pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE CHIMICA ORGANICA pelo prof. Dr. Otto Roth, broch. 25\$, enc.	30\$000

LITERATURA

O SABIO E O ARTISTA , de Pontes de Miranda, edição de luxo.	
O ANEL DAS MARAVILHAS , texto e figuras de João do Norte.	2\$000
CASTELLOS NA AREIA , versos de Olegario Marianno.	5\$000
COCAINA ... novella de Alvaro Moreyra.	4\$000
PERFUME , versos de Onestaldo de Penafort.	5\$000
BOTOES DOURADOS , chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.	5\$000
LEVIANA , novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.	5\$000
ALMA BARBARA , contos góticos de Alcides Maya.	5\$000
OS MIL E UM DIAS , Miss Caprice, 1 vol. broch.	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM , Alvaro Moreyra, 1 vol. broch.	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM , Elisabeth Bastos, 1 vol. broch.	6\$000
TODA A AMERICA , de Ronald de Carvalho.	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.	8\$000
DESDOBRAMENTO , de Maria Eugénia Celso, broch.	5\$000

CONTOS DE MALBA TAHAN , adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES , de Arelmor.	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL , A. A. Santos Moreira, 4ª edição.	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL , texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
CARTILHA , Clodomiro R. Vasconcellos 1 vol. cart.	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS , de Maria Lyra da Silva.	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.	10\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.	6\$000
LICÕES CIVICAS , de Heltor Pereira (2ª edição).	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS , Heltor Pereira, 1 vol. cart.	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA , de Ferreira de Abreu.	3\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO , por Agenor de Roura, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS , de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO , repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wauderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL , por Leonidio Ribeiro (Dr.) 1 vol. broch.	
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL , Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
CRUZADA SANITARIA , discursos de Amaury Medeiros (Dr.)	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO , de Roberto Freire (Dr.)	10\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926 , de Vicente Piragibe.	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925 , de Vicente Piragibe.	6\$000
●	
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA , de Renato Kehl (Dr.)	4\$000
BIBLIA DA SAUDE , enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA , broch.	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL , broch.	5\$000
A FADA HYGIA , enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO , enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA , enc.	14\$000

SYPHILIS E OUTRAS DERMATOSES



Dr. Pedro Nunes Rodrigues

Attesto sob fé de meu grão que tenho empregado o magnifico depurativo d. sangue denominado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm-Chim. João da Silva Silveira, nos casos mais rebeldes de *sypilis* e outras dermatoses e tenho obtido os melhores resultados, pelo que passei este que dato e assigno.

Pará, 22 de Janeiro de 1918. — Dr. Pedro Nunes Rodrigues (Firma reconhecida).

SYPHILIS?

Só o Grande Depurativo do Sangue

ELIXIR DE NOGUEIRA

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente de Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina
De volta de sua viagem resumiu o exercício da clinica.

Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhores
Consultorio: — Rua da Assembleia, 27. (Das 3 às 5 horas). Residência: — Travessa Umbelina, 15. Telefones Beira-Mar 1315 e 1923.

PRISÃO DE VENTRE

O Melhor Remedio
O Mais Pratico
O Mais Economico

VERDADEIROS

GRÃOS de SAUDE
do D'FRANCK

A VENDA EM TODAS AS BOAS FARMACIAS

FRONCE & HUMBERT, 59, Rue Nollé, PARIS

THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

IMPEDE A PYORRHEIA

A Pepsodent destrõe a pellicula escura impedindo a carie e a pyorrhœia. Durante um limitado espaço de tempo será vendida a preços muito reduzidos.

O CAIPIRA

Contente, a bemdizer a vida socegada,
Tratando com amor as suas plantações,
Quasi sempre a cantar, descuidado, uma toada,
Elle vive feliz, no meio dos sertões.

Gosta de divertir-se em sambas, muchirões,
Numa alegria sã, alegria abençoada...
Em feitiçeiros crê, e cre em assombrações,
E sobre isso não faz uma leve caçoada...

Passando em tremedal miasmatico e doentio,
Com a figa que elle traz, atada por um fio
Ao pescoço, molestia alguma o apavora...

E sexta-feira, á noite, elle não sahe sósinho
De medo de encontrar, á beira do caminho,
Um Sacy Pererê, um phantasma ou Caipira...

São Paulo.

J. S. PRIMO.

Leiam "Cinearte" a melhor revista
cinematographica brasileira

VERMIOL RIOS
SALVADOR DAS CRENÇAS



E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pôde-se, com toda confiança, administral-o ás crianças sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalizados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas as farmacias e drogarias.

Depositarios: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio.



TONICO IRACEMA

A VENDA EM TODAS AS LOCALIDADES DO PAIZ

Regenera o bulbo piloso, produzindo augmento dos cabellos e evitando por completo as caspas, sendo indicado efficazmente para a cura das varias moicstias do couro cabelludo.

Restitue a côr natural primitiva aos cabellos brancos, tonificando-os, SEM OS INCONVENIENTES DAS PINTURAS.

Vinte e tres annos de sempre crescente accettazione!

Dada a sua superioridade o TONICO IRACEMA foi premiado com medalha de ouro na Exposição do Centenario e anteriormente nas de Turim (universal) e Rio de Janeiro, 1908.

Recusem todas as grosseiras imitações.

Approved e licenciado pelo D. N. da Saude Publica.

Pedidos: RUA SALVADOR CORRÊA, 40

TELEPHONE SUL, 2877 — RIO



NAS **INSOMNIAS-NEURALGIAS**

ENXAQUECAS E DÔRES EM GERAL

RECORRAM AO EXCELLENTE

CALMANTE

ALLONAL

ROCHE

— **COMPRIMIDOS** —

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & C^{IA}. — PARIS.

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & C^{OS} LTD. — RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO.

Ag. D. N. S. P.
N. 275, de 27-1918

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

A CASA DA DOR E DA SCIENCIA

(F I M)

tencia a dois, crivando-os de perguntas. Eram os academicos Barbuto e Curvo.

Abreviando o tratamento de "senhor" para o nosso muito familiar "seu"... fulano, perguntava elle:

— Que é que você daria a essa doente, "seu" Curvo?

— Eu applicaria injeções de Allyl-theobromina.

— Você já applicou isso em algum doente seu?

— Já, sim, senhor.

— E elle não o matou, seu Curvo?!

— Não, senhor; respondeu o interpellado, sorrindo.

— Eu digo isso, continuou o mestre, porque essas injeções são dolorosissimas.

— O doente era maluco, doutor; explicou, lealmente, o estudante.

— Ah! Então não precisa dizer mais nada! Coitados dos cardiacos malucos que cahirem na sua unha, seu Curvo! A hilaridade foi geral.

E o interrogatorio continuou. Foram ouvidos seu Gonçalves, seu Tassara, seu Lacerda, a quem elle chamava de poeta e sonhador, seu Costa Curto e muitos outros ainda cujos nomes nos escaparam.

Ao lado delle dois medicos, entre os academicos, ouviam-lhe as prelecções: eram os Drs. Aluizio Marques e Ary Borges.

A respeito do emprego do iodo, perguntou elle a um dos estudantes:

— Seu... Fulano, você que teve coragem de tirar distincção em therapeutica, que dose de iodo daria a essa doente?

— Daria cem gotas... ia dizendo o interpellado.

— De uma vez?!...

— Sim, confirmou o joven, já meio desconcertado.

— Muito bem. A doente morria, você ia preso e nada mais aconteceria, não é verdade?

Outra risada se ouviu, até da propria doente, uma preta com forte dyspnéa. Pouco depois perguntava elle:

— Seu Gonçalves, por que você diz que dava leite á doente?

— Porque o leite sustenta...

— Sustenta?! Não creio. Tenho visto pessoas com garrafas de leite nas mãos e que cahem desastrosamente, não as "sustentando" o leite de maneira alguma...

— Eu quiz dizer que o leite alimenta, doutor.

— Ah! Então diga as coisas como as coisas devem ser ditas...

E o resto da aula decorreu toda assim, amenizada, de momento a momento, por um dito faceto, uma pilheria, um trocadilho do mestre, como no caso da distincção que fez entre papas e mingãos, e em que o proprio doente teve de dar sua opinião, dizendo como pre-

parava as papas e os mingãos, e estabelecendo a differença entre os dois manjares.

Ao terminar a lição nos apresentamos, e o Dr. Malagueta se admirou de que estivessemos ali desde o principio, ouvindo o que elle dizia.

— Só fizemos lucrar, porque embora leigos na materia, aprendemos muita cousa.

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do soffrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES DE ORIGEM NERVOSA

Laboratorio de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preço de cada vidro, 8\$000 — Registrado pelo Correio, 10\$000.

Enviando vale postal para David Meinicke & Cia,

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 314 — RIO

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alsia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO BR-
RATA, Professor da Faculdade de
Medicina de Porto Alegre.

E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENCAS
E AS CRIANCAS

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOÇA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61.

CONTRA
DÔR DE OLHOS



COLLYRIO AMARELLO DE CHAVES

Nagrippe

INFLUENZA
OU
GRIPPE

PHARMACIA ADOLPHO VASCONCELLOS
27-Rua da Quitanda-Rio de Janeiro

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos-Rheumaticos-Diabeticos
Às refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

FORTIFICANTE GERAL + REGULADOR UTERINO +



Vovo

ACONSELHA A SUAS FILHAS E NETAS O

ELIXIR-FERRO-ERGOTE-MANNET

1º Contém ferro em estado de ser perfeitamente incorporado ao organismo.

2º Contém centeio espigado em dose sabiamente adequada para regularizar os incommodos das Senhoras.

3º Possui efficacia curativa na Anemia, na Chlorosis, em todos os Incommodos Uterinos (Suspensão de Regras, Regras em Demasia, Menorrhagias, Metrorrhagias).

4º Sua acção rapida e certa se manifesta logo nos primeiros dias de uso.

Fabricantes:

RHONE POULENC

PARIS



Encontra-se em todas

as pharmacias e

drogarias

LIC. DO D.N.52 DE 7/IV/893 Nº14

S. A. "O MALHO"

São Paulo

PARA ANNUNCIOS, ASSIGNATURAS, ETC., EM S. PAULO, PROCURAE A NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — Ss. 86/7

ONDE SERÁ ATTENDIDO COM A MAIOR SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os grandes centros, aos logarejos mais remotos do Brasil, actuam em todas as classes sociais.

TELEPHONE: 2-1691

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL
(Puramente vegetal)

Cura o vício de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE, 23
MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Brasil — Rio de Janeiro

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMAO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo corteio 3\$000 — Rio de Janeiro.

COMPLETO SORTIMENTO DE CANETAS



OFFICINA PROPRIA PARA CONCERTO DE QUALQUER MARCA
DIAS LEONIDAS & Cia.
R. Republica do Perú, 123 — Antiga Assembléa

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

hepatites e todas as molestias do appatello gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benício de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Gernas para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

Digestões difficéis, gastrites, dór e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benício de Abreu. — Agentes Gernas para todo o

CABELLOS LONGOS OU COMPRIDOS

Boas que querem regar o caso por mim, mas sobretudo pela negativa. E' a que eu me dirijo, numa humilde prece. Eu não devo senão defender a minha causa e apresentar razões que justifiquem o corte de meus cabellos. "Não querem que os corte, mas como sou mulher e sujeita, portanto, às condições, se me dissessem: "estou contente de saber que ides cortar os cabellos", talvez mudasse de avião e resolvesse conservá-los...

Minhas razões? Não seria trahir um segredo feminino dizer que ninguém corta o cabelo por pura razão. O caminho que conduz ao cabelleiro não é traçado pela logica. Uma mulher corta o cabelo porque o quer muito, não porque exista seis razões a favor contra cinco; ou ainda porque seus amigos o desejam e, às vezes, até porque lhe pediram, precisamente que os conservasse...

Aliás, se quizessemos argumentar, as boas razões estariam todas do lado dos cabellos curtos. O sentimento e a tradição são os unicos responsáveis pelos cabellos longos. As pessoas que gostam das modas antigas, que suspiram ainda pelos velhos tempos, que preferem a musica, a literatura, a arte do passado às de nossos dias; que julgam a graça em declínio, achando cada geração peor que a precedente, estas pessoas naturalmente protestarão contra o sacrificio da "corôa da mulher". Esta minoria reaccionaria se esforça por retardar o progresso que continúa todavia sem ella. Imaginem-se os velhos conservadores de uma tribu de canibais guardando obstinadamente o anel no nariz, enquanto os povos civilizados fogem delles... Avalie-se agora a tortura de seu appendice nasal aureolado dessa tradição!

Figure-se ainda um chinês com o seu rabicho. Ao nosso olhar ella já não constitue nenhum signal de belleza; entretanto, os chineses muito têm sofrido para se apartar d'elle!

As razões do conforto e da conveniencia estão com os cabellos escuros. São mais facéis de lavar, de escovar, de pentear. Nestes dias de desportos, de ar livre, de neve, de golfo, de auto, as mulheres se cansam com a só preocupação de saber como vão sem cabellos.

Assim, ella não teria mais este pensamento dominando-lhe o espirito, com prejuizo de cousas mais importantes. No fundo, a questão do conforto nunca teve importancia capital para o nosso sexo. Grações e gerações de mulheres usa-

(ESPECIAL PARA "O MALHO"
POR MARY PICKFORD)

(F I M)

ram collete, sacrificando a saude, pela oppressão, para attender a belleza physica. Tornamo-nos já um pouco mais razoaveis neste particular e estimamos harmonisar a belleza e o conforto. E' necessario dizer ainda que aos olhos de uma mulher sem apparencia sobreleva a qualquer outra consideração. E como ella se submeterá voluntariamente á tortura para se fazer bella, podemos pois eliminar a questão da razão e do conforto. Eu não saberia dizer se os cabellos longos são mais bellos que os curtos.

E' difficil nos subtrahirmos á época em que vivemos, para comparar-lhe os costumes e as modas de diversos períodos. Eu não saberia dizer, por exemplo, se o costume do golfo dos jovens de hoje é mais ou menos seductor que as cuécas e gibões do tempo de Elisabeth. Nem mesmo se a saia curta é, porventura, menos intrigante que a saia de balão. O cangote raspado da mulher de hoje será acaso mais feio do que as grandes cabelleiras do seculo XVIII?

Certamente não pretenderíamos privar o passado das longas cabelleiras que faziam a sua gloria. Se suprimirmos as tranças douradas, os cachos escuros e rissos venezianos dos romances e dos contos de fadas, teriamos privado a literatura classica de um dos seus encantos principaes.

As longas cabelleiras eram alguma coisa mais que um ornamento realçador da belleza: eram uma necessidade para o drama ou a comedia... Suppunhamos uma princeza isolada numa torre, que lançasse a cabelleira sobre a janella para ajudar seu amado a pular para dentro de sua casa e imagine-se que ella invejasse o cabelo "à la garçon-ne"... Estamos logo todos a ver a angustia do pobre amante, derivando uma phrase como esta:

"Cunegundes, deixa ao menos cahir o teu cabelo... Que susto: nem mais cabellos, nem mais escadas!" E' absurdo, sei-o; mas não mais absurdo que esta heroína moderna que atravessa a Mancha a nado e sãe das ondas com os cabellos molhados, porque ella os tinha longos!

E'-nos impossivel ver o eternamente bello; nossa vista é muito curta. O que é bello para uma época, poderá ser monstruosa noutra. Existe, contudo, um genero de belleza que está sempre con-

forme as modas do tempo, exigindo harmonia entre o nosso gosto e o espirito da época em que vivemos. Os cabellos longos não são bellos porque não convêm aos nossos dias.

Antigamente, a vida decorria digna e lenta. Uma cabelleira majestosa convinha a esse traço característico. O rythmo hoje em dia é differente — é mais rapido. Nossa conducta, a seu turno, modificou-se inteiramente. Sacrificámos nossa dignidade, a troço da liberdade de pensamento e de acção. Nossas vidas são mais alegres; a tranquillidade e a calma deixaram de ser virtudes. Somos mais ageis, mais activos, mais esportos. Os cabellos curtos convêm tanto ao nosso caracter como os longos corroavam o passo austero e digno dos nossos antepassados. Não deslisamos na entrada do baile com a majestade de uma fragata entrando no porto.

Mas ha outras razões em favor dos cabellos curtos. E' uma questão de proporção. O physico feminino diminuiu, não apresenta mais as rotundidades e volume do passado. As longas cabelleiras convêm ás longas saias e amplas corpetes. O conjunto exigia que a cabeça se conformasse ao physico.

Os cabellos longos davam-lhe um "aplomb" e equilibrio.

Com a tendencia actual para a esbelteza e elegancia de formas, os cabellos em massa compacta, estariam fóra de proporção; esmagariam. Dar-nos-iam um porte singular, ridiculo. Eu, por exemplo, tenho um talhe muito pequeno, praá trazer uma grossa cabelleira, pois que a minha vai abaixo dos rins. E' muito para mim; o senso da medida, que é certamente uma das regras principaes da belleza, exige que se traga actualmente cabellos curtos, como antigamente se devia trazê-los longos. Ha naturalmente excepções. Algumas mulheres têm a cabeça muito pequena; outras têm-na de forma desagradavel. Por outro lado, certas pessoas graves tomariam um ar indecente com os cabellos curtos. Mas existem excepções. Eu serei uma: falo longamente dos cabellos curtos ou, antes, dos seus meritos e trago ainda toda a minha cabelleira.

A razão está no facto de exigirem os meus papéis no "écran" uma luxuriante cabelleira enrolada. Mas, como eu quero representar d'ora avante a joven moderna, está decidido, vou cortar os cabellos.

(Copy right da Anglo American News Paper Service).

UREOL CHANTEAUD

de Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA,
CYSTITIS, URETHRITIS, RHEUMATISMO, ARTRITISMO
GAND 1912: GRANDE PREMIO

CAIXA DO MALHO



MIRÓCO (Morretes) — As photographias já foram publicadas e lhe ficamos muito gratos pela remessa. É pena que viessem somente as photographias e não as proprias fructas...

Quanto às quadrinhas rimadas todas em *incha* e *dia* estão fraquinhas, nem parecendo da Miróco, que tem feito cougas muito melhores. Que foi isso?...

CALYDE (Pirassununga) — Seus dois sonetos (sempre a mania dos sonetos) são detestáveis. Na impossibilidade de citar aqui os dois, cito o *menos* *peor*, porque cada um d'elles está, como dizia um critico: muito *mais* *peor* do que o outro.

O leitor depois que vir o *Mundo*, que é o titulo da joça, concordará comigo. Eil-o:

"Passa-se a vida e tudo, assim, se
[passa...]
Todo o esplendor, que engana esta
[existencia,
Tudo, se extingue, até uma *propria* *raça*,
Nesta vida de sonhos e indolencia.

E o homem, pobre homem, ergue a taça,
Sem ao menos o accusar sua
[consciencia. — 11
Taça do goso que, como a fumaça
Se esvae em *expiraes*, largando
escencias...

Assim, sempre illudido assim, o homem
Atira-se aos gosos, que o consomem—9
No turbilhão das illusões mundanas.

E enfim, desilludindo-se, descrente
Vive, tristonho, a tudo indifferente
Como um fantasma da existencia
[humana...

Em Pirassununga não se tem mais
que fazer, sinão sonetos assim? Terra
infeliz!...

ARTHUR X. DE MORAES (Recife) — Creio que já lhe respondi qual-
quer coisa em um dos numeros passa-
dos. Recebido o soneto: "Meditando".
Está fraco, com versos assim:

"Elle não lembra o que deve temer".

"Assim na minha vida—oceano irado—
Eu—timoneiro audaz, desassombrado,
Revólto ás peripecias colorosas,"

Palavras ócas e nada mais.
HUGO MOTTA (São Paulo) — Os
trabalhos enviados foram bem acceitos.
É pena que a maioria fosse em verso.
Seria preferível o contrario: a maioria
em prosa e no genero humoristico da
"Boa explicação".

S. BUENO (Rio) — Sua "Suppli-
ca" não será attendida por Deus, como
o senhor quer, porque sendo Deus bra-
sileiro, como se diz vulgarmente, deve
saber conjugar verbos em portuguez, e

quando *vir* esse dito verbo conjugado
pelo senhor como o fez é capaz de o
excomungar. Sinão vejamos sua *Sup-
plica*:

"Quando me *veres* no caixão deitado,
Querida, eu quero que não chores, não,
Porque teu pranto, meu benzinho
[amado
É certamente derramado em vão.

Quando me *veres* no caixão deitado,
Não quero flores nem grinaldas, não,
Só quero preces para o Deus amado
Que certamente me dará perdão."

Si foi erro do copista dactylographo,
foi erro tambem do senhor não ter
feito a corrigenda na revisão. Bem sabe
que Deus vê tudo e muito principi-
almente o verbo mal conjugado,
Até á vista.

J. T. R. DOS SANTOS (São Pau-
lo) — O "beijo d'alma" ainda tem
este verso:

"Indo em caminhos teus de *estradas*
[bem frondosas"
e mais este outro:

"Vejo-te em sonhos, *sempre* em os meus
[pensamentos."

O primeiro com aquelles caminhos
de estradas bem frondosas, como si as
estradas fossem arvores, e o segundo
com aquelle detestavel hiato:
sempre em os meus...

Os versos: "Teu cabelo" tambem
não foram mais felizes.

Para o senhor ver os reparos que fiz
no *cabello*, transcrevo aqui as tres pri-
meiras quadras sem nenhum corte que
seria, aliás, justificavel, tratando-se de
cabello de moça... moderna:

"O teu cabelo tu não imaginas
Com que carinho o trago junto ao
[peito;

Elle me lembra tuas mãos tão finas,
Que o *penetraram* com cuidado a geito.

E quando aos labios *levo-o* p'ra beijar,
Parece que elle diz: "Beija de leve,
Beija-me! mas sem quasi me tocar..."
Como faziam suas mãos de neve!

Eu venho de toda ella perfumado,
Poís foi longa a existencia que passei;
Dormindo no *seu collo desnudado*
Bem mais feliz que tu, melhor que um
[Rei!]

Aquelle penetraram talvez fosse pen-
teal-o, não?

Depois a confissão do cabelo de que

"passou longa existencia dormindo no
collo desnudado" da moça, traz agua
no bico.

Vão os maliciosos, que já têm medo
de "mulher de cabelinho n'avena", ficar
pensando que a joven tinha o peito
pelludo, como qualquer latagão de re-
moto parentesco com o orangotango de
que, dizem, somos nós descendentes
directos.

Poesia é poesia, meu caro dos San-
tos; e é uma dos diabos quando a gente
quer escrever uma cousa e sae outra;
não é? Pois foi o seu caso.

J. D'ALVA — Sua *Illusão* não foi
somente sua, como pôde pensar. Desde
o principio do mundo que *ellas* fazem
isto, e o nosso ingenuo pae Adão já
se queixava da mesma cousa, embora
não o fizesse em horriveis sonetos como
o fazem depois delle todos os illudidos
deste "mundo de illusão".

Transcrevo aqui seu soneto para
servir de aviso aos outros... poetas
para que não se deixem illudir, como
pereréas, "pelos olhos bellos de vis
serpentes", nem façam depois sonetos
como o seu, o que é a maior das des-
illusões para as respectivas familias;

"Enebriado num continuo idyllio
Eu vivia sem meditar na vida,
Embalado num sonhar ditoso
Com a *imagem* da mulher querida.

Tudo era bello, tudo era amor
Tudo poesia — num gosar sem fim.
Até que um dia de fatal memoria
Ruio-se tudo — pobre de mim!

A falsa deusa de meus anhelos
Que me attrahia com seus olhos bellos
Não passav duma vil serpente.
Os seus carinhos que eu queria tanto
Num louco anseio, num amor tão santo
Prendia outro numa paixão ardente."

O poeta queria *carinhos*, ella, talvez,
quizesse *notas*; e como os poetas, ge-
ralmente, são pobres de *notas*, ella fugiu
com o corpo, fazendo "*ruir-se* tudo"
ruidosamente.

Mas o poeta está vingado, porque
elle, "prendendo outro numa paixão ar-
dente, vae fazer o mesmo com elle, que
talvez, em lugar de lhe escrever sonetos
depois da *lata*, lhe desanque o pão de
rijo, "tirando a scisma" da serpente
enganadora. E será bem feito.

MARCUS VINICIUS (Florianópolis) —
Está bem feito seu trabalho: "Pan-
theismo". Tirei apenas aquella estro-
phe cheia de passaros e outros habitan-
tes das mattas, porque parecia um jar-
dim zoologico e fazia lembrar tambem
aquella parlenda que se manda os ga-
gos dizerem depressa para curar a ga-
gueira e enganar-os, quando dizem os
tres bichos, incluindo a cotia: "Paca,
tatú, cotia, não..."

CABUHY PITANGA JR.

- o ANUSOL acalma rapidamente as dores, mesmo as mais agudas.
- o ANUSOL impede a prisão de ventre e facilita as evacuações
- o ANUSOL é isento de qualquer substancia toxica
- o ANUSOL desinfecta, desseca e cicatriza as Superfícies irritadas, humidas e purulentas.
- o ANUSOL evita a operação.

Hemorroidais



EXIJAM SEMPRE
ANUSOL "GOEDECKE"
 SUPPOSITÓRIOS

GOEDECKE & C^o — LEIPZIG (Alemanha)

AGENTES GERAES PARA O BRASIL: HUGO MOLINARI & C^o LTD. RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO.

DIGESTONICO

do Dr. VICENTE

App. D.N.S.P. sob o. N.º 169 em 24-3-1927

é o preparado mais científico e eficaz
 contra

As Dôres do Estomago

ARDORES
 DYSPECIAS
 ACIDAS



Laboratoire des "PRODUITS SCIENTIA" - PARIS
 A venda em todas as Pharmacias

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes;
 materiais de construção, tubos, gaxetas, correias,
 cabos, maçanetas, metal, etc., etc.

Material para estradas de ferro e oficinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1^a DE MARÇO, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON"

Rio de Janeiro

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias,
 chuteiras, joelheiras, botas, bombas,
 agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rês, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rês, bolas, pos-
 tes, etc.

BASKET-BALL — Rês, goals e
 bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 — Rex: 22\$ — Sportic: 28\$ —

Gregoric: 28 — Sportsman: 70\$ —

Mc. Gregor: 80\$000.

Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se cata-
 logos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27,
 Rio de Janeiro

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canseira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

Licença n. 511 de 26-3-906

Cura de um collega illustre

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde, consequencia da influenza, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei, com grande vantagem, do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde consecutiva á influenza. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — Arthur Brusque.

OUTRO CASO SÈRIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de meio frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE!

Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar, e apesar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive allivio de tão flagrante incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas, 14 de Maio de 1922. — Francisco Antunes Guimarães.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54, de 16/2/918). Caixa 2\$000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Fórmula de medico.

PHAGURYL

MEDICAÇÃO PHAGOGENICA

VIAS GENITO-URINARIAS

Poderosa e Inoffensiva

Antimicrobiana Descongestiva e Sedativa

ESPECIFICO INTERNO

CURA ANTI-BLENORRAGICA

na estada aguda e chronica e em todas as complicações

A venda em as Principaes Pharmacias
Literatura: á um simples pedido.

Laboratorios A. BAILLY
15, 17 Rue de Rome, PARIS (8^e)

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º ANDAR



Espirito Santo — Photographia tirada em dias de Março de 1929, na qual se vê o Sr. Ricardo Bucher e seus socios, auxiliares de commercio e empregados da sua Fazenda Pontal, do Municipio de Itaguassú, deste Estado.



Espirito Santo — Photographia do Sr. Ricardo Bucher, e de seus socios João e Henrique Rebuazi e auxiliares da sua casa de commercio, estabelecida em Pontal de Santa Joanna, no municipio de Itaguassú, deste Estado, tirada em Março do corrente anno.



Estado do Rio — Srs. Aristides T. Pinto, pharmaceutico, e Manoel Sebastião de Vasconcellos, commerciante, de Lage de Muriahi.



Bahia — Vista parcial da cidade de Itaparica, na ilha do mesmo nome.



Estado do Rio — O nosso joven amigo Felício Felix, filho do Cel. Alfredo Felix, de Triunfo.



Parahyba do Norte, Cabedello — João Barcellos com seus amigos, antigos leitores d' "O Malho".



Juazeiro, Ceará — Enterro do "chauffeur" João Ferreira, com acompanhamento de varias pessoas de destaque e dos seus collegas de classe.



A voz da experiencia

Ninguém pode saber tudo, minha filha. A experiencia é sem duvida a melhor mestra do mundo, mas não ha necessidade de apprenderes todas as lições da vida por experiencia propria. Apprende, assim, com a minha experiencia, que deves tomar com confiança.

A SAUDE DA MULHER

o melhor remedio para

Incommodos de Senhoras

porque como nenhum outro, regularisa, acalma e estimula as funções uterinas.

*As Mocinhas, as Senhoras, mesmo as Senhoras de mais idade (de 40 a 50 annos) têm n' "**A Saude da Mulher**" um medicamento poderoso e seguro para combater as Flôres-Branças, as Suspensões, as Colicas Uterinas, as Regras Demasiadas e as demais doenças do Utero e dos Ovarios*

DUFAMER